



A TELESC instalou nas principais cidades do Estado, uma ampla rede de telefones públicos. Para utilizá-los traga consigo algumas fichas telefônicas.

O TEMPO - Pressão Atmosférica Média: 1011.1 milibares. Temperatura média 28,3º máxima insolação 43,2º mínima 16,5º (No Planalto média mínima 10,0º) Cumulus Stratus Névoa esparsa de meio claro durante o dia a encoberto à noite. Massa fria penetrando ao sul. Tempo no Planalto: Bom durante o dia, chuviscos esparsos à noite. No litoral: Bom durante o dia pequenas instabilidades à noite. Lua em Quarto Crescente às 06h58m. Previsão A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis, quarta-feira, 04 de abril de 1979 - Ano 64 - N.º 19.365 - Edição de hoje, 20 páginas - Cr\$ 5,00

Figueiredo garante a Helmut execução do acordo nuclear



No banquete que ofereceu ontem à noite ao chanceler alemão Helmut Schmidt, o presidente Figueiredo garantiu que o Brasil cumprirá o acordo nuclear firmado com a República Federal da Alemanha e revelou sua disposição de ampliar programas de cooperação entre as duas nações. (P. 2).

Telefoto Jornal de Brasília

Figueira, com Balduino, hoje contra Chapecoense



A documentação de Balduino não havia chegado ontem, mas é quase certa a sua estréia hoje contra o líder do campeonato, a Chapecoense. Ontem, os jogadores do clube de Chapeco treinaram no ginásio da Fac. em basquete e futebol de salão (foto) (P. 8)

Prefeito de Presidente Nereu pode perder mandato
Página 3

CBD anuncia que campeonato nacional pode ter menos clubes
Página 7

Prefeito de Blumenau admite conciliação com o Governo
Página 3

Ipuf tem dinheiro para implantar uma comunidade hortigranjeira
Página 16

Dasp apura as denúncias contra falta de higiene



A falta de higiene no supermercado Comper levou o Departamento Autônomo de Saúde a apurar as denúncias. Mas o seu titular revelou que há dificuldade em fiscalizar bares e restaurantes em função da carência de pessoal qualificado. (P. 16)

Coluna do Castello

A hipótese do novo partido

Brasília - Setores políticos do Governo estão empenhados em estimular as atividades do Sr. Magalhães Pinto, sem que isso represente propriamente incentivo à formalização de dissidência na Arena. Como se sabe, o ex-Governador de Minas está tentando reunir pessoas empenhadas na formação de um novo partido e dar a partida o mais rápido possível. Alega ele que já dispõe de compromissos verbais de mais de quarenta deputados e de sete senadores, números que, se confirmados, o credenciariam a preencher os requisitos da Emenda N.º 11 para constituir partido político.

O Ministro da Justiça, nos contactos com intermediários do deputado, tem acentuado que considera que o Sr. Magalhães Pinto continua em condições de prestar serviços ao País e que o Governo está atento a essa possibilidade. A divergência atual do deputado com seu partido e com o Sistema é mais uma questão de cronologia e de intensidade das medidas de liberalização do que de fundo, o que facilitaria uma base de entendimentos entre a corrente que vier a ser por ele coordenada e o Governo do General Figueiredo.

O Sr. Magalhães Pinto, como se sabe, chegou a dispor de uma ampla base nacional, nas sucessivas articulações de sua candidatura presidencial. O seu dispositivo tradicional abrange personalidades que hoje dele se afastaram politicamente sem com ele romperem pessoalmente. São personalidades que já não o acompanhariam na atual situação, como os Srs. Petrônio Portella, Ministro da Justiça, José Sarney, Presidente da Arena, Ney Braga, Governador do Paraná, Virgílio Távora, Governador do Ceará, e outros. Mas as perdas do dispositivo poderão ser preenchidas mediante novas alianças, dada a dispersão de núcleos partidários em diversos Estados.

Dos antigos membros do dispositivo Magalhães Pinto, os que permanecem ostensivamente fiéis ao ex-Governador são os Srs. Aluizio Alves, de grande poderio eleitoral no Rio Grande do Norte, e Seixas Dória, em condições de retomar, juntamente com o Sr. Gilvan Rocha, a liderança de Sergipe. Essas duas correntes comportam sem dúvida um novo partido do qual participasse o ex-governador. O sr. Seixas Dória, aliás, teve oportunidade recentemente de um reencontro com o Ministro Petrônio Portella, de quem o separavam quinze anos de processo revolucionário e algumas punições de que foi vítima o líder sergipano. Acolhido com efusão pelo titular da Justiça, o Sr. Dória visitou-o e reiniciaram um diálogo que não o levará à Arena mas que o incentiva a retomar, ao lado de antigos companheiros, a luta política.

Dissidências e forças alternativas nos diversos Estados poderão se juntar ao Sr. Magalhães Pinto na tentativa comum de formar um terceiro partido em tempo mais curto do que se previa anteriormente. No Maranhão, o Sr. Renato Archer, que não admite a hipótese de reinscrever-se no MDB, o partido do qual é fundador, poderá unir-se ao novo grupo. No Ceará, o Senador Cesar Cals está aparentemente acomodado com a ocupação do Ministério das Minas e Energia, embora seja notória sua incompatibilidade com o Governador Virgílio Távora. Ainda como hipótese, há a considerar nesse Estado o grupo Bezerra, desgostoso com o encaminhamento da última campanha arenista. No Piauí, a alternativa com que contaria o novo partido seria o Senador Alberto Silva, não fosse o bom relacionamento do grupo Magalhães com o Sr. Petrônio Portella.

Em Alagoas o Senador Teotônio Vilela está comprometido com outra articulação de tipo nitidamente oposicionista, mas o senador Luis Cavalcanti poderia ser sensível à nova organização. O senador João Calmon poderá seguir o Sr. Magalhães Pinto no Espírito Santo e, no Rio de Janeiro, onde a Arena se esfacela, figuram algumas hipóteses, das quais a mais interessante eleitoralmente seria a Senhora Sandra Cavalcanti. Em São Paulo não faltam dissidências, mas lá o Sr. José Aparecido de Oliveira conta com o apoio do deputado Roberto Cardoso Alves e elementos da antiga corrente janista. No Paraná, além do ex-Senador Acioly Filho, há a hipótese Paulo Pimentel, malgrado o crescente entendimento dele com o Sr. Nei Braga.

Em Santa Catarina, o Sr. Laerte Vieira poderia integrar-se no novo partido e no Rio Grande do Sul há dissidências diversas interessadas em novas composições nacionais. O mesmo se pode dizer com relação aos dois Estados de Mato Grosso. Quanto a Goiás é duvidosa a hipótese de participação do ex-Governador Mauro Borges, dada a sua nitida posição oposicionista. Quanto a Minas, a influência do Sr. Magalhães Pinto, embora reduzida pela composição da UDN com o PSD, encontrará respaldo na sua força eleitoral e na sua remanescente capacidade de mobilização estadual.

Voltando ao Norte, há duas expectativas para o novo partido, a inclusão do Sr. Cid Sampaio e sua corrente e a absorção do antigo grupo Cleofás do qual faziam parte os ex-Deputados José Carlos Guerra e José Meira. Na Bahia, o ex-Governador Roberto Santos parece disponível para integrar uma nova legenda, desde que se mantém decidido a permanecer na militância política. Ao seu lado poderá estar o Senador Lomanto Júnior.

Carlos Castello Branco

Visita do Chanceler Helmut Schmidt

Figueiredo garante que acordo nuclear será mesmo implementado

Desembarcou às 17h30m, dentro do previsto, na Base Aérea de Brasília, o Chanceler da Alemanha Helmut Schmidt, para uma visita oficial de cinco dias ao Brasil.

Ao descer do avião, após cumprimentar o Ministro das Relações Exteriores Ramiro Saraiva Guerreiro, o Chanceler alemão entregou uma rosa a sua mulher, Hannelore, que chegou 2.ª feira a Brasília. Após a execução dos hinos dos dois países e a revista as tropas formadas em sua honra, o Chanceler Schmidt cumprimentou as autoridades.

O primeiro a lhe dar as boas vindas foi o Núncio Apostólico, D. Carmine Rocco, seguido pelo Ministro Petrônio Portella, da Justiça.

Helmut Schmidt dirigiu-se a seguir a sala das autoridades da Base Aérea, onde permaneceu 15 minutos conversando informalmente com Ramiro Saraiva Guerreiro. Em três ocasiões o Chanceler alemão foi efusivo com o Chanceler Saraiva Guerreiro — no desembarque, para fotografias e na sala das autoridades.

Não houve discursos na chegada, mas às 20h se realizou um banquete em sua homenagem no Itamarati, quando o Presidente João Baptista Figueiredo lhe apresentará as boas vindas.



O Chanceler Helmut Schmidt foi recepcionado na Base Aérea de Brasília.

Brasília — "O Governo brasileiro está decidido a assegurar nominalmente a implementação do acordo nuclear. Reafirmo nossa posição de cumprir as obrigações nele previstas e de garantir o acesso do País as tecnologias do ciclo completo do combustível nuclear, mediante a aplicação das salvaguardas da Agência Internacional de Energia Atômica".

Estas foram palavras do Presidente João Baptista Figueiredo em sua saudação ao Chanceler Helmut Schmidt, da Alemanha Federal, no banquete a ele oferecido ontem à noite no Palácio do Itamarati. Em seu discurso o Presidente Figueiredo reafirma o interesse brasileiro de ampliar e diversificar os programas de cooperação entre as duas nações.

E o seguinte, na íntegra, o discurso do Presidente João Baptista de Figueiredo: "E com especial satisfação que saúdo a presença de Vossa Excelência e de sua ilustre comitiva, em nosso País.

Esta visita, que se realiza logo nos primeiros dias do meu Governo, é testemunho vivo dos laços de amizade que unem o Brasil e a República Federal da Alemanha. E, também, claro indicio da perseverança e da fortitude de brasileiros e alemães, no esforço profícuo de cooperação, que distingue as relações entre nossos países.

Para estreitá-las ainda mais, o meu antecessor, Presidente Ernesto Geisel, teve a grata oportunidade de visitar a República Federal, no ano passado.

Agora, é a nossa vez — minha e de meus concidadãos — de retribuir, nas pessoas de Vossa Excelência, a amistosidade acolhida e os gestos de cordialidade e deferência então tributados ao Brasil e ao seu presidente.

Senhor Chanceler federal: A República Federal da Alemanha está presente onde quer que se coloquem temas de interesse para o futuro da humanidade. As responsabilidades alemãs ocupam o primeiro plano, tanto nas complexas questões de relacionamento Leste-Oeste, quanto no longo diálogo — nem sempre produtivo — entre as nações industrializadas do hemisfério Norte e as vastas áreas de desenvolvimento do Terceiro Mundo.

De Vossa Excelência, sei que é mundialmente conhecido e respeitado, como estadista de talento. No breve contato que hoje mantivemos, pude apreciar o rigor intelectual, o dessassombro e a lucidez política, que marcam sua personalidade.

Não é favor dizer, portanto, que a inspiração e a capacidade do seu Governo constituem preciosos fatores de confiança, no conturbado panorama internacional da atualidade. E nessas circunstâncias que Vossa Ex-

celência tem feito ouvir a voz moderada e realista de seu País — invariavelmente em favor da paz, da segurança e do bem-estar dos povos.

Vivemos uma época em que novos e dinâmicos equilíbrios de estabelecem entre as nações. O mundo está em mudança. Nele não mais prosperam esquemas discriminatórios, ou que visem ao retorno de relacionamentos ultrapassados.

Por felicidade, nossos países tem sabido harmonizar seus interesses, em moldes altamente satisfatórios. A cada dia, o diálogo entre Brasília e Bonn ganha mais substância, porque lastreado pelos valores fundamentais da igualdade soberana dos Estados, e da não-ingerência nos assuntos internos de cada um. Nossas relações revestem-se de significado cada vez maior, porquanto voltadas para o respeito mútuo e a convivência harmoniosa. Para a cooperação em prol do desenvolvimento pacífico de ambas as Nações.

Vimos alcançando êxitos importantes na intensificação de nossas relações políticas. Em poucos anos, superamos o distanciamento recíproco. Iniciamos a operação de um sistema de consultas em alto nível, que muito tem contribuído para a nossa aproximação e esclarecimento. E minha opinião que devemos prosseguir na trilha de entendimento aberta por esses contatos e buscar sempre novas formas de intercâmbio de idéias entre nossos Governos.

Vossa Excelência, senhor Chanceler federal, já nos conhece desde a visita feita ao Brasil, antes de assumir a chefia do Governo da Alemanha Federal. Pode, portanto, bem avaliar o caminho percorrido pela Nação brasileira na procura do seu desenvolvimento.

Embora sejamos parte de um mundo interdependente, estamos conscientes de que a responsabilidade primordial pelo progresso nacional incumbe ao próprio povo brasileiro. Em consequência, o Brasil está profundamente empenhado em levar adiante sua luta pelo desenvolvimento. Já conseguimos vencer alguns obstáculos importantes. Contamos na verdade com apreciável acervo de realizações, alcançadas a custa de trabalho e sacrifício.

Assim, para vencer os obstáculos externos ao desenvolvimento, que persistem em sobreviver — buscamos a cooperação construtiva dos países mais desenvolvidos. Nesse particular — assinalo-o com justiça — encontramos na República Federal da Alemanha a correspondência amistosa as nossas preocupações e anseios.

Acredito portanto que Vossa Excelência saberá apreciar a determinação nacional de incorporar a sociedade brasileira todos os

benefícios da civilização contemporânea. Da mesma forma, poderá reconhecer os profundos compromissos deste País: com o desenvolvimento econômico; com a justiça social; e com as liberdades cívicas, dentro da ordem democrática.

Senhor Chanceler Federal: No árduo esforço que a Nação brasileira empreende, a cooperação econômica, científica e tecnológica entre nossos dois países é de especial importância.

O intercâmbio comercial teuto-brasileiro, que em 1971 somava 700 milhões de dólares, alcançou no ano passado a significativa marca de dois bilhões de dólares.

Tal crescimento é sobretudo satisfatório, pela dinâmica e pelo volume das transações. Nos próximos anos, novos e mais altos patamares poderão ser ainda alcançados. E isso acontecerá, com certeza, na medida da nossa capacidade de mobilizar as agências de nossos Governos e os setores privados, interessados no intercâmbio entre o Brasil e a República Federal.

A adaptação do comércio bilateral as realidades econômicas dos dois países justifica um renovado esforço conjunto, para aperfeiçoar a estrutura de nossas trocas de mercadorias e serviços. Na pauta das exportações brasileiras, ainda predominam, de longe, os produtos primários. Entretanto, os objetivos comerciais do Brasil não se restringem a sustentação e ao incremento dessas vendas.

O parque industrial brasileiro, como bem sabe Vossa Excelência, continua a desenvolver-se e a diversificar-se. Os próprios investimentos alemães tem sido de extrema valia na ampliação da capacidade produtiva brasileira. Além de atender ao mercado interno, a indústria contribui, de forma cada vez mais intensa, para dinamizar nossas exportações.

Só assim o progresso brasileiro manterá seu ritmo. Só assim poderá o Brasil pagar importações condizentes com as necessidades de seu desenvolvimento e as aspirações de bem-estar de seu povo.

Nesse contexto, estamos certos de continuar contando com o valioso apoio do Governo de Vossa Excelência, na luta comum para fazer recuar as tendências protecionistas, na comunidade econômica europeia, e nos demais países industrializados.

A respeito dessa matéria, a posição de Vossa Excelência é bastante conhecida e respeitada. Relembro, em especial, o recente apelo que fez em Frankfurt, concitando os países industrializados a renovar sua oposição as manifestações crescentes de protecionismo. Vossa Excelência afirmou, então, ser preciso resistir a tentação de usar o prote-

cionismo para eternizar as atuais estruturas do comércio internacional.

Efetivamente, as práticas protecionistas são um mal para todos. Restringem o acesso aos mercados dos países desenvolvidos. Subtraem indispensáveis receitas de exportação aos países em desenvolvimento.

No mercado interno dos países desenvolvidos, aquelas práticas ajudam a agravar a pressão inflacionária, sem dúvida um dos principais problemas de nossos dias.

No campo da cooperação bilateral, o Brasil e a República Federal da Alemanha conjugaram seus esforços de modo verdadeiramente exemplar.

O acordo de cooperação no campo dos usos pacíficos da energia nuclear, existente entre nós desde 1975, espelha a grandeza de nossas relações. Demonstra, também, a viabilidade da cooperação horizontal e equitativa entre países em diferentes estágios de desenvolvimento.

O Governo Brasileiro está decidido a assegurar normalmente a implementação do nosso acordo. Reafirmo nossa posição de cumprir as obrigações nele previstas e de garantir o acesso do País as tecnologias do ciclo completo do combustível nuclear, mediante a aplicação das salvaguardas da Agência Internacional de Energia Atômica.

O acordo básico de cooperação técnica, o acordo geral sobre cooperação em setores de pesquisa e de desenvolvimento tecnológico compõem, ainda, o quadro de nossa profícuo colaboração. Além disso, facilitam a ambos os Governos a adoção de novas e diversificadas iniciativas, em muitos campos de atividade. E meu firme propósito que, do lado brasileiro, sejam criadas condições para prosseguir na expansão e na diversificação sistemáticas de nossos amplos programas de cooperação.

Senhor Chanceler federal, A tradicional amizade que une os nossos povos; a mútua confiança que caracteriza nossa cooperação; a substancial convergência de muitas de nossas posições; o próprio caminho que já percorremos juntos — tudo isso basta para encarmos com otimismo o futuro de nossas relações. Eventuais dificuldades em relação de tal envergadura jamais arrefecerão a vontade de nossos povos e Governos de ampliá-las e diversificá-las, com ânimo fraterno e maduro.

Com esses votos, peço a todos os presentes que levantem as suas taças e brindem comigo à saúde e felicidade pessoal de Sua Excelência o Chanceler Federal Helmut Schmidt, e de sua estimada e distinta esposa, Hannelore Schmidt; a crescente prosperidade da República Federal da Alemanha, e a duradoura amizade e cooperação teuto-brasileira".

Prazo para receber as oito usinas não serão dilatados

Brasília - O presidente João Baptista de Figueiredo, em entrevista concedida à televisão alemã, afirmou que o Governo brasileiro não pretende dilatar os prazos para o recebimento das oito usinas de reprocessamento previstas no acordo nuclear, ao destacar o objetivo "de plena execução dos compromissos assumidos no acordo".

Respondendo a uma outra pergunta sobre a política exterior do Brasil e as suas relações com a Alemanha Federal e os Estados Unidos, o Presidente João Baptista de Figueiredo assinalou ser "a nossa política exterior essencialmente universalista. Nós procuramos manter relações amplas, tanto no nível político, como econômico e comercial, com todas as nações do mundo, a base da igualdade e do respeito mútuo".

O texto da entrevista concedida pelo Presidente João Baptista de Figueiredo foi divulgado na tarde de ontem pelo Palácio do Planalto mas a gravação ocorreu na última sexta-feira, dia 29, pela manhã. Naquela ocasião dois repórteres da rede ZDF de televisão estiveram por dez minutos fazendo os trabalhos de gravação em vídeo-tape da entrevista, embora o tempo real de duração da entrevista não tenha superado quatro minutos.

Somente ontem a noite foi que a televisão alemã divulgou a entrevista do presidente brasileiro coincidindo com a chegada ao Brasil do chanceler Helmut Schmidt. P - Na última mensagem do Presidente Geisel, as relações com a República Federal da Alemanha mereceram destaque dentro das relações exteriores do Brasil. Continuará no seu Governo, Senhor Presidente, essa identificação das relações com a Europa, especialmente com a Alemanha, ou tomarão os Estados Unidos novamente o primeiro lugar, que tradicionalmente tiveram, nas relações com o Brasil?

R - A nossa política exterior tem o sentido essencialmente universalista. Nós procuramos manter relações amplas, tanto a nível político, como econômico e comercial, com todas as nações do Mundo, a base de igualdade e de respeito mútuo. Esse esforço, decorrerá do

próprio dinamismo do País, não nos coloca diante de uma dicotomia simplista: ou a Alemanha ou os Estados Unidos; ou a América Latina ou a África. Todos esses relacionamentos são importantes. Nossa tarefa é saber enriquecer cada um deles, dentro de suas peculiaridades.

Assim, conservando as características de cada um, tanto as nossas relações com a Alemanha como as relações com os Estados Unidos, são importantes para o Brasil, e deverão ser cada vez mais cultivadas e intensificadas.

O objetivo nosso será sempre somar vantagens mútuas. A intensificação das relações com determinado parceiro não deve significar, como não significa, uma diminuição ou prejuízo das relações com os demais parceiros.

P - Pelo que se sabe, o acordo nuclear não estará nas primeiras linhas do encontro com o Chanceler Schmidt. Os alemães consideram o acordo um fato consumado, mas parecem preparados para uma possível dilatação dos prazos de fornecimento das oito usinas. Senhor Presidente,

qual será a posição do seu Governo? Existe uma nova previsão para a construção das usinas?

R - Naturalmente, o acordo nuclear poderá ser objeto de minha conversa com o Chanceler Schmidt. Não será um tema central, pois os entendimentos nesta área estão plenamente consolidados. Os trabalhos técnicos de implementação do acordo seguem seu ritmo normal.

Não creio que se coloque, portanto, a questão da dilatação do prazo de entrega das usinas. A construção dessas usinas é importante para o desenvolvimento tecnológico de ambos os países. E, para o Brasil, tem um significado especial pelo suprimento energético que poderá dar ao desenvolvimento econômico de uma vasta área do país.

O que nós devemos fixar, e isto é o mais importante, é a nossa atenção para a plena execução dos compromissos assumidos no acordo, e também para as maneiras de facilitar a consecução dos objetivos que queremos atingir com esse acordo.

Goldemberg defende revisão drástica das normas de segurança

São Paulo - "Uma revisão drástica das normas de segurança nuclear vigentes no Brasil" foi defendida, ontem, pelo presidente da Sociedade Brasileira de Física, Prof. José Goldemberg, advertindo que se ocorrer no País um acidente semelhante ao de Harrisburg, "estaremos menos preparados que os norte-americanos, cujas normas, aliás, se revelaram insuficientes".

Professor titular do Instituto de Física da Universidade de São Paulo, o Sr. José Goldemberg observou que o acidente ocorrido nos Estados Unidos "foi de natureza técnica, e, do ponto de vista técnico, ele pode ocorrer em Angra ou em qualquer outro reator do mesmo tipo. A probabilidade é pequena, mas é importante ressaltar que o acidente não é impossível nem tem uma probabilidade desprezível como a indústria nuclear apregoa".

Teoricamente, as normas adotadas pela Comissão Nacional de Energia Nuclear (CEN) são muito parecidas as normas alemãs e americanas que, aliás, se revelaram insuficientes. Além disso, existem vários indicadores de que mesmo essas normas não estariam sendo aplicadas com total rigor no Brasil. Ocasão em que isso veio a público foi no incêndio ocorrido há dois anos em Angra, combatido de forma inepta", conforme consta dos próprios relatórios oficiais publicados no ano passado — ressaltou.

O prof. José Goldemberg alertou para "um exemplo de complicação adicional no Brasil que é o problema das fundações que provocou recalques que, depois, foram corrigidos, mas que não eliminaram totalmente a possibilidade de novas ocorrências do mesmo tipo. O próprio fato de prospecção geofísica, consultada sobre o solo de Angra dos Reis, mostra que a questão merece ainda esclarecimentos que não sejam controvertidos".

Câmara de Presidente Nereu ameaça cassar prefeito do município

Os vereadores não recebem há mais de um ano e o prefeito diz que faltam recursos para pagar seus próprios subsídios.

A falta de pagamento dos subsídios dos sete vereadores durante todo o ano passado e os três primeiros meses deste ano poderá resultar na cassação do mandato do prefeito de Presidente Nereu, Amandio Raitz. Ainda em março, o suplente de vereador Júlio Comandoli, do MDB, acusou por escrito o prefeito de estar cometendo várias infrações político-administrativas e, por isso, infringindo o decreto-lei 201, de 27 de fevereiro de 67, em vários de seus itens. As principais acusações são: falta de pagamento dos subsídios dos vereadores, que está atrasado desde dezembro de 1977; não atendimento às convocações e pedidos de informações da Câmara Municipal; falta de publicação das leis; omissão na defesa dos interesses do município; ausência à frente do Executivo e falta de decoro por ter insultado, na Prefeitura, um cidadão local.

Com base nas denúncias, a Câmara nomeou uma comissão de inquérito e o prefeito, em tempo hábil, procedeu a sua defesa prévia. Na última sexta-feira foi realizada a primeira audiência quando deveriam ser ouvidas as testemunhas tanto de acusação como de defesa, e ainda o depoimento pessoal do denunciado, o prefeito Amandio Raitz. Segundo algumas testemunhas presentes, como o comerciante Valter Pickler, de Florianópolis, o deputado Lauro André da Silva e os vereadores emedebistas Sebastião Vandelino e Natalino José Eleotério, o advogado de defesa, Luiz Gonzaga de Bem e o próprio prefeito retiraram-se da audiência sob alegação de arbitrariedades ao encargo do presidente da comissão, Eriberto Henckel, que negou ao defensor vista dos autos e tomou outras medidas em total cerceamento da defesa. Outro motivo da retirada do advogado e do prefeito foi de que participavam ativamente da audiência, dirigindo ilegal e flagrantemente os trabalhos, o escrivão datilógrafo, sem procuração e interessado na cassação do prefeito porque serviu como testemunha à denúncia escrita. O terceiro motivo que provocou o abandono da audiência do advogado e seu cliente foi a presença de um advogado, que se dizia autorizado pela Câmara (mas não apresentou procuração) e começou a formular perguntas ao prefeito, porque o presidente da comissão não sabia formulá-las, e nem teve competência para impedir as irregularidades. Mesmo com a saída do denunciado — comunicada por escrito em manifestação encaminhada ao presidente da comissão — a audiência continuou com os depoimentos das testemunhas de acusação.

O advogado de defesa prometeu ontem que na primeira oportunidade que surgir, requererá à Câmara Municipal a anulação de todos os atos praticados pela comissão a partir do depoimento do acusado e, "caso a Câmara, arbitrariamente, entender ainda assim julgar corretos tais atos e se resolver cassar o prefeito com base nos depoimentos, será impetrado mandado de segurança objetivando a anulação de todo o inquérito".

BANCARROTA

Ontem, em Florianópolis, o prefeito Amandio Raitz disse que não teme qualquer atitude da bancada de vereadores. Do total de sete vereadores, quatro são do MDB e, destes, dois desejam sua cassação. Nesta sexta-feira, numa reunião ordinária da Câmara, será apreciado um pedido de licença do prefeito por 90 dias, para tratamento de saúde. Se o pedido for indeferido, Raitz reassumirá segunda-feira (está de licença nestes últimos oito dias) e uma vez no cargo a Câmara poderá decidir pela cassação.

Raitz disse que quando assumiu a Prefeitura, em 1977, as dívidas eram de Cr\$ 1 milhão 300 mil, enquanto o orçamento municipal para o mesmo ano era de Cr\$ 1 milhão 200 mil. Quanto à principal acusação — não pagamento dos subsídios aos vereadores — respondeu que no início do ano passado quando constatou a falta de recursos financeiros, fez um acordo verbal com todos os vereadores, onde ficou definido que não receberiam pagamento durante todo o ano e isso somente se efetivaria com a realização de um financiamento bancário, que a Câmara aprovaria. "O grande problema é que não conseguimos ainda este financiamento e tanto eles (os vereadores) como eu, não podemos receber nossos subsídios", disse.

Segundo um breve levantamento da própria prefeitura, as dívidas para com os vereadores são de Cr\$ 70 da própria prefeitura, as dívidas para com os vereadores são de Cr\$ 70 mil, e da prefeitura para o prefeito (salários e diárias) outros Cr\$ 100 mil. No final do ano passado, segundo o prefeito, ele tomou a iniciativa de conversar com os vereadores e propor o pagamento.

Vianna vê chances de melhor diálogo com Governo do Estado

Blumenau (Sucursal) — Ao analisar as perspectivas de melhoria do relacionamento entre o Executivo blumenauense e o Governo do Estado, o Prefeito Renato Vianna disse "ter esperanças" que a administração de Jorge Bornhausen, "seja de reencontro e de reconhecimento com o Município", ao mencionar a "marginalização que durou quatro anos com o ex-Governador Konder Reis, o qual levou nosso trabalho sem oferecer nada em troca".

Uma reestruturação da infra-estrutura básica cujo custo segundo o projeto já elaborado é de Cr\$ 500 milhões, a implantação da ligação da Rua República Argentina com a rodovia Blumenau-Navegantes, a construção do trevo de acesso à rodovia Guilherme Jensen e recursos financeiros para a construção do estádio municipal são as obras consideradas "adequadas" à intervenção estadual.

— O bom entendimento com o Governo do Estado não significa que o Prefeito de Blumenau irá afastar-se dos ideais do seu Partido, o MDB que defende a anistia ampla e irrestrita, as liberdades democráticas e as eleições diretas em todos os níveis. Mas isso não impede o diálogo de políticos de partidos diferentes com cortesia e ética, cujo objetivo único é buscar a solução dos problemas do povo.

Quanto às reivindicações solicitadas, Vianna esclareceu que não assume nenhum compromisso com o Governo, "cumprindo apenas o seu dever de pedir o que é devido à comunidade". Quer manter o melhor relacionamento possível com o Governo, "cumprindo apenas o seu dever de pedir o que é devido à comunidade". Quer manter o melhor relacionamento possível com o Governador Jorge Bornhausen mas saberemos dividir as atividades políticas das atividades administrativas com muita consciência da nossa participação no processo de abertura política do País.

ELEIÇÕES

Quanto às próximas eleições para a Prefeitura Municipal, Vianna considera que a Arena não terá a menor chance de vitória em Blumenau, "pois atualmente o quartel geral do MDB em Santa Catarina está aqui com os 140 mil habitantes que já elegeram dois senadores um deputado federal e um estadual pela Oposição".

Com esta estrutura temos condições, até, de aumentar gradativamente a diferença de votos nos pleitos futuros", concluiu.

CAPITAIS

Reafirmando que deve existir um entrosamento administrativo entre prefeituras de capitais e os respectivos governos dos Estados, o Prefeito acha válida a emenda constitucional do Senador Mauro Benevides, propondo a realização de eleições diretas para o preenchimento dos cargos de prefeito das capitais.

Juntamente com as estâncias hidro-minerais e as áreas de segurança nacional, as capitais não podem ser exceção no processo democrático e livre das eleições diretas, porque elas (as capitais), com a arrecadação de recursos próprios, ostentam os mesmos direitos e obrigações reservadas aos outros grandes municípios".

Por outro lado, o Prefeito Renato Vianna manifesta-se "frontalmente contrário" à hipótese de prorrogação dos atuais mandatos, pois entende que existe um acordo bilateral entre povo e prefeito segundo o qual o mandato é de quatro anos e se houver qualquer alteração unilateral entre os contratantes, teríamos uma violação do processo democrático", finalizou.

Arena de Lages fica com comissões da Câmara. MDB protesta

Lages (Sucursal) — Sob protestos do MDB e contando com o voto do vereador Carlos Camargo Vieira, acusado de traidor pela Oposição e já integrado à Arena, a bancada arenista na Câmara Municipal conseguiu compor quatro das cinco comissões permanentes da Casa. A composição se deu durante movimentada reunião realizada ontem à noite, com vereadores do MDB acusando Vieira de traidor.

Os integrantes da bancada oposicionista absteram-se de votar, alegando "ilegalidade no processo". A votação apresentou 10 sufrágios favoráveis às chapas apresentadas pela Arena, Partido que possuía nove vereadores e hoje tem uma dezena, com o ingresso de Camargo.

O MDB, que promete ingressar na Justiça para anular a decisão, ficou somente com a Comissão de Redação de Leis, considerada a menos importante.

Prefeito de capital

Deputado defende volta do princípio da Carta de 34



Domning: Mais autonomia aos municípios.



Canto: O povo brasileiro quer votar.

A adoção de um sistema de designação dos prefeitos das capitais pelas respectivas câmaras de vereadores foi defendida ontem na Assembleia pelo deputado Horst Domning, da Arena, que invocou o princípio estabelecido na Constituição de 1934, em que a Câmara era o Conselho de Deliberação e o Prefeito o administrador municipal. Segundo Domning, este é no momento o sistema mais indicado para o País, "de dimensões continentais e carente nos mais diversos setores da administração, tanto em termos econômico-financeiros, quanto em quadros humanos, gabaritados, para administrar este País".

Ele observou que "mais importante do que a escolha dos prefeitos por eleições diretas, é dar aos municípios melhores condições de autonomia, naquilo que, conforme os dispositivos constitucionais, é de seu peculiar interesse administrativo, para que tenham por sua vez, as necessárias condições de atender aos reclamos de suas populações".

Em seu pronunciamento, no horário dos partidos políticos, o parlamentar arenista salientou que as eleições diretas para prefeitos de capitais, nunca foi um princípio constitucional estabelecido no País. Em função disso, Horst Domning fez um histórico das Constituições brasileiras, desde 1824 até a de 1946, que estabeleceu em seu artigo 28, parágrafo primeiro: "poderão ser nomeados pelos governadores dos territórios, os prefeitos das respectivas capitais, bem como pelos governadores dos Estados e Territórios os prefeitos dos municípios onde houver estâncias hidro-minerais naturais, quanto beneficiados pelo Estado ou pela União".

IRRITAÇÃO

Vários deputados oposicionistas começa-

ram desde o início da leitura do discurso de Horst Domning a manifestar irritação pela demora do pronunciamento, alguns deles querendo saber qual era a opinião do deputado arenista com relação às eleições para prefeitos de capitais e estâncias hidro-minerais.

Aderbal Tavares Lopes, MDB, foi à tribuna para exigir de Domning a sua imediata manifestação, "pois o que nos interessa é saber a sua opinião sobre o assunto". O deputado arenista, disse que a sua opinião estava manifestada do final do seu pronunciamento, ao

mesmo tempo em que pedia calma aos deputados oposicionistas, explicando que já havia dito desde o início do seu discurso, que sua opinião sobre o assunto estaria no final do pronunciamento.

Depois de vários apartes, todos se manifestando sobre eleições diretas para capitais e estâncias hidro-minerais, Murilo Canto, após dizer que "o povo brasileiro deseja urgentemente eleger seus representantes", mostrou aos deputados presentes um decalque com os dizeres "Queremos votar". Em seguida, Horst Domning disse que "qualquer pessoa

que anda por aí pode imprimir decalques como este e depois vir aqui e dizer que simboliza uma campanha em torno do tema".

Serenados os ânimos, o deputado arenista continuou seu discurso dizendo que mais adiante, de acordo com as constituições federais, "constatou-se que em momento algum, qualquer das cartas federais ou estaduais, determina eleição direta dos prefeitos das capitais, inexistindo razão de invocar-se como anti-democrática a nomeação desses mandatários nem falar-se em redemocratização, a não ser que se entenda que os quase 157 anos de independência e os quase 90 anos de República, tenham sido todos de regimes totalitários".

Ao lembrar que o mesmo aconteceu em relação aos municípios considerados estâncias hidro-minerais, o parlamentar arenista acentuou que "o que poderia argumentar é que houve, talvez, afriteza na declaração de um ou outro município em nosso Estado, quando não deveria ter sido considerado como tal". E acrescentou: "mesmo neste caso, as eleições de estâncias hidro-minerais sempre foram feitas democraticamente, pois que o foram por legislação estadual por decisão da maioria absoluta dos membros da Assembleia Legislativa, de legítima representante do povo brasileiro".

Referindo-se aos projetos de lei complementar em tramitação na Casa, que visam restabelecer a autonomia política das estâncias hidro-minerais, Horst Domning sugeriu que seja feita uma consulta popular nos respectivos municípios, para conhecer a opinião de seus habitantes, "tendo em vista que, a condição de estância hidro-mineral significa para esses municípios inúmeros benefícios previstos na legislação federal".

Ensino pago:

Não há nada definido no Estado

O presidente da Fundação Educacional de Santa Catarina, Sr. Lauro Zimmer, informou que nada há de definitivo quanto à fixação da cobrança de anuidades para o ensino de 2.º grau, esclarecendo ser "necessário um completo levantamento da situação da rede existentes, das condições sócio-econômicas das regiões onde estão inseridos os colégios e, conseqüentemente, da situação dos alunos".

— Deve ficar bem claro — acentuou — que a simples gratuidade do ensino não resolve qualquer problema, pois o ensino grátis para o aluno realmente carente ainda é caro. A esse aluno devem ser oferecidos programas paralelos, tais como de alimentação, de saúde, de transporte, de material escolar, etc. Parece-me que ninguém discorda de que aqueles que têm reais condições possam vir a ajudar aqueles que não têm condições. O Secretário da Educação, em entrevista recente, colocou muito bem o problema ao dizer que ninguém deixará de estudar por não ter condições.

Segundo o Sr. Lauro Zimmer, torna-se necessário "corrigir a imagem que vem sendo difundida de que se pretende transferir o ensino de 2.º grau para a FESC apenas para que se possa cobrar anuidades", uma vez que "isso poderia ser feito pela própria Secretaria da Educação".

Depois de afirmar que a principal preocupação do Governo é com o nível de qualidade do ensino, o presidente da Fundação disse que o Brasil vive hoje dois grandes desafios no que toca aos níveis de ensino: o da quantidade e o da qualidade. "O sistema educacional não pode parar de crescer e crescer com qualidade parece-nos ser o grande desafio".

E complementou:

— A meta fixada pelo MEC para 1980 é de 30 alunos no 2.º grau para cada 1.000 habitantes. Em Santa Catarina hoje temos 23 alunos por mil habitantes, necessitando, assim, aumentar de 84.000 para 105.000 o número de matrículas nos próximos dois anos. Esta meta poderá ser atingida de duas formas: incrementando a matrícula através de maior oferta e corrigindo a excessiva evasão e repetência que hoje beira o índice de 45%. Este problema já se constitui questão de qualidade, basicamente resultante do desempenho docente do sistema, planos curriculares, sistema de avaliação, serviços técnico-pedagógicos e programas de apoio e orientação ao estudante. Qualitativamente, há a necessidade ainda de melhor adequar a oferta das habilitações às necessidades do mercado de trabalho, invertendo os atuais critérios de escolha das habilitações, que quase sempre se dá em função dos recursos disponíveis e não em razão das necessidades.

VANTAGENS

Lauro Zimmer cita três vantagens, que considera as mais

significativas, da transferência da gestão do ensino de segundo grau para a Fundação Educacional:

1. maior agilidade operacional em razão da autonomia que a FESC possui. Tal autonomia resolve dois problemas cruciais do sistema:

— rapidez na instalação e reposição de equipamentos e materiais, evitando a paralisação de atividades pela falta de material ou pane de equipamentos;

— maior liberdade de adequação dos quadros de pessoal e da estrutura de modo geral.

2. evitar-se o problema dos professores designados, possibilitando-lhes um contrato CLT, mesmo sem a habilitação definitiva, medida impossível no Estatuto do Magistério do Estado;

3. experiência exitosa que vem tendo a FESC no ensino de 2.º grau.

ENSINO SUPERIOR PAGO

Quanto ao pagamento de anuidades no ensino superior ministrado pela UDESC, o Sr. Lauro Zimmer declarou que tais anuidades são cobradas com base na Resolução 25/77, de 13 de setembro de 1977, elaborada conforme instruções recebidas no MEC.

A propósito desse assunto, o presidente da FESC prestou o seguinte depoimento:

"O Conselho de Administração da FESC aprovou, em 1.2.77, a Resolução 3/77, que instituiu as anuidades nos diversos cursos da Udesc. Contra essa decisão os alunos impetraram mandado de segurança junto à Justiça Federal de Santa Catarina, por julgarem que ela contrariava as normas do Conselho Federal de Educação, que naquele ano fixou o aumento das anuidades em 35% e, em casos especiais, em até 49,11%. Havia uma diferença grande entre a interpretação da Udesc e a dos alunos. Enquanto a primeira entendia que cobrava apenas taxas e que a partir da Resolução 3/77 é que efetivamente se implantariam as anuidades, entendiam os alunos que a Udesc, em qualquer caso, não poderia ultrapassar os percentuais de aumento estabelecido pelo Governo Federal. Tanto o Juiz Federal de Santa Catarina como o Tribunal Federal de Recursos julgaram pertinente a posição dos alunos. A Universidade, segundo informações que tenho recebido de seu consultor jurídico, procedeu a devolução das anuidades indevidamente cobradas.

"A UDESC, ao se aperceber que realmente não poderia fixar as anuidades sem audiência prévia do Departamento de Assuntos Universitários, tratou de corrigir o seu erro, pleiteando junto àquele órgão a implantação de anuidades. O DAU, ao analisar a matéria, julgou necessária audiência da Comissão de Encargos Educacionais do Conselho Federal de Educação, por se tratar de fixação de anuidades.

PLANTÃO DAS 9 ÀS 18 H.

MIL VEZES MAIS FÁCIL. MIL VEZES MAIS RÁPIDO.

Até 5 de abril, o Bradesco estará de plantão até às 18 horas para receber a sua declaração de renda. Entregar a declaração no Bradesco é mil vezes mais rápido, porque é só falar com a moça.

E é mil vezes mais fácil, porque sempre tem uma agência Bradesco perto de sua casa ou trabalho.



Ano	Valor em mil. de Cr\$	% sobre o patrimônio líquido	Valor em mil. de Cr\$	% sobre o patrimônio líquido
1973	2.709	6,33	264	56,10
1974	2.200	5,28	264	56,10
1975	2.478	5,96	264	56,10
1976	2.200	5,28	264	56,10
1977	2.200	5,28	264	56,10
1978	2.200	5,28	264	56,10

Nota: 1 - Depósito de Provisão - 30 por cento sobre o lucro líquido. 2 - Taxa de administração (incluindo custos) de 10 a 20%. 3 - Reserva de distribuição de lucros - 10 por cento sobre o lucro líquido. 4 - Reserva para a amortização do patrimônio líquido.

Não se esqueça: 264 é o número - código do Fundo Bradesco 157.

COMUNICADO

Comunicamos aos nossos prezados clientes que, visando um melhor atendimento aos revendedores e consumidores de Florianópolis e praças vizinhas, instalamos Escritório de Vendas de Materiais de Construção, Produtos Químicos, Adubos e Defensivos Agrícolas, no seguinte endereço:



BUSCHLE & LEPPER S.A.
COMÉRCIO E INDÚSTRIA

Rua General Gaspar Dutra, 1
Fones 44-4959 e 44-4474
ESTREITO



BRADESCO

garantia de bons serviços

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli
Superintendente: Marcílio Medeiros Filho
Editor-Chefe: Luiz Henrique Tancredo
Gerente Comercial: Osmar Antônio Schindwein

Informação Geral

OS RICOS

O povo brasileiro ficou mais rico depois do Movimento de 64, como afirma o governador Ney Braga, do Paraná? As estatísticas provam exatamente o contrário.

O perfil da renda elaborado pela Fundação Instituto de Geografia e Estatística — e só divulgado agora, no novo Governo — mostra que os 50 por cento mais pobres na população economicamente ativa tiveram sua participação percentual na renda brasileira diminuído de 16,02% no ano de 1960, para 14,91% em 1970, e para 11,31% em 1972, passando para 13,44% em 1976.

Já os 5 por cento mais ricos na população economicamente ativa tiveram sua participação na renda brasileira aumentada de 28,79% em 1960, para 34,12% em 1970, e para 39,75% em 1972, passando para 37,87% em 1976.

Note-se que o período de maior desigualdade ocorreu por volta de 1972. Exatamente na época em que ministros como Delfim Netto — hoje de volta — mais alardeavam o "milagre econômico".

O governador Ney Braga certamente desconhece essa estatística. Ou, se as conhece, mentiu.

POLUIÇÃO

Entre as causas da poluição sonora na Capital predomina a descarga aberta das motocicletas.

O barulho ensurdecedor, que ajuda a formar a estampa do motoqueiro, é proibido pelo Código Nacional de Trânsito, só que ainda não atingiu os ouvidos do Detran.

OUTRA COISA

Se tomar por base os valores das dotações que lhe são destinadas pela Prefeitura de Chapecó, a Chapecoense não é um clube de futebol: é uma sociedade de economia mista.

PAULA RAMOS

O Paula Ramos está de volta. O renascimento de um clube de futebol, numa época em que é sempre mais razoável que venham a desaparecer os que já existem, deve ser recebido com palmas e vivas.

Espera-se, agora, que apareça a imensa legião de torcedores que professava a confissão paulina quando se lhe perguntava se o clube de sua predileção era o Avai ou Figueirense. Chegou a hora de conferir se era verdade ou apenas um cómodo escapismo.

O Dr. Fernando Oliveira, que luta para reerguer o velho Paula Ramos das cinzas que dele ficaram durante tantos anos, conta com o apoio da torcida.

DISPONIBILIDADE

Numa roda de políticos comentava-se ontem o grande comparecimento (cerca de 500 pessoas) registrado no jantar em que os amigos do ex-Deputado Fernando Viegas homenagearam-no pelo seu retorno à cidadania plena, cumprido o prazo de dez anos durante o qual se viu privado dos direitos políticos por obra e graça do AI-5.

Embora o homenagem insista em não se precipitar com nova filiação partidária (entre outras razões porque não há eleições à vista), esboça-se um movimento para apressar a decisão do Sr. Fernando Viegas em inscrever-se num Partido político — no caso, a Arena — a fim de concorrer a cargo eletivo na primeira eleição que se apresente.

Como há indícios de que o Governo pretende adiar as eleições municipais do ano que vem, isto significa que o próximo encontro do eleitorado com as urnas somente se dará em 1984, razão pela qual o Sr. Viegas prefere ficar na condição de político em disponibilidade.

Mas lembra que disponibilidade não é aposentadoria.

CONTO

Um senhor, identificando-se como "médico" de Blumenau, chegou ao Hospital de Caridade e na portaria pediu para falar com o dr. Ernesto Damerl. Ao ser informado de que o cirurgião encontrava-se no momento operando um paciente, ele sentou-se à sua espera. Cerca de 30 minutos depois

encontrava-se diante do dr. Damerl, ao qual solicitou permissão para encaminhar-lhe um paciente de Blumenau. Damerl pediu-lhe que o aguardasse até que o término de uma outra operação urgente, "depois então conversaremos".

O "médico" blumenauense não fez observação, apenas pediu licença para assistir à operação. Com a anuência do dr. Damerl, ele vestiu a "paramenta" e entrou na sala cirúrgica.

Após a operação, Damerl e seus assistentes dirigiram-se aos vestiário, onde foram surpreendidos com o desaparecimento de todos os seus objetos de valor, inclusive dinheiro.

O assaltante foi o "médico" de Blumenau.

AUDIO-VISUAL

O Grupamento Leste Catarinense exibe hoje às 8h30m no auditório da Celesc um áudio-visual sobre os problemas energéticos. Entre os assistentes estará o governador Jorge Bornhausen.

O áudio-visual foi elaborado pelo próprio Grupamento Leste Catarinense.

GOVERNO MUDA SEDE

Praticamente todo o primeiro e segundo escalões do Governo deslocam-se sexta-feira para Tubarão, onde o Sr. Jorge Bornhausen cumpre a primeira atividade no interior após ter assumido a chefia do Executivo. Naquela cidade, receberá isoladamente todos os prefeitos da região, instalando-se durante todo o dia na sede da Fundação Educacional do Sul de Santa Catarina.

Paralelamente, secretários de Estado e dirigentes de organismos públicos estarão mantendo contatos com líderes políticos e empresariais da área.

BANQUETE

O presidente da Codesc, Marcos Henrique Buechler, e o cônsul da Alemanha em Santa Catarina, Hans Prayon, participam hoje às 20h30m em Brasília do banquete que o chanceler Helmut Schmidt oferece ao presidente Figueiredo na sede da embaixada alemã.

O Sr. Marcos Henrique Buechler recebeu o convite quando ainda respondia pelo cargo de vice-governador.

APROVAÇÃO

A votação da mensagem que indica o Sr. Paulo Bauer Filho para exercer o cargo de Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado foi tão pacífica quanto rápida foi sua tramitação.

A Assembléia, reunida extraordinariamente na noite de ontem, aprovou a indicação por 26 votos contra 10, registrando-se, ainda, dois sufrágios em branco.

Como o MDB deixou a questão em aberto, vários deputados do Partido manifestaram-se a favor do nome.

COLÉGIO

O município de Ibicaré ganhou uma unidade de ensino de 2.º Grau, com especialidade em Contabilidade. As aulas começam ainda este mês no Colégio Dr. Eduardo Mário Tavares.

TESTAM

Arena e MDB testam hoje sua força no campo. As 20 horas começa a partida entre deputados de ambos os partidos no gramado da Marinha.

Não há aposta, mas prevalece a tese de que no campo também se mede a força.

MAÇAS

O Governador Jorge Bornhausen levou ontem em sua bagagem para Brasília diversas caixas de maçãs produzidas em Santa Catarina, nos pomares de São Joaquim. As frutas foram apresentadas aos Ministros do Trabalho e das Minas e Energia e a seus assessores diretos.

Os elogios quanto ao sabor e à qualidade das maçãs foram os mais generosos possíveis.

O difícil combate

A taxa inflacionária de 6% no último mês de março, registrada pela Fundação Getúlio Vargas, vem ser um dado alarmante na luta contra a inflação, correspondendo a uma advertência séria e preocupante para a sociedade brasileira sobre a gravidade do problema que o País enfrenta na tentativa de sanear a economia. O Governo, embora tardiamente, reconheceu ser ele próprio um dos responsáveis pela inflação. Num primeiro passo, cumprindo com a parte que lhe cabe, começou a esterelizar os Cr\$ 40 milhões do Orçamento da União, de acordo com decisão tomada no início do último mês. O Conselho de Desenvolvimento Industrial, por sua vez, decidiu reduzir em 800 milhões de dólares o limite de empréstimos para as empresas estatais em 1979.

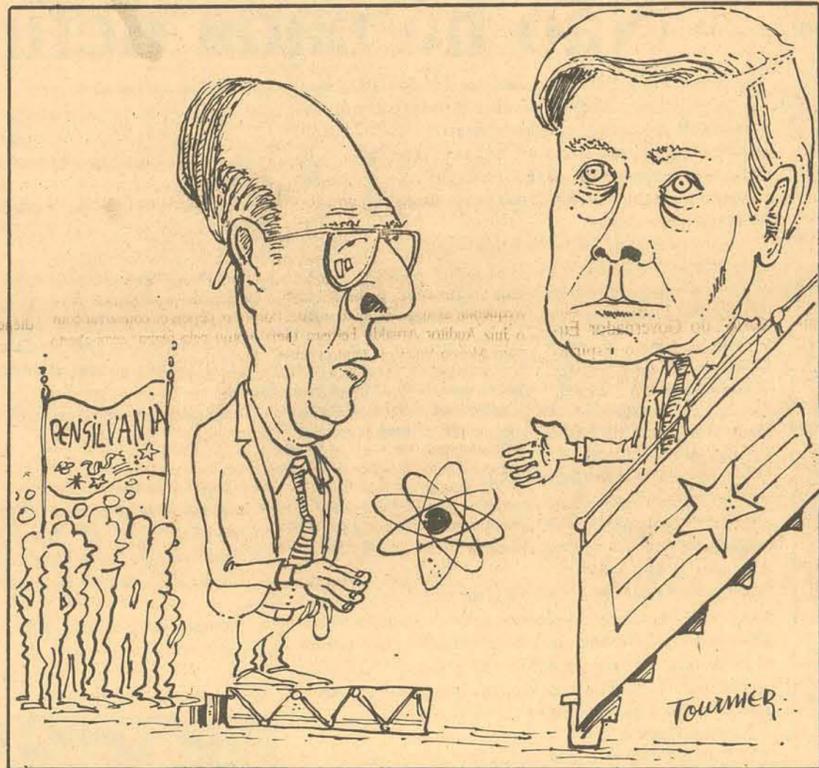
Não se deve sequer cogitar que nesse difícil combate venha o Governo a instituir a recessão econômica, uma vez que é indispensável um mínimo de crescimento da economia para que o País possa acompanhar a taxa de expansão demográfica. Mas para que o espectro da recessão não venha se tornar numa triste realidade, é necessário que o Governo amplie as restrições que se impôs no plano econômico-financeiro, a par da inquestionável necessidade da sociedade brasileira firmar consciência de que lhe cabe uma ponderável fatia de responsabilidade nesse empenho.

Uma questão crucial nesse particular é a

administração dos preços. Se aqueles que administram preços jogarem com expectativas inflacionárias excessivamente altas, se todos jogam com uma presunção de inflação muito maior do que a que se pode realmente projetar, sem dúvida nenhuma fica muito difícil a conciliação que se pode fazer entre o a luta anti-inflacionária e o crescimento moderado — mas razoável — da economia.

O Ministro da Fazenda, Sr. Karlos Rischbieter, ameaçou com cadeia a quem especule com os preços, contribuindo para elevar a taxa de inflação. Esta, no seu entender, já atingiu níveis inaceitáveis para o País. O Ministro do Planejamento, Sr. Mário Henrique Simonsen, chama a atenção para o fato de que não houve país nenhum no mundo moderno que tenha conseguido reduzir substancialmente a inflação sem alguns arranhões na taxa de crescimento da economia.

A luta contra a inflação não se trava por meios de leis, decretos ou portarias. Ela envolve uma complexa série de medidas de caráter monetário, econômico, financeiro, administrativo e até mesmo político. Nessa luta deve se engajar não só o Governo, mas toda a Nação, com os diversos segmentos que influem nos meios de produção do País. Somente assim o Brasil poderá afastar o espectro da recessão para longe das ameaças que o rondam e recuperar sua economia em benefício do bem comum do povo brasileiro, que é quem mais sofre com as altas taxas inflacionárias.



Opinião do leitor



Drama diário

Sr. Diretor: O objetivo desta é levar ao seu conhecimento os maus serviços prestados pela Empresa Viação Trindadense, para que assim se tenha maiores chances de ver o problema resolvido de melhor maneira.

Costumo chegar um pouco antes das 7 horas no ponto de ônibus (o segundo após a rodoviária) para dirigir-me à Universidade Federal. Normalmente só peço um coletivo da Trindadense às 7h20m ou 7h25m. Resultado: chego atrasado para a primeira aula (que começa às 7h30m), pois são necessários 20 minutos para atingir o trajeto. Isto também acontece com centenas de estudantes e outras pessoas.

Fazer esperar tanto tempo por um ônibus, num horário em que as pessoas vão para os seus afazeres constitui um desrespeito. Os carros demoram; quando aparecem ou estão lotadíssimos ou não param, ou, caso se consiga subir, é para transformar-se em sardinha enlatada. Passar por um sufoco destes no começo do dia não deixa ninguém com disposição.

A alegação de que o raciona-

mento do óleo exige menor intensidade de circulação é descabida. Carros para a Agrônoma passam de cinco em cinco minutos. Um motor bem regulado consome menos óleo.

Esta reclamação é assumida pela maioria dos costumeiros passageiros da Trindade, prejudicados pelo pequeno fluxo de carros num horário em que todos precisam se locomover. Marcos Vinicius - Florianópolis.

Salão comunitário

Sr. Diretor: A presente tem a finalidade de solicitar à V.S., se possível, desmentir uma notícia publicada em um órgão de imprensa, que não o seu, que disse ser o Salão Comunitário do Bairro Universitário de Chapecó, construído com recursos da prefeitura municipal.

Ocorre no entanto que aquele salão foi construído com recursos dos próprios moradores daquele Bairro, que é pobre com sacrifícios incalculáveis dos seus administradores que são:

Presidente - Germano Comikevissk
Tesoureiro - Valdemar Martinele

Estes senhores com auxílios dos demais membros primeira diretoria, bem como da diretoria da Paróquia N. S. Assunção e seu Vigário Pe. Alcindo, se encontram juntamente com os demais moradores daquele bairro irritadíssimos pela notícia tão maliciosa editada naquela data. Assim, todos os que se propõem a trabalhar para uma comunidade, para melhorar seu ambiente social e comunitário, estão sendo ridicularizados pela notícia pois o Secretário da Educação de Chapecó negou até o forne-

cimento de uma caixa d'água para aquele salão onde funciona sala de aulas e não possui até o presente momento carteiras e outros materiais indispensáveis para funcionar e que se dependessem do poder executivo até o presente momento os alunos estariam carregando garrafas para com a água destas saciarem a sede. Foi no entanto o Vereador VITOR BATISTA NUNES que se prontificou, com recursos próprios, a doar esta caixa d'água para amenizar um pouco mais os problemas que aí existem.

Queremos portanto esclarecer que o executivo municipal até o presente momento não contribuiu com um centavo naquela obra maravilhosa e pedir que o jornalista faça seu noticiário com obras ou empreendimentos verdadeiros que ocorrem em Chapecó, para fazer jus ao que receber isto, pois agindo desta forma desmerece qualquer crédito do povo daquele bairro e dos demais desta cidade de Chapecó com seu comportamento repudiável, naquela notícia.

Com todo o respeito, levamos ao conhecimento de V.S. o ocorrido aguardando seja publicado pois esta gente assim o espera. Atenciosamente - Waldir Waldemari - Chapecó.



Jogo Aberto

O despejo dos partidos

Arena e MDB estão sendo ameaçados de despejo da Assembléia depois que o presidente Moacir Bértoli constatou a inexistência de espaço físico na casa para implantação de algumas reformas administrativas e voltou sua cabeça para os espaços atualmente ocupados pelos dois partidos. Em ambos os gabinetes partidários, percebe-se o mesmo clima de surpresa e desapontamento, numa evidência de que a idéia, se levada adiante, vai encontrar sérias contrariedades no caminho. Talvez mais ainda na parte da Arena, onde seus dirigentes lembram — com certo ar de cobrância — o papel de equilíbrio do partido desempenhou na recente eleição da mesa, permitindo que os entendimentos se encaminhassem livremente para a escolha do Sr. Moacir Bértoli, mesmo que pudesse ter interferido na busca de um tertius, no final, quando se estabeleceu um confronto entre a sua candidatura e a do deputado Bulcão Vianna.

O impasse, em todo caso, está criado. O presidente da Assembléia não se permitiu sequer uma sondagem das repercussões políticas que o afastamento compulsório dos partidos daquela recinto público haveria de provocar. Preferiu a equidistância de uma decisão de caráter administrativo, própria do temperamento autônomo que imprime aos seus atos, no pressuposto de fazer valer a própria independência do Legislativo nas suas decisões domésticas e nos seus atos públicos. Sob esse prisma, a situação é, de fato, premente: o colosso de concreto que abriga o poder tornou-se incompatível com as necessidades funcionais da casa, ao ponto de deputados estarem alojados em verdadeiros cubículos improvisados em gabinetes de trabalho. Mas os partidos se julgam no direito de conservar suas posições, não apenas por uma questão de necessidade, mas também pela precedência, já que foram eles retirados de suas antigas sedes particulares para preencher um espaço político — e não apenas físico — naquela casa do povo.

Esse último detalhe parece ser o mais importante a ser ressaltado nessa controvérsia entre os dirigentes partidários e a presidência da Assembléia. De fato, Arena e MDB foram sistematicamente instalados dentro dos recintos legislativos — no Congresso Nacional e nas Assembléias — em primeiro lugar porque não dispõem de receita própria para custear as despesas eventuais com aluguéis ou a manutenção de sedes próprias, e estão impedidos por lei de receber doações ou auxílios de órgãos públicos; mas, paralelamente, porque constituem hoje partidos essencialmente parlamentares, cujos quadros dirigentes são formados por congressistas e cuja atividade principal se desenvolve dentro das casas legislativas.

Isso torna problemática a separação física entre os partidos, ou as sedes de suas deliberações, e as bancadas partidárias, ou o plenário em que elas atuam. Em outras circunstâncias, de partidos verdadeiramente organizados para a busca do poder e portanto auto-financiados, pelas próprias contribuições de seus quadros políticos, essa separação seria bem vinda, fora de qualquer dúvida — como foi no passado com os antigos partidos que tinham seu comando diferenciado da atuação parlamentar. Nas condições atuais, no entanto, a decisão tem seus riscos, não só das antipatias suscitadas entre os dirigentes partidários, mas até mesmo de um possível esvaziamento da casa naquilo que ela representa de grande centro polarizador da vida política estadual.

Sérgio Lopes



O ESTADO

Empresa Editora O ESTADO Ltda.

Rodovia SC-401 - Sacó Grande - Florianópolis - Caixa Postal 139 - CEP 88.000. Endereço Telegráfico O ESTADO Fones 33-1866 - 33-1926 - 33-1679 - 33-1826 - 22-4139 (anúncios) 22-6792 (circulação) Telex 0482-177 Sucursais: Blumenau - Rua 7 de Setembro 967 - sala 202 - Brusque - Avenida Conselheiro Carlos Renaux, 56 - Galeria Gracher - Salas 1 e 2 - Chapecó - Rua Uruguaí - 1458 - Criciúma - Avenida Getúlio Vargas, 312 - Itajaí - Rua Hercílio Luz, 412 - 1º andar - Joinville - Rua 15 de Novembro, 882 - 1º andar - Lages - Rua Nereu Ramos, 73 - 5º andar - sala 1 - Ed. Centenário - Tubarão - Rua São Manoel 210 - São Miguel do Oeste - Rua Itaberaba - Representantes: Rio de Janeiro e São Paulo - A.S. Lara Ltda - Porto Alegre - Propal Propaganda Representações Ltda. Curitiba, Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife, Fortaleza, Belem - Pereira de Souza e Cia. Noticiário Nacional: AJB Internacional: AP Radifotos: AP. Telefotos: AJB

Em surdina

O ministro César Cals constituirá nos próximos dias uma comissão para estudar o problema dos mineiradores e promete anunciar até a próxima semana uma solução, após ouvir o Conselho Nacional do Petróleo, a quem cabe decidir sobre a viabilidade de um novo aumento dos preços do carvão.

Setúbal tranquiliza população diante de possível greve dos garis

São Paulo - Em entrevista coletiva concedida na manhã de ontem o prefeito de São Paulo, Sr. Olavo Setúbal, procurou tranquilizar a população quanto a possibilidade de uma greve geral dos garis da Capital, explicando que apenas 30 por cento dos lixeiros da Prefeitura e que os 70 por cento restantes são de firmas contratadas para o recolhimento do lixo.

Nas explicações que forneceu à imprensa, o prefeito Olavo Setúbal disse que não acredita na possibilidade de os 70 por cento que trabalham para empresas contratadas pela Prefeitura, entrarem em greve, porque a administração municipal concordou que essas empresas equiparem os salários de seus lixeiros aos dos garis do Rio de Janeiro.

O Sr. Olavo Setúbal esclareceu ainda que os lixeiros paulistas, ao anunciarem a imprensa que ganham salários de Cr\$ 2 mil 500 a Cr\$ 4 mil divulgaram apenas a parte fixa de seus salários, não revelando o que rece-

Empregados de postos do Rio querem aumento de 100%

Rio - Os donos dos postos de gasolina do Rio de Janeiro prometeram para dentro de dois dias, no máximo, uma resposta sobre a reivindicação de seus empregados, que pretendem um aumento de

mais de 100 por cento em seu piso salarial. Atualmente, os empregados de postos de gasolina ganham um piso de dois mil cruzeiros. A resposta patronal será dada em reunião

nesses próximos dois dias entre os representantes sindicais dos trabalhadores e dos patrões. A mesma reivindicação é feita pelos trabalhadores da indústria do gás liquefeito, incluindo os motoristas.

Acusação contra Soares provoca solidariedade

Brasília - Na noite de ontem, 82 deputados e um senador da bancada da Arena no Congresso Nacional fizeram uma caravana ao Ministério da Previdência e Assistência Social com a finalidade de prestar solidariedade ao Ministro Jair Soares, acusado de estar "desmantelando" os quadros da previdência, para preencher os cargos com nomes indicados pela bancada do partido na Câmara Federal.

relação aos nomes. Fizemos a sugestão ao ministro, os candidatos vieram a Brasília, conversaram com ele e os aptos serão aproveitados.

ministro que mais tem dado apoio à classe política". Ao ser indagado se não caberia ao MDB uma participação, nessa distribuição de cargos, Adhemar respondeu que "talvez, um dia, eles possam fazer o mesmo".

Após quinze minutos de discurso, alguns deputados acabaram confirmando as denúncias de que, em todos os Estados, são eles mesmos que estão sugerindo os nomes.

Para o Deputado Adhemar de Barros Filho (Arena-SP), o mesmo consenso obtido em Alagoas tem se repetido em outros Estados. Segundo ele, todos os ministros estão cumprindo com uma das diretrizes básicas do Presidente João Baptista Figueiredo, anunciadas pelo próprio geral, em seu discurso de posse que é o de prestigiar a classe política. Em São Paulo - declarou o deputado - "também chegamos a um consenso de nomes para as vagas das autarquias da previdência. Ainda não houve nomeações, mas o ministro da Previdência. Ainda não houve nomeações, mas o ministro está estudando os nomes. Aliás, Jair Soares é o

Já o Deputado Teodorico Ferraco (Arena-ES) levou ao ministro o "abraço solidário" do Governador Eurico Resende. No Espírito Santo, o consenso também já terminou, pois - informou o deputado - "o governador já indicou os nomes, aprovados pela bancada do partido. Tínhamos vários candidatos, inclusive não políticos, mas os nomes sugeridos pelo Governador Eurico Resende se sobressaíram e os políticos ganharam porque, realmente, eram os melhores. Como superintendente do Inamps e Inps, já foram anunciados os Srs. Rogério Broto e Jayme Moisés".

Deputados discutem problemas políticos em reuniões informais

Brasília — Mais de 30 deputados da Arena exercendo o primeiro mandato federal estão promovendo semanalmente encontros informais para o exame e discussão de problemas políticos, partidários e eleitorais, sem a intenção de criar grupo ou ala dissidente. O objetivo é o de analisar e sugerir à liderança e à direção do partido novas posições diante das atuais dificuldades do quadro político-institucional.

A pretensão de se reunirem socialmente para o melhor conhecimento entre eles, os deputados novos estão examinando, entre outros assuntos, o restabelecimento de eleições diretas de prefeitos e de governadores, a revogação dos Decretos 477 e 281, eleições diretas de Presidente da República e nova reorganização partidária, abrindo caminho à extinção do bipartidarismo.

Um dos articuladores das reuniões classificadas de "sociais" o Deputado Divaldo Suraury, ex-Governador de Alagoas, esclareceu que o movimento não tem objetivo de criar um grupo dissidente ou alimentar o funcionamento de uma nova ala na Arena. "Ao contrário, o primeiro passo foi o de hipotecar apoio e solidariedade ao líder Nelson Marchezan, que esteve presente a um dos nossos encontros" - disse ele.

Além da parte social e da necessidade dos novos parlamentares se conhecerem uns aos outros, tendo em vista que estão estreando no Parlamento, procedentes dos mais diversos Estados, surgem sempre oportunidades para troca de idéias, pontos de vistas e opiniões envolvendo temas políticos, partidários e eleitorais.

Há dias, depois de um encontro na residência do ex-Governador de Alagoas, os participantes decidiram assinar a emenda do vice-líder Edison Lobão (MA), restabelecendo eleições diretas de governadores; a partir de 1982. Ainda ontem o representante maranhense, meio irritado, desmentiu o noticiário de que ele havia sustado seu trabalho de coleta de assinatura.

Presos políticos começam frequentar aulas em universidade

Salvador — Os presos políticos Aloísio Valério dos Santos e Paulo Pontes da Silva, aprovados no vestibular da Universidade Federal da Bahia para os cursos de licenciatura em Química e Economia, respectivamente, começaram ontem a frequentar as aulas na universidade, autorizados pelo Juiz Auditor da VI Circunscrição Judiciária Militar, Amaldo Ferreira Lima.

Apesar de o ofício enviado Juiz Auditor à Penitenciária Lemos Brito constar que Aloísio Valério e Paulo Pontes poderiam frequentar as aulas "com as cautelas que a direção do presídio achar necessárias", o diretor Mário de Moura abriu mão de qualquer tipo de vigilância ou escolta, exigindo apenas que a portaria do presídio lhe comuniquasse diariamente os horários de saída e retorno dos dois presidiários, bem como que a universidade lhe encaminhasse semanalmente as fichas de frequência às aulas.

No ônibus que faz o transporte do pessoal administrativo da Penitenciária Lemos Brito, Aloísio Valério chegou ao presídio às 10 horas de ontem para frequentar a sua primeira aula no Instituto de Química às 10h30m. Já Paulo Pontes somente saiu às duas horas da tarde porque não tinha aula pela manhã, mas somente à tarde, na Faculdade de Economia.

Segundo o diretor da penitenciária, Sr. Mário de Moura, esse fato voltará a acontecer quantas vezes forem necessárias porque ele acha que seria muito dispendioso deslocar uma viatura e três funcionários para cada um dos presos políticos cada vez que eles tivessem que sair para frequentar as aulas na universidade. Portanto, depois de conversar com o Juiz Auditor Amaldo Ferreira Lima, optou pelo regime semi-aberto para Aloísio Valério e Paulo Pontes.

A advogada Ronilda Noblat, que defende os presos políticos baianos e trabalhou intensamente até conseguir que Aloísio e Paulo Pontes pudessem frequentar a universidade, disse que a resolução do Juiz Auditor concedendo a licença nesse sentido foi recebida em clima de festa por quase todos os presidiários da Penitenciária Lemos Brito e que os dois beneficiados logo se preocuparam em providenciar material escolar para as primeiras aulas.

Informou, também, que sua próxima meta é conseguir o livramento condicional para Teodomiro Romeiro dos Santos, primeiro brasileiro condenado a pena de morte e que há uma semana teve sua pena global pelo assassinato de um agente federal, assalto a banco e tentativa de reorganização de partido proscrito (PCBR) reduzida para 16 anos, seis meses e 25 dias, dos quais já cumpriu mais da metade.

Para colocar Teodomiro em liberdade, a advogada Ronilda Noblat já providenciou toda a documentação necessária para instrução do pedido que entregou ontem na auditoria, inclusive uma proposta de trabalho.

Construção civil prevê crise com o iminente fim da denúncia vazia

Brasília — O presidente da Câmara Brasileira de Indústria e da Construção, Sr. João Fortes, após audiência de 30 minutos com o General Figueiredo, disse ontem que sua entidade "está de pleno acordo com o fim da denúncia vazia para aluguéis residenciais, pelo que isso representa de necessidade social. Contudo, preocupa-se agora com as consequências da aprovação do projeto que poderá causar a paralisação de um setor da construção civil".

O Sr. João Fortes explicou que viera apresentar ao Presidente da República as "premissas" da indústria da construção civil, em torno das quais debateram o assunto com os Ministros Mário Henrique Simonsen e Golbery do Couto e Silva, e com o líder do Governo na Câmara, Deputado Nelson Marchezan, durante toda a manhã de ontem e anteontem. A premissa básica é "terminar com a denúncia vazia para as locações resi-

dentias exceto em caso de venda, quando o adquirente poderá retomar o imóvel". O presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção acha que a solução será manter os pontos do projeto da Câmara sobre a denúncia vazia, "enriquecido com os destaques do Senado". O Sr. João Fortes acha que, mantendo os pontos que eliminam a denúncia vazia - do projeto da Câmara - e aproveitando o projeto do Senado, obter-se-ia uma solução satisfatória tanto para os objetivos sociais do inquilino quanto para a indústria da construção. Do projeto do Senado, ficaria eliminada a possibilidade da denúncia vazia nas locações residenciais; mantida a retomada do imóvel pelo adquirente; conservado o regime de correção pelas ORTN, evitando-se outras distorções que surgiriam se aprovado o substitutivo da Câmara.

Segundo o Sr. João Fortes tudo isso parte da premissa de que as locações comerciais continuam no regime atual e de que seja enviado novo projeto complementar introduzindo o regime revisionista periódico pela justiça com responsabilidade do locador. "Mais pequenos aperfeiçoamentos". Acha o empresário que só assim se poderia manter a atividade da construção para aluguel, que equivale a terça parte das construções urbanas - 1 milhão 700 mil habitações previstas para o Governo atual.

"Ao contrário das versões que alguns jornais acolheram e divulgaram, de forma mentirosa, não vim ao Presidente Figueiredo para me opor a denúncia vazia. É ponto pacífico que, nas circunstâncias do Brasil de hoje, já está definida a queda da denúncia vazia; não há mais o que discutir e essa é uma conquista social, que foi liderada pelo eminente Presidente Figueiredo, desde o anúncio em comício em São Paulo", - explicou o Sr. João Fortes ao deixar o gabinete presidencial.

ano passado, dois meses antes de ela completar seis anos de prisão -- a metade da pena total mínima a que foi condenada: dez anos de reclusão, mais dois anos por medida de segurança. Coordenada pelo advogado gaúcho Décio Freitas, seu patrono no Brasil, a campanha se baseava na própria legislação arbitrária do Uruguai. Que apesar de draconiana e casuística, permite a libertação de prisioneiros após cumprimento de metade da pena.

Senador deseja liberdade para Schilling e Koutzji

Brasília — "A gente sempre espera que água mole em pedra dura sempre fure". Com essa afirmação, feita em tom otimista, o Senador Jarbas Passarinho, líder do Governo no Senado, manifestou sua esperança de que as continuadas gestões do Governo brasileiro acabaram por libertar Flávia Schilling e Flávio Koutzji. O Sr. Passarinho teve uma audiência com o Chanceler Saraiva Guerreiro, a quem, juntamente com o Senador Pedro Simon (MDB-RS), pediu novas gestões para libertar os dois brasileiros.

O líder do Governo acompanhou o senador oposicionista gaúcho a pedido deste e mostrou-se bastante empenhado em solucionar o drama dos brasileiros presos. Ele lembrou que Argentina e Uruguai - onde Flávio e Flávia estão presos - são países amigos do Brasil acrescentando: "esperamos de ambos um gesto generoso". Segundo ele, o chanceler Guer-

reiro depois de uma longa explicação sobre as gestões realizadas até aqui pelo Governo brasileiro, prometeu reavaliar as negociações para a libertação. Mas antecipou aos dois senadores que "foi feito tudo o possível", inclusive com o aproveitamento de todas as facilidades permitidas nos regulamentos de relações consulares. "A ação diplomática tem sido feita com toda ênfase", adiantou o Sr. Passarinho.

No próximo dia 26 Flávia Schilling vai completar 26 anos de idade. Será mais um aniversário passado nos cárceres uruguaios, o sétimo, desde que foi detida com um tiro de pistola 9 milímetros na garganta, no dia 24 de novembro de 1972. A única diferença dos outros é a perspectiva de sua libertação, ante a intensa campanha diplomática do Governo brasileiro e de áreas cada vez mais amplas da sociedade brasileira.

A campanha pela libertação de Flávia começou em setembro do

Em Porto Alegre, embora se declarasse satisfeito pela iniciativa de um grupo de senadores de visitar, ontem, o Ministro de Relações Exteriores, pedindo mediação oficial em favor de Flávia Schilling, o advogado Décio Freitas estranhou que até agora não tenha sido constituída uma comissão de deputados da Câmara, conforme lhe prometeram, e que iria visitar Flávia, em Montevideo, além de Flávio Koutzji, em Buenos Aires.

ELETRIFICAÇÃO RURAL DE SANTA CATARINA S.A. - ERUSC

ATA DA DÉCIMA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA "ELETRIFICAÇÃO RURAL DE SANTA CATARINA S.A. - ERUSC"

Aos (16) dezois dias do mês de março de hum mil novecentos e setenta e nove, às 18:30 horas, em sua sede social, à Avenida Rubens de Arruda Ramos, nº 464, Florianópolis, Estado de Santa Catarina, reuniram-se os membros do Conselho de Administração da ERUSC, eleitos em Assembléia Geral Ordinária, realizada em 16/03/79, Senhores: HENRIQUE HELION VELHO DE CORDOVA, SÉRGIO REBELO RIBEIRO e PAULO AFFONSO F. MELRO, como membros efetivos, cientes dos assuntos da Ordem do Dia, na forma do Par. 4º (quarto), do artigo 22 do Estatuto Social da Empresa, o Senhor Presidente do Conselho, Henrique H. V. Córdova, convidou a mim, RENATO PIRES MACHADO FILHO, Procurador Jurídico da Empresa, para Secretário. Abertos os trabalhos, o Senhor Presidente fez ciência que de conformidade com a legislação vigente, inclusive Estatuto Social da Empresa, cabia naquela oportunidade eleger os Diretores da Empresa em número de (05) cinco para os cargos de Diretor Presidente, Diretor Vice-Presidente, Diretor Técnico, Diretor de Administração e Diretor de Planejamento. Procedida regularmente a votação constatou-se a eleição dos Senhores: Diretor Presidente; Sérgio Rebelo Ribeiro, C.I.C. nº 006.273.139/49, brasileiro, Casado, Engº Agrônomo, Carteira de Identidade nº 12/R.82.376-SSI/SC, natural de Lages, residente à Rua Tenente Silveira, apto. 1002, em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, para Diretor Vice-Presidente; Edelmo Nascheweng, C.I.C. nº 005.229.079-68, Brasileiro, Casado, Advogado, Carteira de Identidade, nº 339.097/SSI/SC, natural de Ponte A. Sul, residente à Rua Cap. Bruns Lima, nº 49, no Bairro da Trindade, em Florianópolis, Estado de Santa Catarina. Para Diretor de Planejamento; Aldo da Rosa, C.I.C. nº 07.04.1586.89-87, Brasileiro, Casado, Carteira de Identidade nº 12/R.105.835, natural de Rio do Sul, residente à BR-BNH, nº 58, em Chapeco, Estado de Santa Catarina, para Diretor Técnico, a reeleição do Doutor Polidoro Ernani de São Thiago Filho, C.I.C. nº 002.636.509-59, Brasileiro, Casado, Engº Eletricista, Carteira de Identidade nº 81.406/SSI/SC, residente à Rua Estrada Geral de Cacupé, nº 1000, em Cacupé-Florianópolis, Estado de Santa Catarina, para Diretor de Administração; a reeleição do Doutor Walimir Jacob Benvenuti, C.I.C. nº 003.738.859-20, Brasileiro, Casado, Engº Agrônomo, Carteira de Identidade nº 74.237/SSI/SC, natural de Brusque, Estado de Santa Catarina, residente à Rua Acad. Reinaldo Consoni nº 1073, no Bairro da Trindade, em Florianópolis, Estado de Santa Catarina. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião da qual eu, Renato Pires Machado Filho, Secretário, lavrei a presente ata, que vai assinada por todos os presentes. Florianópolis, 16 de março de 1979. Ass. Henrique Helion Velho de Córdova, Sérgio Rebelo Ribeiro e Paulo Affonso F. Melro.

Declaro que a presente ata, conforme com o original lavrado no Livro de Atas nº 1 das Reuniões do Conselho de Administração da "Eletrificação Rural de Santa Catarina S.A. - ERUSC", com termo de autenticação sob o nº 0066/78, em data de 3 de janeiro de 1978, na JUCESC.

Secretário

ARQUIVADA SOB O Nº 4230000064/02 JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SANTA CATARINA - FLORIANÓPOLIS - DATA DE 29/03/79. JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SANTA CATARINA. CERTIDÃO - Certifico que este documento foi arquivado sob o número e data estampada mecanicamente - Francisco Paulo Kaesemodel - Secretário Geral.

BESC S.A. CORRETORA DE TÍTULOS, VALORES E CÂMBIO - BESCAM

CGG/MF nº 83.042.372/0001 - Carta Patente A-DF-74/3243

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA EM 20 DE MARÇO DE 1979

Informações do Estado de Santa Catarina e inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Fazenda sob o nº 063.730.899-91. Atendendo ao item 4.º da Ordem do Dia, o Senhor Victor Oswaldo Konder Reis apresentou proposta de eleição dos nomes dos Senhores Henio Bartolomeu da Costa Bez Nagib Jablor, e Ademir Arcangelo Gribimelli, para membros efetivos do Conselho Fiscal, e dos Senhores Luiz Mano Machado, Nilson Carioni e Ennio Carneiro da Cunha Luz para Suplentes, estes na mesma ordem sequencial dos nomes apresentados para Conselheiros Efetivos. Posta a proposta em discussão e em votação, a matéria foi aprovada por unanimidade, ficando o Conselho Fiscal composto dos seguintes nomes: Membro Efetivo: Henio Bartolomeu da Costa Bez, brasileiro, casado, administrador de empresa, residente e domiciliado à Rua Annes Guiberto, s/nº, Município de Gravatal, neste Estado, portador da Carteira de Identidade nº RG-61.223 expedida pela Secretaria de Segurança e Informações do Estado de Santa Catarina e inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Fazenda sob o nº 018.896.649-67. Suplente: Luiz Mano Machado, brasileiro, casado, corretor de seguros e administrador de empresa, residente e domiciliado nesta Capital, à Rua Rubens de Arruda Ramos, nº 24, apto. 302, portador da Carteira de Identidade nº RG-89.875, expedida pela Secretaria de Segurança e Informações do Estado de Santa Catarina e inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Fazenda sob o nº 028.765.319-68. Membro Efetivo: Ademir Arcangelo Gribimelli, brasileiro, solteiro, bacharel em direito, em ciências contábeis, residente e domiciliado nesta Capital à Rua José Benfante, nº 560, portador da Carteira de Identidade nº RG-103.368, expedida pela Secretaria de Segurança e Informações do Estado de Santa Catarina e inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Fazenda sob o nº 030.077.120-66. Suplente: Luiz Mano Machado, brasileiro, casado, corretor de seguros, residente e domiciliado nesta Capital, à Rua Rubens de Arruda Ramos, nº 462, apto. 602, portador da Carteira de Identidade nº 50.469, expedida pela Secretaria de Segurança e Informações do Estado de Santa Catarina e inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Fazenda sob o nº 107.624.349-53. Membro Efetivo: Sérgio Rebelo Ribeiro, brasileiro, casado, Engº Agrônomo, residente e domiciliado nesta Capital, à Rua Rubens de Arruda Ramos, nº 462, apto. 602, portador da Carteira de Identidade nº 12/R.82.376-SSI/SC, natural de Lages, residente à Rua Tenente Silveira, apto. 1002, em Florianópolis, Estado de Santa Catarina. Membro Efetivo: Aldo da Rosa, brasileiro, casado, Engº Eletricista, residente e domiciliado nesta Capital, à Rua Rubens de Arruda Ramos, nº 462, apto. 602, portador da Carteira de Identidade nº 12/R.105.835, natural de Rio do Sul, residente à BR-BNH, nº 58, em Chapeco, Estado de Santa Catarina. Membro Efetivo: Edelmo Nascheweng, brasileiro, casado, Advogado, residente e domiciliado nesta Capital, à Rua Rubens de Arruda Ramos, nº 462, apto. 602, portador da Carteira de Identidade nº 339.097/SSI/SC, natural de Ponte A. Sul, residente à Rua Cap. Bruns Lima, nº 49, no Bairro da Trindade, em Florianópolis, Estado de Santa Catarina. Membro Efetivo: Walimir Jacob Benvenuti, brasileiro, casado, Engº Agrônomo, residente e domiciliado nesta Capital, à Rua Rubens de Arruda Ramos, nº 462, apto. 602, portador da Carteira de Identidade nº 74.237/SSI/SC, natural de Brusque, Estado de Santa Catarina. Membro Efetivo: Paulo Affonso F. Melro, brasileiro, casado, Engº Eletricista, residente e domiciliado nesta Capital, à Rua Rubens de Arruda Ramos, nº 462, apto. 602, portador da Carteira de Identidade nº 81.406/SSI/SC, residente à Rua Estrada Geral de Cacupé, nº 1000, em Cacupé-Florianópolis, Estado de Santa Catarina. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião da qual eu, Renato Pires Machado Filho, Secretário, lavrei a presente ata, que vai assinada por todos os presentes. Florianópolis, 16 de março de 1979. Ass. Henrique Helion Velho de Córdova, Sérgio Rebelo Ribeiro e Paulo Affonso F. Melro.

Agricultores criticam a ironia de Delfim

Brasília — A Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura e 21 Federações estaduais distribuíram nota oficial repudiando declarações do Ministro Delfim Neto sobre reforma agrária e afirmando que "não aceitarão que um Ministro de Estado venha de público menosprezar os que trabalham na terra e que deveriam receber, pelo menos, o respeito que merecem".

A nota da CONTAG, refere-se às declarações do Ministro publicadas no informe JB em 30 de março, em que ele comentou que poderia fazer a reforma agrária a partir do dia seguinte, mas que não daria certo porque em cada pedaço de terra distribuído a um brasileiro teriam de ser colocados dois japoneses, e seria impossível arranjar 220 milhões de japoneses. A nota contesta, ainda, que a reforma agrária seja "assunto para economista desocupado".

A CONTAG e as Federações reconhecem ao Ministro o direito de emitir opiniões sobre qualquer assunto, mas afirmam que "ironia não é linha de argumentação convincente ou construtiva a nível de posicionamento ministerial" e, no caso, "foi usada ao mesmo tempo contra a classe trabalhadora e sua maior e mais legítima aspiração, a reforma agrária".

A nota lembra os pronunciamentos do Gen. Figueiredo sobre a prioridade da agricultura e suas diretrizes básicas, que apontaram atenção imediata para o equacionamento, e solução do programa da questão fundiária. Afirma, depois, que essas indicações criaram novas expectativas entre os trabalhadores rurais sobre a "deflagração de uma reforma agrária ampla e maciça, nos termos do estatuto da terra".

"A inflação é igual pulga de cachorro".

Buenos Aires - O presidente general Jorge Rafael Videla, em nova manifestação de apoio ao criticado plano econômico, disse que os argentinos estão acostumados a viver num processo inflacionário e culpou todos os setores do país por tal situação.

Videla, em viagem pelo interior do País, assegurou também que na Argentina não se vive em estado totalitário e defendeu a liberdade de imprensa. Porém o principal ponto abordado por ele foi o econômico, uma vez que no momento estão em andamento vários conflitos trabalhistas em reivindicação de melhores salários.

A exemplo da semana anterior, quando completou três anos à frente do Governo Militar, o Presidente defendeu o plano do ministro Martínez de Hoz.

"Nosso país viveu preso a esse paternalismo oficial, convivendo com um veneno que ninguém quer, mas que tampouco repelimos de uma vez por todas como é a inflação", afirmou Videla.

"Permitam-me uma expressão grosseira: A inflação é como a pulga do cachorro. Ele não gosta dela, mas depois que a catamos ele sente saudades da coceira. Nós, estamos acostumados a viver com a inflação e não estamos dispostos a combatê-la com a energia necessária para este flagelo. Em parte é culpa do Governo e em parte do particular que não soube fugir à tentação de especular que o surto inflacionário provoca".

A inflação na Argentina chegou em janeiro e fevereiro deste ano a 21,2 por cento, antecipando-se que o índice de março será superior a 7 por cento. O problema tem originado constantes pedidos de aumentos salariais que, na maioria dos casos, são negados pelos patrões.

Em consequência, vem ocorrendo uma série de demandas trabalhistas como a da fábrica Alpargatas, uma das mais importantes do país, desde sexta-feira. Quatro mil trabalhadores rechaçaram anteontem à noite uma intimação oficial para retornar ao trabalho apesar da ameaça de lhes ser aplicada uma legislação que inclui penas de prisão de até oito anos.

CARESTIA

Porto Alegre — O custo de vida aumentou 5,19% no mês de março em Porto Alegre contra 3,63% registrados no mesmo mês do ano passado, o que totalizou uma alta de 15,4% no primeiro trimestre deste ano, segundo levantamento do Centro de Estudos e Pesquisas Econômicas (IEPE) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Entre os itens que mais concorreram para o índice do mês de março, destacou-se "alimentação", onde o tomate aumentou 42,93% em preço em março. No item "educação", as matrículas e mensalidade escolar tiveram uma alta de 37,70% e os cadernos, 36,60%. enquanto o item "utilidade pública" teve um aumento de 26,79% nos ônibus urbanos. O levantamento foi feito junto ao comércio varejista da capital englobando 203 bens de consumo e uma faixa de renda de um a oito salários mínimos regionais.

RÁDIO VALE

AO LADO DO MARCÍLIO DIAS

Hoje às 21:00 horas: CARLOS RENAUX x MARCÍLIO DIAS

Narração: Aladio José

Comentários: Antonio Carlos Kormann Reportagens: Edson Geraldo e Silvio Kurtz

Plantão: Rodolfo Bosco da Costa Comando de Equipe: Aladio José

RADIO VALE - LIDERANÇA Comprovada

Concurso Público

BANCO CENTRAL DO BRASIL
Técnico básico, faixa salarial Cr\$ 21.000,00, cursando qualquer área do curso superior. Inscrições previstas para 1ª quinzena de abril. Em todas as capitais do Brasil. Apostilas completas com nova sistemática, Cr\$ 300,00, contendo as seguintes matérias: Administração - Economia - Contabilidade - Matemática - Financeira - Estatística - Direito - Comunicação e Expressão, Testes intelectual - Prova simulada. OBS.: Temos apostilas completas para o Instituto do Açúcar e do Alcool. Preço Cr\$ 700,00. As inscrições já estão abertas somente até 30.03.79. INFORMAÇÕES NA GALERIA RITZ, 8º ANDAR - CONJ. 803 - B. CURITIBA-PR

INFLAÇÃO

Governo anunciará na próxima semana um novo "pacote"

Brasília — O Governo poderá divulgar somente na próxima semana as medidas administrativas de combate a inflação que fazem parte de um novo "pacote" já anunciado pelo Ministro da Fazenda, Sr. Carlos Rischbieter. Ontem o ministro negou-se novamente a confirmar a informação divulgada pela Fundação Getúlio Vargas - de que a taxa de inflação verificada no mês de março foi de 6 por cento.

O Sr. Carlos Rischbieter decidiu toda a parte da tarde de

sua agenda ontem a uma reunião com seus principais assessores em torno das medidas que serão tomadas para evitar a ação dos especuladores o que, no entendimento do Governo, foi a causa principal do elevado índice verificado no último mês.

Segundo fontes do Ministério, enquanto o Governo não aprontar o "pacote" de medidas destinado a conter a inflação, os números de março não serão divulgados oficialmente. A intenção do Governo, de acordo com estas mesmas fontes, seria evitar

"um impacto psicológico" negativo junto ao público.

Desta forma, afirmam, mesmo tempo em que divulgar o índice de março - um dos maiores já verificados nos últimos anos - o Ministério poderá mostrar a estratégia que montou para conter o processo inflacionário. Ao deixar o Ministério no final da tarde de ontem para receber o chanceler alemão Helmut Schmidt, o Sr. Carlos Rischbieter foi lacônico e disse que "os números estão na rua" sem, entretanto, confirmá-los.

Medidas terão amplo efeito psicológico na população

Brasília — Maior rigor no controle dos preços administrados - o que significará reajustes moderados de preços pelo CIP (Conselho Interministerial de Preços) também para as empresas privadas - e medidas de amplo efeito psicológico deverão compor o "pacote" anti-inflacionário a ser anunciado pelo Ministério da Fazenda, juntamente com o índice de inflação do mês passado.

Tais medidas se justificam pela necessidade de se obter resultados a mais curto prazo, de modo a tentar reverter uma tendência expansionista pela alta taxa infla-

cionária esperada para março, a qual, ao que se soube ontem, superou em cerca de dois pontos percentuais a previsão do Governo para o mês. Não haverá decisões na área do crédito, pois a expansão dos meios de pagamento (dinheiro em poder do público mais depósitos à vista nos bancos) caiu 2 por cento, no último dia 27, em relação ao saldo de dezembro, o que representa um crescimento acumulado de 41 por cento nos 12 meses.

Não só a oferta da moeda, que vem se comportando dentro das estimativas do orçamento monetário, mas

também o fato de que medidas de política monetária surtem efeitos a mais longo prazo. Assim como ocorreu com o corte de Cr\$ 40 bilhões nos gastos públicos pelo Decreto-Lei 1.678, de fevereiro, justifica a não adoção de medidas neste setor.

A cobrança dos encargos sociais das empresas pelo valor adicionado (faturamento) e não mais pela folha de pagamento irá ao exame do Conselho de Desenvolvimento Social (CDS) no próximo dia 11, em sua primeira reunião no atual Governo. Depois de aprovada pelo CDS, a medida será encaminhada a discussão do Congresso Nacional.

Presidente da FIAT homenageado pela Câmara de Betim

Belo Horizonte - O fortalecimento dos municípios, como parte de uma política destinada a acelerar e melhor harmonizar o crescimento do país, deve ser encarado com um dos instrumentos prioritários na descentralização econômica, essencial à interiorização do desenvolvimento brasileiro, disse o presidente da FIAT Automóveis S/A durante a homenagem que lhe foi prestada pela Câmara Municipal de Betim.

"A empresa e o município são partes de um mesmo sistema - a sociedade, cujo objetivo é tornar mais agradável, pelo trabalho, lazer, segurança e pela solidariedade, a vida do indivíduo", ressaltou o engenheiro Adolfo Neves Martins da Costa.

Fortalecimento Ao receber o título de cidadão honorário de Betim o presidente da FIAT Automóveis destacou a colaboração ob-

tida do município através da doação de terreno, quando da implantação do complexo FIAT em Minas.

Segundo ele, através desta colaboração a FIAT, hoje, proporciona diretamente oportunidade de trabalho a 9 mil 800 pessoas e, indiretamente, a mais de 40 mil. Criou-se e tem se esforçado por manter uma comunidade sadia de trabalho.

No setor de desenvolvimento de pessoal, disse, foram treinados no país 4 mil 696 trabalhadores, enquanto que no exterior este número chegou a 377. A FIAT Automóveis foi responsável ainda pela emissão de mais de 14 mil certificados de treinamentos e cursos de integração, proporcionando melhoria no nível profissional do homem da região, credenciando-o a funções e a remuneração mais elevada.

—A empresa coordena um

programa habitacional que, a par de contribuir para a solução de um problema social, também colabora para a horizontalização do crescimento da grande Belo Horizonte e para a redução do fluxo de trânsito próximo ao centro da Capital. Proporciona ainda a integração de seus empregados às diversas comunidades, pois o ecletismo na constituição dos conjuntos habitacionais tem sido preceito sempre observado pela empresa.

O presidente da FIAT Automóveis salientou ainda a "distribuição desconcentrada dos benefícios gerados pela FIAT Automóveis às diversas regiões brasileiras, através de suas 211 concessionárias e da expansão de seus fornecedores.

—Entendemos mais disse, que uma grande empresa deve procurar responder às expectativas de sua comunidade e, na medida do possível, contribuir para o atendimento às suas necessidades básicas. Assim, um amplo programa de ação comunitária foi posto em prática. Betim, que com tanto carinho acolheu a fábrica, deve ser naturalmente seu principal beneficiário".

Dólar abre em alta em quase todos os mercados europeus

Londres — O dólar avançou fortemente ontem em Tóquio e abriu em alta maior dos mercados de câmbio europeu, enquanto os preços do ouro demonstravam tendência para a sustentação. A cotação da moeda americana em Tóquio foi de 214.425 ienes, mais três ienes sobre a paridade no fechamento de anteontem.

Segundo os corretores, compras maciças foram feitas por importadores, num clima "de renovada confiança no dólar". Com este desempenho, a moeda americana completa uma recuperação em relação à grave crise do ano passado, quando atingiu, a 31 de outubro, uma cotação mínima de 176.05.

Nos mercados europeus, foram as seguintes as aberturas do dólar, sempre entre parêntesis o fechamento de anteontem: FRANKFURT, 1.8856 marcos (1.8831); ZURIQUE, 1.7055 francos suíços (1.7039); PARIS, 4.3370 francos (4.3205); AMSTERDÃ, 2.0334 FLORINS; ROMA, 842.65 liras (842.25) e LONDRES 2.0653 dólares por libra esterlina (2.0682).

Em Zurique, o ouro abriu ontem sem alteração em relação ao fechamento da noite de segunda-feira, ou seja, a 239625 dólares a onça. Em Londres, a cotação inicial foi de 239.70 dólares, contra os 239.75 de segunda-feira.

Chile diz que nada deve aos soviéticos

Santiago do Chile — O Governo chileno reembolsou todos os créditos concedidos pela União Soviética, declarou um executivo do Banco Central em resposta a uma afirmação contida em livro de um escritor francês.

"Atualmente o País não tem dívidas com nenhuma instituição bancária soviética, declarou Jaime Gajardo, gerente de financiamento externo do Banco Central. Em seu livro "Segredos do Banco Soviético na França", o escritor francês Jean Montaldo disse que o Chile, como beneficiário do Eurobank da União Soviética, recebeu no ano passado 15 milhões de dólares.

Segundo o funcionário chileno, o autor se referia ao saldo de um crédito concedido em 1972 ao anterior regime esquerdista e cancelado pelo atual governo em 1978, após uma renegociação da dívida com os soviéticos, logo que assumiu o poder em 1973 e cortou todos os vínculos com o Kremlin.

Governo quer recuperar o sistema ferroviário do país

Brasília - Através de convênios com o Banco Mundial e outras entidades financeiras internacionais - que fariam o assessoramento financeiro e técnico - o Ministério dos Transportes pretende recuperar o sistema ferroviário brasileiro, principalmente no triângulo Rio, São Paulo e Belo Horizonte, implantar um sistema de transporte integrado no corredor de exportação do Porto de Paranaguá e abrir uma malha de rodovias vicinais nas áreas férteis de Mato Grosso e Rondonia.

Ao empregar ontem os três novos diretores do GEIPOP - Regis Guimarães, Antonio José Antunes e Francisco de Paula Magalhães Gomes - O Ministro dos Transportes, Eliseu Rezende, determinou que fossem iniciados os estudos para estas realizações, os primeiros contatos com o Banco Mundial deverão ser feitos no final deste mês quando da vinda de uma missão do Banco ao Brasil.

Alto solicitou os estudos ao presidente do GEIPOP, Elcio Costa Couto - "As primeiras três tarefas que passo para o GEIPOP" - o Ministro dos Transportes explicou ser necessário encontrar-se uma solução para o aumento do número de passageiros transportados pelo sistema ferroviário do Eixo Rio-Belo Horizonte São paulo assim como expandir também de 25 para 45 milhões de toneladas o transporte de

carga na mesma região. Entende ainda o Ministro Eliseu Rezende que dentro destes estudos de recuperação do sistema ferroviário neste triângulo que até hoje vem funcionando a diesel. Somente após a conclusão do estudo é que o Ministério começará definir o cronograma da Ferrovia do Aço.

Ao GEIPOP foi solicitado ainda o estudo para a implantação de um sistema de transporte integrado no corredor de exportação do porto de Paranaguá. O estudo deverá visar a modernização e ampliação da ferrovia Curitiba-Paranaguá e, segundo o Ministro, será necessária ainda a construção de uma nova linha ligando Guarapuava a Cascavel (cerca de 450 km), com a consequente construção de um conjunto de silos de armazenamentos.

Por fim o Ministro dos Transportes determinou a realização de estudos para a abertura de estradas vicinais nas áreas férteis do Estado do Mato Grosso e do Território de Rondonia, com previsão de projetos de pavimentação de mais baixo custo, compatíveis com o solo e com o clima das regiões. Nestes estudos, que visarão a criação de uma estrutura para a coleta da produção diária, lembrou o Sr. Eliseu Rezende, que deverá estar incluída a recuperação das rodovias Cuiaba-Porto Velho e Porto Velho-Santarém.

PREÇOS DE HORTIGRANJEIROS

Dia 03/04/79

Produto	Preço médio na Ceasa hoje	Margens razoáveis	Preços razoáveis que devem custar no seu fornecedor
Batata - Kg	Cr\$ 3,60	30%	Cr\$ 4,68
Tomate - Kg	Cr\$ 6,00	30%	Cr\$ 7,80
Alface - cab.	Cr\$ 1,30	50%	Cr\$ 1,95
Cenoura - mo. c/5	Cr\$ 6,50	50%	Cr\$ 9,75
Repolho - cab. c/25 kg	Cr\$ 7,00	30%	Cr\$ 9,10
Laranja - dz.	Cr\$ 4,07	30%	Cr\$ 5,29
Banana branca - Kg	Cr\$ 3,89	30%	Cr\$ 5,06
Banana nanica - Kg	Cr\$ 3,89	30%	Cr\$ 5,06
Morango - Kg	Cr\$ 4,44	50%	Cr\$ 6,66

OBS.: Os preços praticados na CEASA são coletados em três níveis: Mais alto, mais comum e mais baixo. Os primeiros constituem os maiores preços praticados no dia. Os mais comuns constituem os preços de maior volume de comercialização. Os mais baixos constituem o preço menor encontrado.

O preço referencial deste levantamento é o mais comum. Os tipos de produtos comercializados, são variados. O tipo referencial deste levantamento é o mais comum. As margens razoáveis consideradas, incluem transporte, perdas médias, lucros, além dos custos diretos e indiretos tradicionalmente adicionados. Os produtos considerados neste levantamento são: — Batata comum lavada especial em saco de 50 Kg, convertido em Kg. — Tomate extra A em caixa de 25 Kg convertidos em Kg. — Alface tamanho médio liso em cabeça. — Cenoura nantes molho com 5 cenouras. — Repolho cabeça média (2,5 Kg) em cabeça. — Laranja pera média caixa com 150 a 190 laranjas convertidas em dúzias. (cx. c/14 dz.) — Banana branca madura em caixa convertido em Kg. — Banana nanica em caixa de 18 Kg, convertida em Kg. — Morango caixeta com 8 caixinhas de ½ Kg, convertida em Kg.

Isoldi S/A
CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS
50 anos de tradição no mercado de capitais membro das Bolsas de Valores de São Paulo e Bolsa de Valores do Extremo Sul
Av. Osmar Cunha n.º 15 — loja 17 Edifício Geisa Center
Telefones 22-4906 e 22-0114
Intermediação na Compra e Venda de Ações em Bolsas de Valores de Câmbio — custódia de títulos — incentivos fiscais.

BOLSA DE VALORES DO EXTREMO SUL		BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO - Negócios Realizados																																																																																																																															
BOLETIM DIÁRIO Nº 062/79		MOVIMENTO DA BOLSA EM 03/04/1979																																																																																																																															
<table border="1"> <tr><th colspan="2">ÍNDICES</th><th colspan="2">BASE: 09/07/64 = 100</th></tr> <tr><th>ÍNDICE</th><th>ONTEM</th><th>NÁ UMA SEMANA</th><th>NÁ UM MÊS</th><th>NÁ UM ANO</th></tr> <tr><td>262,23</td><td>262,39</td><td>257,76</td><td>265,37</td><td>235,14</td></tr> </table>		ÍNDICES		BASE: 09/07/64 = 100		ÍNDICE	ONTEM	NÁ UMA SEMANA	NÁ UM MÊS	NÁ UM ANO	262,23	262,39	257,76	265,37	235,14	<table border="1"> <tr><th colspan="2">OCUPAÇÃO %</th><th colspan="2">COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE</th></tr> <tr><th>ONTEM</th><th>+ 0,6</th><th>BARCELONA</th><td>03</td></tr> <tr><th>NÁ UMA SEMANA</th><td>+ 1,73</td><th>BARCELONA</th><td>01</td></tr> <tr><th>NÁ UM MÊS</th><td>- 1,28</td><th>ESTÁVEIS</th><td>05</td></tr> </table>		OCUPAÇÃO %		COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE		ONTEM	+ 0,6	BARCELONA	03	NÁ UMA SEMANA	+ 1,73	BARCELONA	01	NÁ UM MÊS	- 1,28	ESTÁVEIS	05																																																																																																
ÍNDICES		BASE: 09/07/64 = 100																																																																																																																															
ÍNDICE	ONTEM	NÁ UMA SEMANA	NÁ UM MÊS	NÁ UM ANO																																																																																																																													
262,23	262,39	257,76	265,37	235,14																																																																																																																													
OCUPAÇÃO %		COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE																																																																																																																															
ONTEM	+ 0,6	BARCELONA	03																																																																																																																														
NÁ UMA SEMANA	+ 1,73	BARCELONA	01																																																																																																																														
NÁ UM MÊS	- 1,28	ESTÁVEIS	05																																																																																																																														
<table border="1"> <tr><th colspan="4">RESUMO DAS OPERAÇÕES</th></tr> <tr><th>TÍTULOS</th><th>Nº NEGÓCIOS</th><th>QUANTIDADES</th><th>VALOR VENC.</th></tr> <tr><td>TÍTULOS PRIVADOS</td><td>56</td><td>2.326.070</td><td>3.287.526,86</td></tr> <tr><td>TÍTULOS PÚBLICOS</td><td>-</td><td>-</td><td>-</td></tr> <tr><td>DIREITOS DE SUBSCRIÇÃO</td><td>-</td><td>-</td><td>-</td></tr> <tr><td>Público DJ-1376</td><td>09</td><td>308.278</td><td>74.428,95</td></tr> <tr><td>TOTAL DO DIA</td><td>65</td><td>2.435.148</td><td>3.361.955,81</td></tr> </table>		RESUMO DAS OPERAÇÕES				TÍTULOS	Nº NEGÓCIOS	QUANTIDADES	VALOR VENC.	TÍTULOS PRIVADOS	56	2.326.070	3.287.526,86	TÍTULOS PÚBLICOS	-	-	-	DIREITOS DE SUBSCRIÇÃO	-	-	-	Público DJ-1376	09	308.278	74.428,95	TOTAL DO DIA	65	2.435.148	3.361.955,81	<table border="1"> <tr><th colspan="4">AÇÕES MAIS NEGOCIADAS</th></tr> <tr><th>PERÍODO</th><th>VOLUME</th><th>RELAÇÃO</th><th>% DO</th></tr> <tr><td>MÉDIA DIÁRIA DO MÊS</td><td>2.343.179</td><td>100,00</td><td>59,08</td></tr> <tr><td>MÉDIA DIÁRIA DO 1º TRIMESTRE</td><td>2.310.726</td><td>98,62</td><td>58,09</td></tr> <tr><td>MÉDIA DIÁRIA DO 2º TRIMESTRE</td><td>2.310.726</td><td>98,62</td><td>58,09</td></tr> <tr><td>MÉDIA DIÁRIA DO 3º TRIMESTRE</td><td>2.361.956</td><td>103,48</td><td>59,78</td></tr> <tr><td>ONTEM</td><td>2.259.497</td><td>53,75</td><td>56,26</td></tr> </table>		AÇÕES MAIS NEGOCIADAS				PERÍODO	VOLUME	RELAÇÃO	% DO	MÉDIA DIÁRIA DO MÊS	2.343.179	100,00	59,08	MÉDIA DIÁRIA DO 1º TRIMESTRE	2.310.726	98,62	58,09	MÉDIA DIÁRIA DO 2º TRIMESTRE	2.310.726	98,62	58,09	MÉDIA DIÁRIA DO 3º TRIMESTRE	2.361.956	103,48	59,78	ONTEM	2.259.497	53,75	56,26																																																																						
RESUMO DAS OPERAÇÕES																																																																																																																																	
TÍTULOS	Nº NEGÓCIOS	QUANTIDADES	VALOR VENC.																																																																																																																														
TÍTULOS PRIVADOS	56	2.326.070	3.287.526,86																																																																																																																														
TÍTULOS PÚBLICOS	-	-	-																																																																																																																														
DIREITOS DE SUBSCRIÇÃO	-	-	-																																																																																																																														
Público DJ-1376	09	308.278	74.428,95																																																																																																																														
TOTAL DO DIA	65	2.435.148	3.361.955,81																																																																																																																														
AÇÕES MAIS NEGOCIADAS																																																																																																																																	
PERÍODO	VOLUME	RELAÇÃO	% DO																																																																																																																														
MÉDIA DIÁRIA DO MÊS	2.343.179	100,00	59,08																																																																																																																														
MÉDIA DIÁRIA DO 1º TRIMESTRE	2.310.726	98,62	58,09																																																																																																																														
MÉDIA DIÁRIA DO 2º TRIMESTRE	2.310.726	98,62	58,09																																																																																																																														
MÉDIA DIÁRIA DO 3º TRIMESTRE	2.361.956	103,48	59,78																																																																																																																														
ONTEM	2.259.497	53,75	56,26																																																																																																																														
<table border="1"> <tr><th colspan="2">ESPECIFICAÇÃO</th><th>VAL. NOM.</th><th>QUANT.</th><th>ABT.</th><th>MÍN.</th><th>MED.</th><th>MAX.</th><th>ULT.</th></tr> <tr><td>BARCELONA</td><td>FF/20</td><td>1,00</td><td>19.740</td><td>0,90</td><td>0,90</td><td>0,90</td><td>0,90</td><td>0,90</td></tr> <tr><td>BELTIL</td><td>FF/20</td><td>1,00</td><td>400.000</td><td>1,10</td><td>1,10</td><td>1,10</td><td>1,10</td><td>1,10</td></tr> <tr><td>BELTIL</td><td>FF/20</td><td>1,00</td><td>18.000</td><td>1,24</td><td>1,24</td><td>1,24</td><td>1,24</td><td>1,24</td></tr> <tr><td>BELTIL</td><td>FF/20</td><td>1,00</td><td>10.000</td><td>1,42</td><td>1,42</td><td>1,42</td><td>1,42</td><td>1,42</td></tr> <tr><td>BELTIL</td><td>FF/20</td><td>1,00</td><td>23.280</td><td>1,00</td><td>1,00</td><td>1,00</td><td>1,00</td><td>1,00</td></tr> <tr><td>BELTIL</td><td>FF/20</td><td>1,00</td><td>72.349</td><td>1,00</td><td>1,00</td><td>1,00</td><td>1,00</td><td>1,00</td></tr> </table>		ESPECIFICAÇÃO		VAL. NOM.	QUANT.	ABT.	MÍN.	MED.	MAX.	ULT.	BARCELONA	FF/20	1,00	19.740	0,90	0,90	0,90	0,90	0,90	BELTIL	FF/20	1,00	400.000	1,10	1,10	1,10	1,10	1,10	BELTIL	FF/20	1,00	18.000	1,24	1,24	1,24	1,24	1,24	BELTIL	FF/20	1,00	10.000	1,42	1,42	1,42	1,42	1,42	BELTIL	FF/20	1,00	23.280	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	BELTIL	FF/20	1,00	72.349	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	<table border="1"> <tr><th colspan="2">ESPECIFICAÇÃO</th><th>VAL. NOM.</th><th>QUANT.</th><th>ABT.</th><th>MÍN.</th><th>MED.</th><th>MAX.</th><th>ULT.</th></tr> <tr><td>BARCELONA</td><td>FF/20</td><td>1,00</td><td>19.740</td><td>0,90</td><td>0,90</td><td>0,90</td><td>0,90</td><td>0,90</td></tr> <tr><td>BELTIL</td><td>FF/20</td><td>1,00</td><td>400.000</td><td>1,10</td><td>1,10</td><td>1,10</td><td>1,10</td><td>1,10</td></tr> <tr><td>BELTIL</td><td>FF/20</td><td>1,00</td><td>18.000</td><td>1,24</td><td>1,24</td><td>1,24</td><td>1,24</td><td>1,24</td></tr> <tr><td>BELTIL</td><td>FF/20</td><td>1,00</td><td>10.000</td><td>1,42</td><td>1,42</td><td>1,42</td><td>1,42</td><td>1,42</td></tr> <tr><td>BELTIL</td><td>FF/20</td><td>1,00</td><td>23.280</td><td>1,00</td><td>1,00</td><td>1,00</td><td>1,00</td><td>1,00</td></tr> <tr><td>BELTIL</td><td>FF/20</td><td>1,00</td><td>72.349</td><td>1,00</td><td>1,00</td><td>1,00</td><td>1,00</td><td>1,00</td></tr> </table>		ESPECIFICAÇÃO		VAL. NOM.	QUANT.	ABT.	MÍN.	MED.	MAX.	ULT.	BARCELONA	FF/20	1,00	19.740	0,90	0,90	0,90	0,90	0,90	BELTIL	FF/20	1,00	400.000	1,10	1,10	1,10	1,10	1,10	BELTIL	FF/20	1,00	18.000	1,24	1,24	1,24	1,24	1,24	BELTIL	FF/20	1,00	10.000	1,42	1,42	1,42	1,42	1,42	BELTIL	FF/20	1,00	23.280	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	BELTIL	FF/20	1,00	72.349	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
ESPECIFICAÇÃO		VAL. NOM.	QUANT.	ABT.	MÍN.	MED.	MAX.	ULT.																																																																																																																									
BARCELONA	FF/20	1,00	19.740	0,90	0,90	0,90	0,90	0,90																																																																																																																									
BELTIL	FF/20	1,00	400.000	1,10	1,10	1,10	1,10	1,10																																																																																																																									
BELTIL	FF/20	1,00	18.000	1,24	1,24	1,24	1,24	1,24																																																																																																																									
BELTIL	FF/20	1,00	10.000	1,42	1,42	1,42	1,42	1,42																																																																																																																									
BELTIL	FF/20	1,00	23.280	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00																																																																																																																									
BELTIL	FF/20	1,00	72.349	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00																																																																																																																									
ESPECIFICAÇÃO		VAL. NOM.	QUANT.	ABT.	MÍN.	MED.	MAX.	ULT.																																																																																																																									
BARCELONA	FF/20	1,00	19.740	0,90	0,90	0,90	0,90	0,90																																																																																																																									
BELTIL	FF/20	1,00	400.000	1,10	1,10	1,10	1,10	1,10																																																																																																																									
BELTIL	FF/20	1,00	18.000	1,24	1,24	1,24	1,24	1,24																																																																																																																									
BELTIL	FF/20	1,00	10.000	1,42	1,42	1,42	1,42	1,42																																																																																																																									
BELTIL	FF/20	1,00	23.280	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00																																																																																																																									
BELTIL	FF/20	1,00	72.349	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00																																																																																																																									

Criciúma não admite receber menos de dez milhões do FAS

Criciúma (Sucursal) — O Criciúma não está nem admitindo a hipótese de receber do governo do estado um auxílio inferior a Cr\$ 8 milhões, o que foi solicitado ao secretário Júlio Cesar. No sábado foi entregue ao DAE de Florianópolis pelo deputado Nereu Guidi, Secretário da Casa Civil, o orçamento, especificando como será feita aplicação do dinheiro. Ontem o presidente do clube, Antenor Angeloni, comentou que "pedimos Cr\$ 8 milhões porque acreditamos que isto seja mínimo em comparação ao que os outros clubes já ganharam quando se preparavam para ir disputar o brasileiro".

Bastante confiante na aquisição total da verba, Angeloni especificou que o dinheiro seria aplicado na construção de alambarras, vestiários para time visitante e juizes,

seu apoio na liberação da verba pelo Governo, e ficou sabendo que apenas o Internacional de Lages ainda não havia entregue o seu orçamento, o que deveria fazer até o dia de hoje.

Angeloni disse ainda que, "se não formos como segundo prioritário, atrás apenas do Figueirense, será uma injustiça. Entendemos que o Figueirense está com seu estádio a perigo e a verba de Cr\$ 50 milhões seria toda aplicada na capital, por isso não nos opomos no fato do Figueirense ser prioritário. Agora também deve ser observado que vamos representar Santa Catarina no brasileiro.

E, além, disso todos os outros clubes do estado têm apenas planos, e nós estamos com nossas obras em andamento", frisou.

Com aproximadamente 18 assinaturas, os vereadores justificaram o pedido argumentando que 30 milhões foram investidos até agora no estádio. Além da ajuda privada (empresas e público), houve a cobertura de órgãos públicos. 3 milhões foram concedidos pelo executivo municipal de Joinville, 4 milhões inicialmente de parte do governo de SC. Mais 4 milhões foram também empréstimos pelo BESC por conta de posterior ajuda, que ocorreu no

Vereadores pedem auxílio para o JEC

A Câmara Municipal de Joinville, reunida na última segunda-feira, aprovou o envio da seguinte moção ao governador Jorge Konder Bornhausen e Secretário de Esporte, Cultura e Turismo, Júlio Cesar: "A Câmara de Vereadores de Joinville vem encarecer suas imediatas providências no sentido de destinar parte da verba cancelada dos recursos anteriormente destinados ao estádio estadual para o Joinville E.C. para cobertura de compromissos oriundos da construção do estádio Ernesto

Schlemm Sobrinho".

Com aproximadamente 18 assinaturas, os vereadores justificaram o pedido argumentando que 30 milhões foram investidos até agora no estádio. Além da ajuda privada (empresas e público), houve a cobertura de órgãos públicos. 3 milhões foram concedidos pelo executivo municipal de Joinville, 4 milhões inicialmente de parte do governo de SC. Mais 4 milhões foram também empréstimos pelo BESC por conta de posterior ajuda, que ocorreu no

ano passado, após o clube ter incorrido em juros e correção monetária. Outros empréstimos foram feitos, fazendo com que nestes anos totais, 5 milhões de juros e correção monetária pêsassem sobre o clube. Com a transferência dos encargos da comissão de construção para o departamento de profissionais e outros compromissos administrativos oriundos, 10 milhões são os encargos que deverão ser solvidos, cuja importância citamos como ponto de referência".

CDB anuncia alterações para o próximo brasileiro

Rio — O diretor de futebol da CBD, André Richer, confirmou ontem pela manhã que recebeu instruções do presidente Helene Nunes para estudar a fórmula de disputa da Copa Brasil em apenas três meses e meio (de 2 de setembro a 16 de dezembro), pois esta foi a solicitação de Giulite Coutinho, presidente do CND, que deseja uma competição de custos reduzidos. Desta forma, está decidido que o campeonato não mais será disputado em duas fases — eliminatórias este ano e finais em 80 com estava anteriormente previsto.

O diretor de futebol da CBD concorda com o almirante Helene Nunes quando este diz que é possível, no período determinado, realizar um campeonato rentável e de bom nível técnico, mas não tem, por enquanto, idéia da fórmula a ser adotada. O certo é que o número de participantes terá que ser bastante reduzido.

De 2 de setembro a 16 de dezembro, com jogos nos meios e finais de semana, a CBD terá 31 datas para realizar a Copa Brasil: 9 datas em setembro, 9 em outubro, 8 em novembro e apenas cinco em dezembro. Com isto, o mais provável é que o campeonato tenha sua fase eliminatória regionalizada, com a classificação de poucos clubes para a fase final. Além disso, como já era intenção de Helene Nunes, São Paulo e Rio de Janeiro

neiro que têm maior número de participantes, disputarão as eliminatórias dentro de seus campeonatos estaduais, reduzindo sensivelmente o número de jogos.

O presidente Helene Nunes manteve os primeiros entendimentos com Giulite Coutinho, no CND, quando este demonstrou seu desejo de que o campeonato brasileiro se enquadre dentro das diretrizes de redução de gastos do governo.

convidando-os a comparecerem na próxima reunião, terça-feira, na sala da Comissão de Ciências e Tecnologia, na Assembléia Legislativa.

Comissão Parlamentar quer reunião com clubes e ligas

A Comissão Parlamentar Externa, que investiga irregularidades no futebol catarinense, esteve reunida ontem pela manhã, sob a presidência do deputado emedebista, Manoel Carlos de Souza, quando ficou decidido a elaboração de um convite para que todos os presidentes de clubes e ligas compareçam à Assembléia na próxima terça-feira, às 10 horas. Na oportunidade os deputados pretendem ouvir os dirigentes e suas opiniões sobre a situação do futebol em Santa Catarina.

A reunião de ontem contou com a presença dos deputados Alvaro Corrêa, Manique Barreto, Gilson dos Santos e Renato Silveira, componentes de Comissão, além de vereador Iuriti Pereira, como convidado.

No início dos trabalhos, o deputado Manoel Carlos lembrou que esta Comissão deverá reunir elementos para elaboração de relatório a ser exposto no Conselho Nacional de Desportos, no Rio de Janeiro, e ao Ministro da Educação, Eduardo Portella, em Brasília.

Após terem se pronunciado todos os membros da Comissão, ficou deliberado o envio de expediente aos presidentes dos clubes e ligas do Estado,



Comissão espera por clubes e ligas para ouvir suas queixas

ESCLARECIMENTO

Após a reunião, o deputado Manoel Carlos de Souza, presidente da Comissão fez questão de esclarecer um ponto:

— Os clubes e presidente de Ligas poderiam convocar uma Assembléia e derrubar a direção da Federação, mas não fazem por medo. Por isso mesmo, estou pedindo que me enviem ofícios tomando uma posição em relação à FCF. Caso nenhum clube tome essa iniciativa, talvez não viajemos à Brasília e ocuparemos um programa de televisão para explicar os acontecimentos à população. Aí então, os clubes façam o que quiserem.

Helene com Ministro semana que vem

Rio — A audiência que o presidente Helene Nunes teria com o Ministro Eduardo Portella, ontem à tarde, em Brasília, foi adiada possivelmente para a próxima semana, em razão dos compromissos do ministro com a visita do chanceler alemão Helmut Schmidt. Além disso, o

presidente da CBD explicou que ele próprio está também muito atarefado com as providências para o jogo Flamengo x Atlético Mineiro.

Durante a realização desta partida, a qual o professor Eduardo Portella estará presente, o Almirante espera poder marcar a nova data da audiência.

O dirigente informou também que não mais irá ao Beira Rio hoje, para assistir ao jogo Internacional x Vasco, embora esteja em disputa um troféu com o seu nome. Helene ficará no Rio e pretende acompanhar Pelé até mesmo durante o treinamento de quinta-feira na Gávea.

— O Xisto, secretário do

Pelé, telefonou e disse que o negócio só veio a este jogo em consideração a minha pessoa. Estou sensibilizado e por isto atendi ao seu pedido de acompanhar Pelé no treino na Gávea. Acho que ele merece isto pelo muito que sua presença significará em renda no jogo de sexta-feira.

Natu Nobilis tem semi-finalistas na 5a. Região



As partidas em Jaraguá impressionaram pelo bom índice técnico

Tendo como sede o Beira Rio Clube de Campo, foi realizada neste final de semana, prolongando-se até segunda-feira, a primeira fase eliminatória da 5ª Região da Copa Natu Nobilis de Tênis, apresentando um bom índice técnico e revelando novos tenistas. Participaram a Sociedade Ginástica e Desportos de São Bento do Sul, Beira Rio Clube de Campo de Jaraguá do Sul e Sociedade Recreativa Indaial, de Indaial, com as partidas, de resultados previsíveis, apontando os semi-finalistas desta região.

CLASSIFICADOS

9 a 12 anos (masculino) — André Zimmerman (Beira Rio); 13 a 14 anos (masculino) — Jaime Pfluetz-

Polícia Militar fala hoje sobre segurança em estádios

A Polícia Militar apresentará, na manhã de hoje, à imprensa esportiva, o resultado de um estudo sobre a violência nos estádios esportivos, elaborado pelo Estado Maior da Corporação, por iniciativa da Secretaria de Segurança e Informações.

O resultado apurado servirá para nortear o procedimento da Polícia Militar, em seu trabalho de garantir a segurança do público, atletas e árbitros nas praças esportivas da Capital e interior, depois de serem ouvidas as críticas e sugestões dos jornalistas esportivos, cuja colaboração, pelos oficiais da PM, responsáveis pelo trabalho, é considerada da máxima valia, pela experiência colhida nas coberturas esportivas, em suas diversas modalidades e estádios.

Idêntico encontro, posteriormente, será realizado com Diretores da Federação Catarinense de Futebol e de Clubes, quando a PM, além de ouvir sugestões, exporá motivos com vistas às providências a serem tomadas nas áreas administrativas do nosso futebol.

O encontro com os cronistas esportivos acontecerá às 10h30min, no auditório da Polícia Militar, no Quartel General da Corporação e contará com a presença do Comandante Geral da PM, cel. Romeu Landini e do Chefe do Estado Maior da Corporação, cel. Alinor Ruthes.

COI inicia hoje estudos para levar Formosa aos Jogos

Montevideu — O Comitê Olímpico Internacional (COI) inicia hoje sua reunião anual na qual deverá decidir sobre um pedido formal para que sejam reconhecidos dois comitês olímpicos chineses — um da República Popular da China e outro de Formosa.

"Temos que nos afastar completamente da política e pensar no esporte e nos esportistas", disse Lance Cross, delegado da Nova Zelândia, antes de começar a reunião, mas o principal problema será convencer os comunistas chineses de que no esporte a política não conta.

Cross apresentará hoje o relatório que será favorável ao Formosa, cujo comitê foi reconhecido durante 25 anos sob a denominação de República da China. Pequim exigiu que o COI re-

Festa do primeiro de maio impede volta de Reinaldo

Belô Horizonte — O Atlético pretendia realizar uma grande promoção, no dia do trabalhador, disputando um amistoso com um clube brasileiro de muito prestígio, para o retorno do atacante Reinaldo, mas isso não será possível.

A Federação Mineira lhe comunicou que o mineirão foi cedido ao governo estadual para a festa de 1.º de maio.

De qualquer forma, o clube ainda tem uma esperança de jogar naquela data, pois foi informado de que alguns órgãos estaduais estariam interessados em pagar Cr\$ 2 milhões ao Atlético para que ele fizesse um jogo com uma equipe de Minas. Diante disso, o vice de futebol, Cecivaldo Bentes, declarou que não tem uma data definida para a volta de Reinaldo depois de sua operação no joelho, mas admite seu retorno antes mesmo de maio.

Embora já esteja totalmente recuperado, participando de todos os treinos do Atlético, Reinaldo seguirá para o Rio, mas não enfrentará o Flamengo, na próxima sexta-feira, no Maracanã. Ele participou do coletivo desta manhã, atuando pelas reservas, saindo bastante aplaudido

Criciúma faz acusações a Alan

Criciúma (Sucursal) Entendendo que o árbitro Alan Abreu da Silva prejudicou "intencionalmente" o seu time no jogo de domingo contra o Figueirense em Florianópolis, a direção do Criciúma decidiu ontem que não aceitará mais na direção de suas partidas pelo estadual. A irritação dos diretores do Criciúma chegou ao ponto do presidente Antenor Angeloni taxá-lo de "persona non grata".

Alan Abreu da Silva é acusado de alterar o placar da partida no domingo logo nos primeiros 16 minutos, quando anulou um gol do Criciúma, deixou de marcar um pênalti a seu favor e expulsou injustamente o atacante Laerte. "Ele foi já com a intenção de nos prejudicar, e no final ficou com vergonha ou medo da palhaçada que estava fazendo no campo. Começou a prejudicar até o Figueirense. Naquele dia o nosso time estava bem e iria ganhar de no mínimo 3 a zero. Mas ele resolveu mexer nos pauzinhos para alterar a situação", disse Angeloni. "Para o bem do esporte catarinense vamos pedir a federação que contrate árbitros de outros Estados, pois o nosso quadro está horrível. Com excesso a 3 ou quatro juizes, os demais são péssimos. Se precisar pagar estes juizes de fora, nós pagamos", frisou. Angeloni declarou ainda ontem pela manhã, que "se queriam lavar a alma com a capital do Estado por causa do Avai. Nós não poderíamos ser prejudicados. Nossa equipe faz um trabalho durante a semana para em alguns minutos um árbitro mal intencionado derrubar tudo. Isto não pode mais acontecer". Ele analisou ainda o lado financeiro, dizendo que "precisamos neste ano de boas

Fluminense-A e o Tijuquinhas ganham pontos no tapetão

O Fluminense-A (Praíha) e o Tijuquinhas, tiveram ganho de causa nos protestos que apresentaram à Coordenação da Copa-Arizona-79, e voltam à disputa do Copão, enquanto os seus adversários da última rodada, Bela Vista e Santos (Processa), respectivamente, ficam eliminados da competição.

OS PROTESTOS

Allegando a situação de atletas profissionais o Fluminense-A protestou contra os jogadores Hélio Alexandre e Antonio Gama, do Bela Vista, que jogaram, no último domingo, contra o clube reclamante e que fora derrotado, nas penalidades, por 3 a 2.

Idêntico protesto foi apresentado pelo Tijuquinhas, denunciando o atleta Jaime Vicente Mina, do Santos (Processa), que sendo profissional integrou a equipe que venceu o reclamante, no último domingo, por 2 a 0.

Atendendo solicitação da Coordenação da Copa Arizona, a Federação Catarinense de Futebol emitiu certidão, com o seguinte teor: "Certificamos para os devidos fins, que os atletas Jaime Vicente Mina e Hélio Alexandre, estão registrados nesta Federação na categoria de profissionais".

A referida certidão, datada de ontem, é assinada pelo sr. Carlito Nu-

COPA

Arizona

DE FUTEBOL AMADOR

nes, Secretário Executivo da Federação Catarinense de Futebol.

Desta forma, por direito e justiça, a Coordenação da Copa Arizona-79 julgou favorável os protestos do Fluminense-A e do Tijuquinhas que, assim, ganham os pontos do Bela Vista e do Santos (Processa) e já jogam no domingo vindouro, disputando a semi-final local do Copão.

Em Tubarão, bom público no Copão

Tubarão (Sucursal) — Um grande público prestigiou, no último domingo, os jogos da 1.ª Rodada da Copa Arizona-78, região de Tubarão, disputada por 32 dos melhores clubes de futebol amador da cidade e das cidades vizinhas.

Nos 16 jogos disputados, foram registrados sete empates e a maior goleada foi aplicada pelo Três de Outubro contra o Lavador, que foi batido por 4 a 0.

Os principais artilheiros da Copa, em sua primeira rodada, foram: Sérgio de Oliveira, do Nacional, Romero Martins, do Três de Outubro e Artur Buss, do São Ludgero, todos com dois gols.

OS RESULTADOS

Os jogos da Chave "A", disputados no Estádio Anibal Costa, tiveram os seguintes resultados:

O União Tubaronense, depois de empatar sem abertura de contagem no tempo regulamentar, venceu o

Ferroviário, nas penalidades.

Grêmio de Gravata e Clássico, também empataram em zero, dando-se a vitória do Grêmio, na série de penalidades desempatada.

O Palmeiras venceu ao E.C. São João, por 1 a 0.

O Santos eliminou o União de Armaçém, por 2 a 0, enquanto o G.A. Tubaronense era eliminado pelo Brasil, pelo escor mínimo.

Herculio Luz e Monte Castelo, no tempo regulamentar, empataram em um gol. Nas penalidades, a vitória ficou com o Herculio Luz, por 3 a 2.

Bom Pastor e Hermes Macedo, igualmente, empataram em um gol, com a vitória ficando, nas penalidades, com o Bom Pastor, por 5 gols contra 4.

Finalmente, o Garibaldi bateu o América, de 13 de Maio, por 2 a 0. Pela Chave 77B", disputada no es-

tádio Lirio Búrgio, os resultados foram:

O Alvorada e o Olímpico venceram, respectivamente, ao Ponte Preta e Colorado, por 1 a 0.

O São Ludgero venceu ao Cruzeiro, de Armazém, pelo placar de 3 a 0.

Gráfica Dehon e Vera Cruz, depois de empatarem em um gol, foi decidido por penalidades, vencendo o Vera Cruz, por 4 a 3.

Continental e Siderurgia também foi decidido nas penalidades, classificando-se o Continental, o mesmo acontecendo com Botafogo e América, de Capivari, com a vitória do Botafogo.

O Três de Outubro eliminou o Lavador, vencido pela goleada de quatro gols a zero.

Encerrando, o Nacional venceu ao Palmeiras, por 3 a 0.

JOGOS DE HOJE PELO BRASIL

CAMP. PAULISTA/78 - 2º TURNO	P. Antártica - Palmeiras x Noroeste
CAMP. GAÚCHO - 1º TURNO	Pelotas - Brasil x Bagé
	Caxias do Sul - Caxias x Esportivo
	Estrela - Estrela x Gaúcho
	São Borja - São Borja x São Paulo
	Sta. Cruz do Sul - Avenida x Guarany
	Cachoeira - Cachoeira x Riograndense
	N. Hamburgo - N. Hamburgo x 14 de Julho
	Santa Maria - Inter SM x Juventude
CAMP. PARANAENSE - 1º TURNO	Curitiba - Curitiba x Centenário
	Umuarama - Umuarama x Rio Branco
	Bandeirantes - U. Bandeirante x Palmeiras
	Londrina - Londrina x 9 de Julho
	União da Vitória - Iguaçú x Colorado
	Sto. Ant. da Platina - Agrocerec x Atlético
	Maringá - Maringá x Apucarana
	Ponta Grossa - Operário x Matsubara
	São Miguel do Oeste - Guarapuava x Toledo
CAMP. BAIANO - 1º TURNO	Salvador - Botafogo x A B B
	Simões Filho - Leônico x Redenção
CAMP. CEARENSE - 1º TURNO	Plácido Castelo - Ceará x Icasa
	Presidente Vargas - Tiradentes x Guarani
	Fortaleza x Calouros do Ar
	Juazeiro - Guarani x América
CAMP. GOIANO/78 - 2º TURNO - FASE FINAL	Goiania - Atlético x Anapolina
CAMP. PARAENSE - 1º TURNO	Belém - Tuna Luso x Tiradentes
	Paissandu x Sport Belém
CAMP. SERGIANO/78 - FASE SEMI-FINAL	Aracajú - Sergipe x Itabaiana
CAMP. MARANHENSE/78 - DECISAO DO 3º TURNO	São Luis - Maranhão x Moto
CAMPEONATO PIAUIENSE - 1º TURNO	Teresina - Tiradentes x Auto Esporte
	River x Comercial
CAMP. PARAIBANO - 1º TURNO	João Pessoa - Santos x Campinense
	Cabedelo - Nacional x Paulistano
	Patos - Nacional x Guarabira
TAÇA INTEGRAÇÃO DO RIO GRANDE DO NORTE - DE-CISÃO	Natal - Alecrim x Poriguar (M)
TORNEIO SELETIVO - 2º TURNO	Sobradinho - Sobradinho x Desp. Bandeirante
	Gama - Gama x Taguatinga.
AMISTOSO	Porto Alegre - Internacional x Vasco (RJ)
	Limeira - Inter (SP) x Cruzeiro (MG. ASP).

1	X	2	D	T
1 Botafogo/RJ	Vasco/RJ	1	T	
2 Fluminense/RJ	América/RJ	2		
3 Volta Redonda/RJ	Flamengo/RJ	3	D	
4 Caxias/RS	Inter/RS	4	T	
5 Riograndense/RS	Grêmio/RS	5		
6 Atlético/PR	Coritiba/PR	6		
7 Londrina/PR	Maringá/PR	7	T	
8 Jequié/BA	Bahia/BA	8		
9 Vitória/BA	Botafogo/BA	9		
10 Paissandu/PA	Remo/PA	10	D	
11 Palmeiras/SP/BR	Universitário/PERU	11		
12 Guarani/SP/BR	Alianza/PERU	12		
13 Sporting/PORT	Benfica/PORT	13	D	

Estes são os palpites da equipe de esportes do JORNAL O ESTADO, para o concurso de prognósticos da Caixa Econômica Federal.

Teste 437

1	X	2	D	T
1 Botafogo/RJ	Vasco/RJ	1		3
2 Fluminense/RJ	América/RJ	2		
3 Volta Redonda/RJ	Flamengo/RJ	3		
4 Caxias/RS	Inter/RS	4	2	
5 Riograndense/RS	Grêmio/RS	5		
6 Atlético/PR	Coritiba/PR	6		3
7 Londrina/PR	Maringá/PR	7		
8 Jequié/BA	Bahia/BA	8	1	
9 Vitória/BA	Botafogo/BA	9		
10 Paissandu/PA	Remo/PA	10		3
11 Palmeiras/SP/BR	Universitário/PERU	11		
12 Guarani/SP/BR	Alianza/PERU	12		
13 Sporting/PORT	Benfica/PORT	13	2	

Estes são os palpites da ACESS, para o concurso de prognósticos da Caixa Econômica Federal.

Teste 437

FIGUEIRA X CHAPECOENSE, UM BOM JOGO NO SCARPELLI

Jorge deixa três posições indefinidas até a hora da partida

Ao menos três posições do time do Figueirense que vai a campo hoje à noite, poderão ficar sem definição de parte do técnico Jorge Ferreira até momentos antes da partida contra a Chapecoense. Além de depender da documentação de Balduino para confirmar sua estréia, o treinador terá que esperar pelo resultado dos testes físicos de Djalma e Raulzinho, sem os quais terá que alterar bastante a defesa.

Mas, mesmo assim, Jorge Ferreira acredita nas possibilidades de o Figueirense vencer a Chapecoense, time que ele foi observar domingo à tarde em Blumenau. Ontem, à tarde, ele preparou o time para explorar o que viu como pontos fracos do adversário, e assim pretende tirar vantagem do conhecimento que adquiriu sobre o adversário, que considera muito bom:

— Eu trabalhei meus jogadores para fazerem determinadas jogadas que em minha opinião podem render. Mas não estou querendo com isto afirmar que o Figueirense vencerá a partida, se bem que acredito muito nesta possibi-

lidade. Ocorre que a Chapecoense, pelo que pude ver, é um excelente time, e só não vou me deter em comentários porque não vou dizer o que vi de certo ou errado no time deles - comentou.

A maior preocupação do treinador, que ontem chegou a pensar em realizar o apronto tático com os portões do ScarPELLI fechados, é ter o time titular em condições e, se possível, poder contar com Balduino - cujos documentos seguiram ontem cedo para o Rio em mãos de um emissário do Rio do Sul. Jorge Ferreira além de não ter definido o meio-de-campo com certeza durante o treinamento, não pode saber exatamente se Djalma e Raulzinho terão condições para hoje à noite:

— O Reginaldo está fora, porque mesmo que esteja recuperado da lesão, de qualquer forma não terá boas condições físicas porque não treina há dez dias. Já o Djalma, além da contusão muscular, que está praticamente curada segundo ele me disse, há um ferimento causado por queimadura no forno de Bier. E o Raulzinho,

de todos, é o que tenho mais esperança de ver em campo - justificou o treinador.

Porém, se não tiver um ou mais dos que pretende ver como titulares esta noite, Jorge Ferreira tem suas alternativas. Para o lugar de Balduino, por exemplo, permanecerá então Doval, e para a defesa há Carlos Roberto, que pode entrar em lugar de Raulzinho, na lateral esquerda, mesmo que este tenha condições, pois se Djalma não jogar então Raulzinho passa para a direita.

E o time deverá mesmo ser definido hoje à tarde, quando Djalma e Raulzinho vão fazer testes físicos, e Balduino terá sua situação resolvida, sabendo se poderá ou não jogar contra a Chapecoense. Por isto, Jorge Ferreira convocou, além dos cotados para o time, o goleiro Ronaldo, Carlos Roberto, Heleno, Doval, Nazareno e Chiquinho para a concentração, que começou ontem às 20 horas para os que residem no ScarPELLI, e em apresentação dos casados hoje, antes do almoço.

Com Daniel, Djalma ou Raulzinho, Márcio, Casagrande e Raulzinho ou Carlos Roberto; Serginho, Balduino ou Doval e Edson; Sebino, Cabral e Marquinhos, o Figueirense enfrenta hoje, às 21 horas, no ScarPELLI, a Chapecoense de Ivo ou Roberto, Cosme, Zé Carlos, Décio e Celso Silva; Janga, Claudinho e Valdir; Nilo, Jorge e Eluzardo. A arbitragem será de Roldão Tomé de Borja Neto, auxiliado por Nelson Oliveira Borges e Valneide Carvalho, estes de Joinville.

Vieira fala de um time forte, competitivo e que joga ofensivamente

Mesmo com uma dúvida para escalar seu time, porque o goleiro titular Ivo está lesionado no olho direito em vista do chute no rosto que levou no jogo com o Palmeiras em Blumenau, o treinador Vieira confia na possibilidade de hoje à noite a Chapecoense chegar a quinta vitória no campeonato. Ontem à tarde ele levou os jogadores para treinar no ginásio da FAC, onde acabou organizando um torneio de basquete com bola de futebol, e falou com entusiasmo do sistema que implantou na Chapecoense, e que já rendeu oito pontos ganhos em apenas quatro jogos:

— Minha filosofia com relação ao futebol é que ele só é bonito, espetáculo para o torcedor, quando jogado ofensivamente. E outro ponto, já numa visão exclusivamente de técnicos, é que os times além de voltados ao ataque, devem ser armados taticamente de acordo com as características dos jogadores disponíveis, e não em função de esquemas

pré-moldados. E por isto que a Chapecoense vai bem, vencendo e ainda perdendo muitos gols a cada partida.

O treinador acha que os outros times de Santa Catarina têm maiores preocupações defensivas porque assim os técnicos determinam. E vê nisto "a proximidade do fim do futebol, porque de zero a zero o povo está cansado, e na minha opinião são os técnicos com medo de perder emprego que pedem para seus jogadores jogarem somente atrás". Mas, mesmo assim, diz que seu time também é forte na defesa:

— Busquei jogadores no Rio Grande do Sul, principalmente no Grêmio, onde conheço bem o juvenis, e me propus a fazer um plantel com estes e mais os da casa, porque não concordo com esta política de trazer levas de jogadores que sobram em centros maiores, como Rio e São Paulo. E assim montei um time forte e competitivo, que ataca com cinco e defende

com nove. Ou seja, um time produtivo, e que, comprova que aqui no Estado está um dos maiores celeiros de craques do País.

Vieira só hoje saberá se o goleiro Ivo tem condições, já que ontem ele apresentava um grande hematoma e nem pode treinar. E caso o jogador não se recupere, tem Roberto, "do mesmo nível". No mais, só fez uma mudança em relação ao time que jogou domingo em Blumenau, trocando o ponta esquerda Eusébio pelo titular Eluzardo, que volta de lesão. E Vieira não vê vantagem no fato de Jorge Ferreira ter visto seu time jogar contra o Palmeiras:

— Eu poderia ter visto o dele jogar com o Criciúma e não quis, porque me preocupou e com o meu. E se ele acha que ganhou muito, se engana, porque contra o Palmeiras fizemos a pior de todas as apresentações no campeonato, porque lá o campo é muito ruim.



A Chapecoense e seu artilheiro Jorge: basquetebol ontem na FAC.

JOINVILLE X PALMEIRAS

Joinville (Sucursal) — No jogo de hoje em Blumenau contra o Palmeiras, o que mais está preocupando a direção técnica do Joinville é a postura do meio de campo e ataque que, segundo o treinador Orlando Peçanha, são setores que estão se portando muito bem mas que não conseguem chegar aos gols diante das inúmeras chances criadas, como ocorreu nos últimos três empates.

Orlando terá em mãos para a partida de hoje praticamente o melhor que o Joinville tem no momento, apenas com exceção em Britinho e Jorge Carraro que continuarão em recuperação no departamento médico. No caso de Carraro o suplente Gilmar Bin vem se portando bem e Britinho será novamente substituído por Lico na extrema direita, apesar de ser um jogador tipicamente de setor esquerdo. Na última partida Lico foi usado na direita, fez uma excelente partida, e marcou o único gol do Joinville.

Para ilustrar o que o Joinville está passando hoje Orlando lembrou o treinador Brandão da Portuguesa Paulista. "Eles começaram bem com uma boa equipe, chegaram a boas vitórias mas, de repente, entraram numa fase de derrotas longa até demais. E é isso o que estamos passando. Ninguém pode negar que estamos com uma equipe altamente técnica que vai para frente tocando com muita consciência, retardando quando é necessário, mas na hora de finalizar parece que tem medo. Só falta mesmo eu entrar em campo e segurar a perna do jogador para bater na bola".

PALMEIRAS
Blumenau (Sucursal) — Sony, que estava atuando pelo Marília no campeonato paulista, acertou ontem com a direção do Palmeiras, mas as bases de seu contrato não foram reveladas.

A estréia que o torcedor palmeirense verá hoje contra o Joinville, será de Ademo, meia cancha que já atuou pelo Figueirense. Também ontem, esteve em Blumenau o lateral direito Aroldo, que atua pelo Bangu e que está com passe livre. Sua contratação dependerá do exame médico e do treinador Joaquinzinho que fará os testes com o jogador à partir de amanhã.

Sony a partir de amanhã, fará treinamentos físicos e com bola, e provavelmente domingo estará estreando contra o Avai em Florianópolis, tudo dependendo de sua regulamentação na CBD. Joel Stiel seguiu ontem para o Rio de Janeiro, onde deverá contratar mais um centroavante.

O técnico Joaquinzinho orientou ontem no campo do Sesi um coletivo como apronto para o jogo de hoje. Ele contou com todos os jogadores, com exceção de Marilton que ainda não enviou qualquer comunicação sobre sua situação na cidade de Morretes.

O Palmeiras de Nilson; Saulo, Valmir, Pedrão e Renato; Ademo, Dito Cola e Quituta; Milton ou Edney, Bráulio e Márcio joga esta noite às 21 horas no estádio Aderbal Ramos da Silva contra o Joinville de Raul Bosse; Joel, Wagner, Gilmar Bin e Carlos Alberto; Jorge Luiz, Gildázio e Sidney; Lico, João Paulo e Veiga. Antonio Rogério Osório será o juiz, auxiliado nas bandeiras por Dirsey da Cunha Estácio e Luiz Carlos Portela.

JUVENTUS X JOAÇABA

Jaraguá do Sul e Joaçaba (Correspondente e Sucursal) — O jogo desta noite, às 21 horas no estádio João Marcatto, com arbitragem de Francisco Simas, Edvaldo Coelho e Silvio Teodoro da Costa, é de difícil prognóstico. Isto porque tanto Juventus como Joaçaba estão otimistas num bom resultado. O time de Jaraguá, com a saída de Canceleiro no lugar de Iato, ganhou mais experiência e mobilidade, segundo o treinador Felizardo, que não admite nenhuma alteração na equipe que empatou no último domingo contra o Paysandu. Já Edgar Ferreira, parece ter encontrado a solução para a pouca produtividade do ataque, que em quatro partidas ainda não marcou nenhum gol. A explicação do treinador, é que a inexperiência, aliada a falta de tranquilidade de alguns jogadores, tem resultado na baixa produção do ataque, e consequentemente na ausência total de gols. Por isso, ontem, antes dos treinamentos nos dois períodos, Edgar fez demorada preleção exigindo mais tranquilidade nas finalizações. Equipes - Juventus - Renato; Odilon, Gomes, Mauro e Nilo; Cancelier, Lara e Juquinha; Luiz, Tonho e Nilton Gomes. Joaçaba - Casagrande; Ivan, Mario, Baiano e Sidney; Betico, Caco e Taco; Tonho, Maurício e Parazinho. A delegação do Joaçaba viaja esta manhã, às 8 horas em ônibus especial.

Natanael continua otimista e acreditando muito no Avai

"Acredito que nosso time está adquirindo maturidade e estabilidade porque há maior confiança entre os jogadores. Depois dessa observação não posso pensar noutro resultado contra o Rio do Sul que não seja a vitória".

Natanael Ferreira é um treinador otimista, como sempre faz questão de ressaltar. E, apesar de demonstrar o "maior respeito" pelo trabalho de Miro Andrade, treinador do Juventus e seu ex-companheiro de clube, o técnico acredita que a "sensível melhora" no setor de meia cancha influirá no rendimento da equipe:

— Nunca poderia imaginar que enfrentaria o Miro nessa temporada, pois iniciamos o ano trabalhando juntos. O Miro é um homem inteligente e capaz, mas nós viajamos para ganhar dois

pontos. Para isso contribuirá o melhor desenvolvimento da meia cancha, que está se posicionando melhor em campo e trocando mais passes.

Mas o treinador poderá ter dois problemas para esse jogo: Zé Carlos ainda não renovou seu contrato, apesar das infrutíferas tentativas, e Orivaldo sente uma lesão na canela. Joel poderia ser o titular, e Rosa Lopes ou Beto improvisado na lateral esquerda.

MICKEY

Os jogadores que viajarão para Rio do Sul tiveram, ontem, a oportunidade de conhecer Mickey. E todos manifestaram seu otimismo em relação a partida de hoje, e principalmente a partir do momento em que Mickey entrar na equipe titular. Zé Paulo dizia

que vai aproveitar essa partida para mostrar que a torcida ainda pode confiar no seu futebol: "Sei que talvez essa seja minha última partida como centro avante. Por isso vou procurar marcar gols para sair de cabeça erguida. A contratação de Mickey é um grande reforço para nosso time". O comandante de ataque, recém contratado, trabalhou, ontem à tarde, com o preparador físico Dacia e demonstrou estar em perfeitas condições de jogar, inclusive surpreendendo a todos. "Não jogarei amanhã (hoje), mas espero ter condições de estreiar domingo no Orlando ScarPELLI. Vontade é que não me falta", dizia Mickey após a ginástica.

DECISÕES

A última reunião de diretoria do Avai deliberou assuntos im-

portantes. Em primeiro lugar, foi realizada uma discussão com a Comissão Técnica para "resolver alguns desencontros". Na realidade, os membros da direção técnica estavam enfrentando alguns desencontros quanto à condução do trabalho. Mas, finalmente, os problemas parecem ter encontrado uma solução: "Está tudo superado", diz José Nazareno. Outro assunto tratado foi relativo ao pedido de verbas ao Secretário Júlio Cesar, mas nada ficou adiantado a respeito do valor que será solicitado pelo Avai. Por outro lado, a direção do clube está passando uma lista entre os torcedores para "cobrir" as duas últimas contratações: Mickey e Orlando, cuja documentação deverá chegar nas próximas horas à FCF.

Miro cheio de problemas no Rio do Sul

Rio do Sul (Correspondente) — Prometendo um futebol ofensivo e enfrentando problemas para escalar sua equipe titular, o técnico Miro Andrade joga hoje, contra seu ex-clube, pensando na vitória.

Miro Andrade iniciou o ano

trabalhando no Avai, mas depois transferiu-se para o Rio do Sul, onde recebeu a promessa da diretoria do clube de que iria ter condições de realizar um bom trabalho. Mas, até o momento o treinador tem enfrentado vários problemas. Para o jogo desta noite Adair, um jogador de meia

cancha, jogará improvisado na quarta zaga, pois Nelson foi expulso na última partida e cumpre suspensão automática. Por outro lado, apesar do clube ter contratado o centro avante Sávio, o atleta ainda não teve sua situação regularizada.

Mesmo com essas dificuldades, Miro Andrade armou um sistema ofensivo para enfrentar o esquema de Natanael, que também se caracteriza pela ofensividade. E o treinador tentará tirar vantagem dos conhecimentos que tem sobre o Avai, tentando chegar a "uma vitória tranquila".



Rio do Sul, mais um teste forte para o ainda problemático time do Avai

O Avai de Zé Carlos (Joel); Célio, Maneca, Adairton, e Orivaldo (Beto ou Rosa Lopes); Carioca, Lourival e Linha; Valter, Zé Paulo e Joãozinho; enfrenta hoje à noite, no estádio João Kriek, às 21 horas, contra o Rio do Sul de Catito; Geraldo, Otávio, Adair e Buca; Jair, Baldeci e Dirceu; Nunes, Jadir e Toninho. A arbitragem é de Alvir Renzi, auxiliado por Alcides Mafezzoli e Valdir dos Santos.

CRICIÚMA X INTER

Criciúma e Lages (Sucursais) — O Criciúma jogará esta noite contra o Internacional, praticamente com a mesma equipe que empatou domingo com o Figueirense. A única alteração será na ponta esquerda em função da expulsão de Laerte, com a entrada de Luizinho, que na tarde de ontem fez um bom treino, deixando o treinador Lauro Búrgio otimista, ao ponto de afirmar que "o nosso time está em máquina". Os jogadores se concentraram na noite de ontem no Ouro Preto Hotel, antes cada um recebendo Cr\$ 900,00 de prêmio, referente a vitória sobre o Palmeiras e empate contra o Figueirense.

Em Lages, o treinador Ademir Martins vai fazer modificações no ataque e meia cancha, devido a escalção de Vanusa que fará a sua estréia esta noite no estádio Heriberto Hulse, em Criciúma, coincidentemente contra seu ex-clube. Jones será deslocado para a ponta esquerda, Dutra para a meia cancha, com a fixação de Tonho na ponta direita. Gerson Carlos Demaria será o juiz, auxiliado nas bandeiras por Wilson Conceição e Dally Costa. Equipes: Criciúma - Jurandir; Marco Antonio, Messias, Veneza e Valdeci; Serrano, Careca e Badu; Naldo, Ademir e Luizinho. Inter - Luiz Fernando; Amaral, Nivaldo, Eduardo e Clademir; Vanusa, Dutra e Bin; Tonho, Vacaria e Jones.

MARCÍLIO DIAS X RENAUX

Itajaí e Brusque (Sucursais) — Enquanto o treinador Miltonho confirmava a mesma escalção do Marcílio em relação a que perdeu domingo em Lages, os diretores Nery Paulo de Souza e Aristides Russi retornavam de Curitiba no final da tarde de ontem, confiantes nas possibilidades de contratação de Cicero, Belga e Bira Lopes. Eles já acertaram com os jogadores, e para a concretização do negócio, falta apenas o Conselho Deliberativo se comprometer com um auxílio financeiro, já que é necessário Cr\$ 150 mil cruzeiros para que sejam feitas as transferências.

Em Brusque, Hélio Rosa, temeroso em ter mais atletas lesionados, resolveu cancelar o coletivo que estava marcado para a tarde de ontem, fazendo apenas uma recreação num ginásio. Apesar dos problemas e dos desfalques — Paulo Sérgio e Ademir —, o treinador afirmou que o Carlos Renaux jogará ofensivamente esta noite no estádio Hericlio Luz, em Itajaí, às 21 horas. Equipes: Marcílio - Carlos Afonso; Carioca, Nico, Ditão e Alcir; Maurício, Jean e Leo; Serginho, Rinaldo e Tinga. Carlos Renaux - Dillon; Clóvis, Gerson, Coral e Almir ou Assis; Reinaldo, Egon Luiz e Jair; Luiz, Mario ou Pepe e Valadares. Dalmo Bozzano será o juiz, auxiliado nas laterais por Raulino Ferrari e Reinaldo Lamego, ambos de Rio do Sul.

PAYSANDU X CACADORENSE

Brusque (Sucursal) — Com o desfalque de Celso no gol e do centroavante Angiolete, mas com as estréias de Capeleti, lateral esquerdo e João Carlos, ponteiro direito, o Paysandu enfrenta hoje no Estádio Consul Carlos Renaux, a equipe da Caçadorensis, que vem de uma vitória frente ao Carlos Renaux no último domingo.

O técnico Adão Goulart orientou ontem um mini-coletivo em uma quadra de futebol de salão, devido ao mau tempo que reinou durante todo o dia. Na parte da manhã foi suspenso o treinamento físico pelo mesmo motivo. "Espero ganhar esta partida, somando mais dois pontos, para consolidar o torcedor de Brusque que sempre tem prestígio", comentou Adão após os treinamentos, convicto de que sua equipe será muito bem postada em campo.

O goleiro Celso, com o cotovelo quebrado foi operado ontem, e não poderá atuar durante 10 dias. Também o centroavante Angiolete não poderá comandar o ataque do Paysandu, cumprindo suspensão automática de um jogo pelo terceiro cartão amarelo. João Carlos e Capeleti, são as atrações hoje às 16 horas no Estádio Consul Carlos Renaux.

EQUIPES — Paysandu - Alemão; Carlos, Valdir, Marcos e Capeleti; Lili, Betinho e Arnaldo; João Carlos, Vilmar e Luiz Carlos. Caçadorensis - Galina; Valmir, Elizeu, Gambeta e Vilmar; Giba, Zeca e Tuico; Jorginho, Cabinho e Delcio. Silvio Tadeu Lemos Vieira, José Natalício Rodrigues e Sidney Dutra será o trio de arbitragem.

Agora, os motoristas de ônibus ameaçam greve no Sul

Criciúma (Sucursal) — Na próxima semana será convocada uma assembleia geral do Sindicato dos Motoristas de Criciúma, quando os 1.500 associados poderão iniciar uma greve. Os motoristas estão exigindo o pagamento de 58 por cento de reajuste salarial concedido pelo Tribunal Regional do Trabalho, enquanto que os proprietários das nove empresas de ônibus da região se dispõem a efetuar o pagamento de apenas 43 por cento de reajuste.

A informação foi prestada ontem pelo presidente do Sindicato dos Motoristas, Lourival João Cardoso. Ele havia participado, às 10 horas, de uma reunião com os proprietários das empresas de ônibus, mas não conseguiu a determinação do pagamento de reajuste salarial estabelecido pelo Tribunal Regional do Trabalho. "Sem os resultados desta reunião, que não foram muito prósperos, vamos convocar uma assembleia do sindicato para a próxima semana, quando o associado decidirá se entra ou não em greve", disse Cardoso, que prosseguiu: "Se fossemos atender de completo as intenções do trabalhador já teríamos iniciado greve na quarta-feira passada, quando foi realizada uma assembleia. Mas achamos melhor conversar antes com a classe patronal".

O dissídio coletivo do Sindicato dos Motoristas de Criciúma deu entrada na Justiça no dia 26 de novembro do ano passado. E como principais reivindicações da classe trabalhadora constava o pedido de um reajuste de 58 por cento nos salários e 50 por cento nas horas extras. O pedido dos motoristas foi aceito totalmente pelo Tribunal Regional do Trabalho, com sede em Curitiba; no entanto, logo que souberam desta decisão, os proprietários das empresas de ônibus recorreram ao Supremo Tribunal do Trabalho, propondo a concessão apenas de um reajuste salarial, que é o índice oficial do governo.

Atualmente, o salário dos motoristas está oscilando em torno de Cr\$ 2 mil e as empresas estão pagando desde o início do ano o reajuste de 43 por cento. O presidente do Sindicato dos Motoristas, Lourival Cardoso, disse ainda ontem que "nós fazemos o possível para evitar a greve, pois achamos que antes deve-se tentar um acordo. A nossa categoria está apenas esperando o nosso aval para iniciar o movimento grevista".

Contando com 1.500 associados, o Sindicato dos motoristas de Criciúma estende sua base territorial aos municípios de Araranguá, Urussanga e Siderópolis, onde também existem empresas de ônibus.

GREVE É ILEGAL

As nove empresas da região são diretamente vinculadas ao sindicato estadual da categoria, com sede em Florianópolis. No entanto, os empresários mantêm um constante relacionamento, através de jantares semanais, quando discutem os problemas da classe.

Para Mário Tiscoski, proprietário da Transportes Coletivos Forquilha, desta cidade; "uma greve dos motoristas hoje seria ilegal e a gente nem se preocupa com isso; ela é inconstitucional e não tem fundamento, os empregados sabem que não podem fazer uma greve". Ele informou que ainda nesta semana os empresários, juntamente com o presidente dos motoristas, deverão se reunir com o prefeito de Criciúma e o diretor do DER. "Vamos tentar um aumento para as tarifas de ônibus, com o que se torna possível o pagamento do aumento pedido pelos motoristas, conforme aumento dado às tarifas, será dado o aumento ao salário dos empregados", frisou. Na reunião com o prefeito e com o diretor do Der, eles tentarão um auxílio junto ao Conselho Interministerial de Preços para majoração do valor das tarifas.

Empresários descontentes com CNP, querem providências

Na reunião, ficou decidido que o presidente da Associação Comercial e Industrial de Itajaí, Noemi dos Santos Cruz, iria a Brasília exigir soluções.

Itajaí (Sucursal) - A resolução tomada pelo Conselho Nacional do Petróleo (CNP), através de correspondência enviada aos empresários da pesca desta cidade, informando que o índice de combustível a ser fornecido pelo Governo a partir desse ano seria o mesmo fornecido no último trimestre de 1978, também não agradou à classe, que voltou a se reunir, esta semana, na sede da Associação Comercial e Industrial de Itajaí (ACII) para debater o assunto.

Durante esta reunião, dirigida pelo presidente da ACII, Noemi dos Santos Cruz, os empresários mostraram-se insatisfeitos

com a medida tomada pelo CNP, pois afirmam que durante o trimestre de 78 o movimento dos barcos foi relativamente inferior às outras épocas do ano, "pois é nesse período que ficamos quase que com todos os barcos completamente parados devido à época do defeso (desova da sardinha), peixe mais capturado e de maior interesse para nós".

Disseram então, que se o CNP fornecer combustível em quantidade semelhante ao índice do produto utilizado pelas empresas no último trimestre de 78, a situação ficará crítica pois não proporcionará que seus barcos pesquem nor-

malmente por falta de combustíveis. "Caso essa medida do CNP oficialize-se, é evidente que tanto nós, como os consumidores serão desfavorecidos, pois o preço do peixe será obrigado a receber um grande aumento".

Os empresários ainda mantêm a opinião de que devem ser enquadrados no mesmo requisito da Marinha Mercante, que pode usufruir da quantidade de combustíveis necessária na realização de seus trabalhos.

DECISÃO

A decisão final tomada durante a reunião ficou a cargo do presidente da ACII, Noemi dos Santos Cruz, que viajou ontem

para Brasília, onde deverá procurar a sede do CNP e manifestar o voto de protesto das empresas pesqueiras desta cidade.

Noemi Cruz viajou juntamente com o superintendente da SUDEPE, José Ubirajara Coelho de Souza Timm. As duas autoridades, durante o encontro que deverão ter com os dirigentes do CNP, apresentarão todos os dados referentes ao volume de combustível e valor (mensal) utilizado pelas empresas locais, todo o volume de pescado capturado, também mensal, todos os empregados em operação, além dos números de barcos que atualmente estão em atividade.

Unidade Sanitária realiza exames na água da Casan

Itajaí (Sucursal) — A unidade sanitária de Itajaí, com objetivo de evitar que a população venha a consumir água poluída, fará realizar durante esta semana exames bacteriológicos na rede de abastecimento de água da Companhia de Saneamento (CASAN).

Através deste órgão foram fornecidos sete terminais, os quais encontram-se em posições bastante diferentes, de onde serão retiradas uma quantidade de água para os exames. Os mesmos encontram-se localizados nas ruas Antonio Rocha de Andrade (entrada de Cabeçadas), rua Lauro Muller número 27, rua Blumenau (perto da Cobec), rua Reinaldo Schimithausen (próximo à Liquigás) e na rua Bahia (núcleo Habitacional Costa Cavalcanti).

Além destes terminais haverá também uma na rua Rubens de Almeida número 85 e um outro na rua Curt Hering número 27, localizado na própria repartição da Casan.

Agora, com todos estes terminais, segundo Gilson Menezes, bioquímico do Centro de Saúde desta cidade, o qual está encarregado da análise bacteriológica da água, "espera-se manter um atendimento neste setor constantemente, pois o Posto de Saúde fará a colheita da amostra, como também a de pesquisa de coliformes pela técnica da fermentação em tubos múltiplos, esta será uma prova de presunção, e ainda a pesquisa de coliformes, a qual servirá como prova de confirmação. Até a prova de confirmação será feita por esta unidade, sendo que, após, todo o material será encaminhado para a capital, onde executará o exame em placa".

O bioquímico disse ainda que este serviço é uma colaboração da Casan, que forneceu estes terminais, dos quais serão coletadas grandes quantidades de água parada, para em seguida ser examinada, visando com isto evitar que grande número de coliformes possam contaminar a população "que faz uso da água tratada. Além disso, evitar também um possível surto de desintéria provocada pela contaminação".

Para o bioquímico Gilson Menezes "haverá uma coordenação entre a Casan e o Centro de Saúde, com relação à qualidade da água consumida pela população, objetivando a maior tranquilidade do usuário no consumo da água tratada".

Prefeito pede verba para escolas



Grupo Escolar Passos Maia: faltam salas de aula

Joaçaba (Sucursal) — O Grupo Escolar Roberto Trompowski está com o rebôco de suas paredes caindo, portas estão arrebitadas e vidros quebrados, além dos banheiros sem condições de atender os alunos. O Grupo Escolar Passos Maia está com falta de salas para seus 300 alunos, obrigando-os a se deslocarem mais de um quilômetro para assistirem as aulas em outro local.

Sabendo destes problemas, que já se arrastam há muito tempo, o prefeito de Joaçaba, Evandro Santos Magalhães de Freitas, está tentando sensibili-

zar as autoridades estaduais para o problema, que afeta o setor educacional municipal e estadual. Ainda quando Antonio Carlos Konder Reis era o governador, foram feitas reivindicações para a melhoria das instalações dos dois grupos escolares, que não foram atendidas. Agora, com o novo Governo, o prefeito espera que seja atendido em seu pedido e, para tanto, manterá audiência com o Secretário de Educação para demonstrar toda a precariedade do setor.

Os dois grupos escolares da cidade estão em estado lastimável, desde suas instalações até



mesmo à falta de espaço físico. No Roberto Trompowski, portas e vidros estão quebrados, as canaletas de água estão caindo, a cozinha para a merenda escolar funciona precariamente por falta de condições, o rebôco das paredes está caindo e os banheiros, totalmente desaparelhados, não oferecem condições de higiene. Também o pátio, onde os alunos praticam as aulas de Educação Física, é recoberto de pedregulhos, o que até mesmo pode prejudicar as crianças.

Já o Grupo Escolar Passos Maia, que funciona em dois turnos para atender cerca de 300

alunos, está com falta de salas. Desta maneira, alguns dos alunos se deslocam aproximadamente um quilômetro para assistirem as aulas em uma outra escola, que cedeu uma sala.

Também ali são encontrados vidros quebrados, telhas espalhadas pelo chão e a maior parte de seu pátio está totalmente coberto por capim alto. Além disso, o grupo escolar necessita de muros ao seu redor pois fica em uma elevação, oferecendo assim perigo aos alunos e ficando exposto a ações predatórias de elementos que frequentemente invadem as instalações.

Corpo de Bombeiros solicita renovação de convênio à Jorge

Joinville (Sucursal) — O presidente do conselho de Administração da Sociedade Corpo de Bombeiros Voluntários de Joinville, Ewaldo Eichholz, estará hoje à tarde em Florianópolis para manter contato com a Secretaria da Fazenda e possivelmente com o Governador Jorge Konder Bornhausen. Ele tentará a renovação do convênio entre o governo estadual e a Sociedade Corpo de Bombeiros, que encerrou dia 31 de dezembro último.

Este convênio, assinado há 6 anos, durante a administração Colombo Salles, prevê o pagamento de 100 salários-mínimos, pelo Governo, que é destinado ao pagamento dos bombeiros que realizam plantão de 24 horas na corporação. Atualmente a importância é de Cr\$ 139.800.000,00 — que além de cobrir a folha de pagamento dos 24 bombeiros, também é destinada às despesas como a legislação trabalhista do pessoal.

Por outro lado, a não renovação do convênio provôcou um atraso de 3 meses no pagamento dos bombeiros, que já foi coberto com recursos próprios da sociedade. "A coisa mais sagrada do mundo é se pagar salários em dia, e com a não renovação do convênio, talvez devido a transição de Governo, fomos forçados a levantar uma verba e pagar nossos bombeiros", explicou Eichholz.

Durante os 6 anos de convênio, lembrou ontem o presidente da Sociedade de Bombeiros, "nunca atrasou tanto", e assim que o convênio for renovado, a situação se normalizará com a restituição da verba paga pela entidade.

Em seu encontro com o secretário da Fazenda, Ivan Bonatto, Eichholz tentará assinar a renovação do convênio "ainda hoje". Caso isto não seja possível, acrescentou, "irei discutir o assunto pessoalmente com o próprio governador".

PRECISAMOS IMPORTAR MAIS!

(PRODUTOS BRASILEIROS)

É isso que ouvimos falar hoje em todos os países. A magnífica posição dos produtos brasileiros, jamais teria sido alcançada, se não tivessem ocorrido os maciços investimentos realizados pelo governo e pelos empresários, na terra e na indústria de transformação, visando a substituição de importações. Foi o que se verificou, com resultados positivos, tanto em insumos básicos (siderurgia, petroquímica, metais não ferrosos, fertilizantes, papel e celulose, álcool) quanto

em bem de capital. Ainda importamos e continuaremos a importar, porque nenhum país é auto suficiente. Hoje, deixamos de importar uma série de produtos e, em muitos casos passamos a condição de exportadores, em curto espaço de tempo.

Não é possível deixar perder a mística de exportação, que tem levado o Brasil a tantas conquistas, no mercado internacional. Estamos inaugurando nossa filial, para acompanhar o avanço que a exportação brasileira vem obtendo.

POR ISSO ESTAMOS EM ITAJAÍ!

SANTOS - SÃO PAULO - PARANAGUÁ.



RODRIMAR

RODRIMAR S.A. AGENTE, COMISSARIA E ARMAZENS GERAIS
ITAJAÍ - S.C. RUA HERCÍLIO LUZ, 110 - 4º ANDAR - SALAS 45 e 47 - CEP 88.300 - TEL.: (0473) - 44-3931 - 44-1879



Blumenau (Sucursal) - Foi empossada segunda-feira a nova coordenadora da quarta Ucre - Unidade de Coordenação Regional de Educação, substituindo o professor Joaquim Floriani, que a partir de ontem, passou ao cargo de assistente de supervisão educacional do governo do Vale do Itajaí. A substituta é a professora Ludmila Eing, que ocupava o cargo de diretora de Administração da quarta Ucre.

Brusque (Sucursal) - A Prefeitura de Brusque está distribuindo quatro mil volumes do relatório de obras que efetuou durante os primeiros anos na administração do prefeito Alexandre Merico.

O destaque foi para o número de veículos adquiridos sendo 13 entre automóveis e caminhões e sete tratores. Em seguida são mostradas as obras de pavimentação, saneamento, pontes, abertura e alargamento de estradas, educação e outros. Segundo a Secretaria de Relações Públicas da Prefeitura esses relatórios, impressos em formato de revista, agora serão distribuídos a autoridades, entidades e órgãos diversos.

Lages (Sucursal) - Os trabalhos de construção da ponte sobre o rio Taimbé, no distrito de Capão Alto, divisa com Campo Belo do Sul, foram concluídos, segundo o engenheiro Valdecir Rogério Lima, da Secretaria de Obras e Viação da Prefeitura de Lages. Ela tem um vão de 15 metros, três pilares de concreto armado, vigamento e pranchamento de madeira de lei.

A ponte teve um custo aproximado de Cr\$ 120 mil e segundo Lima, a equipe de trabalho já foi deslocada para restaurar a ponte sobre o Rio Caveiras-Passo dos Fernandes, divisa de Lages com São José do Cerrito, que está em condições precárias.

Lages (Sucursal) - O Conselho de Pais do Grupo Escolar Municipal de Santa Helena, do Bairro Copacabana, começou uma Campanha do Agasalho, já que o inverno se aproxima. Estarão com esta campanha sendo atendidos os alunos carentes daquele bairro. Todos os donativos estão sendo enviados para a escola, a Fábrica de Carrocerias Dois Irmãos ou ao presidente do Conselho, Pracedino de Oliveira.

Mafrá (Correspondente) - A Câmara Municipal de Itaiópolis encaminhou correspondência ao prefeito Francisco Linzmeyer, sugerindo responsabilizar o proprietário de um caminhão carregado com adubos e inseticidas e que caiu num rio do município, após tentar cruzar uma ponte, poluindo suas águas.

Inicialmente, o proprietário requereu à Prefeitura indenização de Cr\$ 62.009,00, alegando que o prejuízo foi causado devido ao mau estado da ponte. A Câmara de Vereadores, ouvida a pedido do Prefeito, opinou pelo indeferimento do requerimento, responsabilizando-o pelo estrago da ponte e poluição do rio, uma vez que ele conhecia o estado precário da ponte e que ela não suportaria o peso da carga.

Alfredo Wagner (Sucursal de Lages) - A enorme ponte de madeira na entrada da cidade de Alfredo Wagner, construída em 1929, ameaça a segurança do intenso tráfego que recebe diariamente, pois situa-se na antiga ligação Lages - Florianópolis, que ainda recebe razoável fluxo de veículos.

O prefeito municipal de Alfredo Wagner, Rogério Kretzer, explicou que a antiga ponte da entrada da cidade, construída há mais de 5 décadas, oferece riscos aos seus usuários. Afirmou que, apesar dos cuidados especiais que vem merecendo, não se pode confiar numa construção tão velha, com material tão perecível. Acrescentou que está pleiteando financiamento para construir outra ponte no local, toda de concreto armado, que, além de melhorar o padrão visual da cidade poderia ainda oferecer a indispensável segurança aos veículos, especialmente de carga, que fazem aquele percurso.

Chapecó (Sucursal) - A prefeitura de Chapecó contratou uma empresa do Rio de Janeiro para a confecção de fotografias aéreas da Cidade. Esse trabalho será concluído em 15 dias e possibilitará uma visão global e precisa do sistema viário, centro urbano, rio, barragens e acidentes geográficos.

Brusque (Sucursal) - O Setor de Assistência social da Prefeitura de Brusque apresentou relatório das atividades referentes ao ano passado, tendo atendido a 1.964 pessoas. Mais especificamente foram distribuídos alimentos a 152 pessoas; autorização de documentos a 28; pagamento de 822 receitas médicas; 16 autorizações de parto; 32 consultas médicas; foram feitos 28 transportes e mudanças; 328 medicamentos e amostras grátis foram doados; houve ajuda para a construção de 62 casas; 54 internamentos para tratamento de saúde; ajuda para 54 tratamentos de água; ajuda para compra de 24 óculos; foram compradas 146 passagens; foram feitos 42 tratamentos de saúde em outros municípios; a ambulância atendeu a 619 casos e foram feitos 18 atendimentos diversos, num total de 2.378.

Este atendimento somou a Cr\$ 234 mil 159 e 97 centavos, aplicados em todas as áreas da assistência social da Prefeitura.

Brusque (Sucursal) - A comite do Governo do Estado, assumiu a presidência da Cimvale o ex-prefeito de Brusque, José Germano Schaefer. A empresa passará a funcionar somente com duas diretorias, uma formada por José Germano Schaefer na presidência e do engenheiro Rui Baugartner, que permanece em seu cargo.

Vereador sugere a preservação da região do Rio Quiriri

Joinville (Sucursal) - O vereador Rolf Scholtz (Arena) advertiu, na última sessão da Câmara, que o Estado deve encontrar outro modo de preservar o Rio Quiriri sem recorrer à ação discriminatória que está sendo movida aos moradores da região. "O Estado deseja manter a área em seu domínio para salvaguardar uma imensa reserva natural e concordamos com este objetivo, entretanto, acreditamos que esta medida, além de ocasionar a retirada dos colonos da região, não resolverá o problema da agressão ecológica, pois a fiscalização, que deveria ser do Ibdif, não é feita a contento", disse Scholtz.

Para o vereador arenista, a melhor solução seria declarar a região como de "preservação permanente", impossibilitando assim a derrubada de árvores e proibindo a caça de animais, com uma fiscalização intensa do Ibdif. "Além disso" — acrescentou — "deveriam ser nomeados agricultores da região para que fiscalizassem e denunciasses quaisquer irregularidades".

Ao comentar a ação dis-

criminatória do Estado, o vereador perguntou por que as serrarias que praticam desmatamentos em alguns trechos da região não são autuadas e acrescentou: "É sabido que os colonos que residem na região não são predadores e a intenção deles é de plantar e não desmatar".

Rolf Scholtz lembrou o episódio de 600 famílias que foram "expulsas" da Serra do Tabuleiro, em Paulo Lopes, perdendo o direito às terras após vários anos e afirmou que, na sua opinião, o objetivo do Estado de preservar a região do Quiriri "é o mesmo de todos os joinvilenses, mas que seja feito sem prejudicar os 153 colonos que lá residem".

AÇÃO DISCRIMINATÓRIA

Através do juiz de direito da Terceira Vara Civil da Comarca de Joinville, o Estado de Santa Catarina — em edital publicado pela imprensa local — está movendo uma ação discriminatória contra todos os que estão radicados como proprietários na região do Quiriri, a partir da faixa de domínio

da BR-101 sobre o Rio Bradador junto à cidade de Garuva, passando pela estrada do Pico, Rio Cubatão, Rio Pirabeiraba e divisa de Garuva com Campo Alegre.

Com esta ação discriminatória, o Estado deseja tomar conhecimento sobre todos os proprietários da região e saber quais as terras de domínio público. Para isso, todos os proprietários devem apresentar seus títulos de propriedades.

O Estado salienta, na ação discriminatória, que a "imensa área pode ser descrita como sendo consideravelmente acidentada e pedregosa, imprópria para uso e exploração econômica racional, constituindo-se em terras devolutas. Sua inacessibilidade a transforma em refúgio para diversas espécies de animais, algumas delas em fase de extinção. A região situa-se na Serra do Mar e apresenta os exemplares mais austrais de diversas plantas raras, e, assim, favorecendo a bacia do Rio Quiriri ali localizada, que é afluente principal do Rio Cubatão, abastecedor de água da cidade de Joinville".

Prefeitura lança concorrência para compra de material

Blumenau (Sucursal) - A Secretaria de Administração lançou edital de concorrência pública para a aquisição de material elétrico destinado à instalação da casa de força do Ginásio de Esportes "Sebastião Cruz", cujas propostas serão recebidas até o dia 17 deste mês. O investimento está orçado em Cr\$ 380 mil e, segundo o secretário da Educação e Cultura, Ingo Fischer, "é indispensável para o bom funcionamento do sistema elétrico do "Galeão", principalmente porque lá serão disputadas as mais importantes competições dos XX Jogos Abertos de Santa Catarina".

A casa de força, explica Ingo Fischer, permitirá a entrada do sistema de alta voltagem para a rede de distribuição interna do ginásio, evitando uma série de problemas que hoje ocorrem no Galeão, tais como as constantes quedas de voltagem e a queima de focos, chuveiros e da própria rede provisória atualmente existente.

Escola está em fase de conclusão em São Bento do Sul

São Bento do Sul (Correspondente) - Já está quase concluída a escola da localidade de Estrada Paraná, em São Bento do Sul, construída com recursos da municipalidade. Ela tem uma sala de aula com 48 metros quadrados, sendo que as áreas de recreio e sanitário ocupam os restantes 105 metros quadrados.

Para a conclusão definitiva do prédio estão faltando apenas a pintura externa e interna e outros pequenos detalhes de acabamento que estão sendo executados em ritmo acelerado, para que a obra esteja totalmente concluída no início do mês de abril. Também as localidades de Rio das Paças e Bompland terão novas escolas, com a mesma linha arquitetônica da escola da Estrada Paraná.

O diretor do Departamento de Educação e Cultura da Prefeitura, professor Antonio Dias Mafrá, anunciou a inauguração de outra escola, possivelmente no mês de abril. É o Centro Pré-Escolar Mônica, que possui uma área de 98,82 metros quadrados. Ainda no mês de abril deverão ser iniciadas as atividades do Jardim de Infância de Mato Preto, que funcionará junto à escola isolada estadual daquela localidade.

LIRA TÊNIS CLUBE

RETIFICAÇÃO DO EDITAL PUBLICADO NO JORNAL "O ESTADO" DE 23, 24 E 25 DE MARÇO DE 1979

Fica excluído do referido Edital o nome do Dr. Prisco Paraiso, cujo título havia sido transferido em 1977, para seu filho Carlos Henrique G. Prisco Paraiso (n.º 2710), encontrando-se o mesmo em dia com suas obrigações ao Clube.

A Diretoria



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
DELEGACIA FEDERAL DE AGRICULTURA EM SC
DIVISÃO DE APOIO ADMINISTRATIVO
SEÇÃO DE MATERIAL

TOMADA DE PREÇOS N.º 03/79

AVISO

A Comissão Permanente de Licitação, constituída pela Portaria n.º 02 de 17 de janeiro de 1978, do Chefe da DIAD/DFA/SC, torna público para conhecimento dos interessados, que às 10.00 horas de dia 20 de abril de 1979, receberá propostas de firmas preliminarmente habilitadas (parágrafo 2.º dos artigos 127 e 131 do Decreto Lei 200/67) para execução de serviços de limpeza e conservação e de guarda e vigilância, de acordo com o Edital, afixado na Portaria da Seção de Comunicações da DFA/SC, localizada à Rua Lacerda Coutinho, 6 em Florianópolis-SC, e na Divisão de Apoio Administrativo, sito à Rua Joaquim Vaz, 1661 em São José-SC.

São José, 02 de abril de 1979

Carlos Alberto Cardoso
Presidente da Comissão de Licitação



PETROBRÁS
PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.

ALIENAÇÃO DE SONDAS DE PERFURAÇÃO

A PETRÓLEO BRASILEIRO S/A — PETROBRÁS — está preparando um processo de alienação de sondas de perfuração, em condições de operação, que será procedida através das Regiões de Produção da Bahia e do Nordeste, localizadas em Salvador-Bahia e Aracaju-Sergipe, respectivamente.

Maiores esclarecimentos poderão ser obtidos nas Superintendências daquelas Regiões.

SERPUB-022/79.

Diretório empossou novos membros na Fundeste

Chapecó (Sucursal) - Os novos componentes da executiva do Diretório Central dos Estudantes da Fundação de Ensino do Desenvolvimento do Oeste foram eleitos em reunião do Conselho Deliberativo presidida por José Kolling Filho.

Os novos diretores são: Vital Santim para o Departamento de Administração e Finanças; Miriam Biabzetti para Secretaria Geral; Geromil Palao para o Departamento de Cultura e Assuntos Sociais; Sérgio Walner para o Departamento de Esportes; e Marcos Bedin para o Departamento de Imprensa.

Na mesma reunião do diretório foram indicados e aprovados por unanimidade os novos componentes do Conselho Fiscal que passou a ser constituído por Itacir Dall Magro, Marlene Mattheis e Jandir Ecco.

Após o escrutínio e declaração dos eleitos, os líderes estudantis presentes debateram várias questões e, entre elas, representatividade classista do diretório e dos presidentes de tur-

mas, modificação da sigla "Dices" para DCE, estrutura funcional e organizacional do diretório e da fundação. Esses assuntos serão objeto de debates e deliberações da próxima reunião do Dices.

O presidente do diretório, José Kolling Filho, informou que a Fundeste se fará representar nos jogos universitários de Santa Catarina, organizados para o período de 27 de abril à 2 de maio, em Florianópolis. Também anunciou a realização de um torneio para as primeiras turmas dos cursos superiores nos meses de março e abril, envolvendo as modalidades de futebol de salão, voleibol, tênis de mesa e handbol.

A contratação do professor de Educação Física, Nédio Vani, para assessoramento profissional ao Departamento de Esportes do diretório, percebendo remuneração da Fundeste, foi outra comunicação do presidente.

Associação vai construir Palácio da Indústria

Chapecó (Sucursal) - Na Assembléia geral da Associação Comercial e Industrial de Chapecó foi apresentado o projeto técnico de engenharia para edificação do Palácio da Indústria e do Comércio de Chapecó.

De acordo com o presidente da Associação Arduino Galina, um edifício com quatro pavimentos será edificado em área de 1.200 metros quadrados pertencentes à entidade.

Esse terreno está localizado próximo ao Hospital Santo Antonio e o lançamento da rocha fundamental deverá ocorrer durante o mês de setembro.

Comentando aspectos do projeto, Galina destacou que o prédio terá em seus quatro pisos salas que abrigarão os diversos sindicatos da classe e outros órgãos públicos, salão de conferência equipado com sistema de som e aparelhagem para projeção de filmes e slides, restaurantes e salas especiais para

reuniões de empresários.

Essa obra tem um custo estimado em Cr\$ 13 milhões e a Acic pretende mobilizar as lideranças municipais e sensibilizar órgãos do Governo Estadual para obtenção de recursos que viabilizarão o empreendimento.

A idéia de construir o Palácio da Indústria e do Comércio nasceu a partir de observações feitas na cidade gaúcha de Caxias do Sul onde, em prédio próprio, a Associação daquela cidade gaúcha reúne todos os órgãos do setor. A falta de locais para sediar conferências, conclaves, palestras e assembleias foi o principal fator levado em consideração para a concretização desse empreendimento.

O projeto de construção do Palácio foi elaborado pelo arquiteto Osny de Souza Filho, da Secretaria de Obras e Planejamento, sem nenhum ônus para a Associação Comercial e Industrial.

ATA NÚMERO 440 DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA SADI-CONCÓRDIA S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO, REALIZADA AOS 08.03.1979.

Aos oito dias do mês de março de mil novecentos e setenta e nove, em suas próprias dependências, na Rua Paula Souza, 365, 5.º andar, reuniu-se o Conselho de Administração da SADI-CONCÓRDIA S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO, sob a presidência do Sr. Atílio F.X. Fontana, e tendo sido verificado o cumprimento do parágrafo 2.º do artigo 19 do

estatuto, tiveram início os trabalhos, para apreciação do seguinte item: **CONCESSÃO DE AVAL** — Apreciada a Ata n.º 159 da reunião extraordinária da Diretoria da Sociedade, realizada aos 07.03.1979, o Conselho de Administração, com fundamento na letra "c" do artigo 20 do Estatuto, deliberou autorizar a prestação de aval ao MOINHO DA LAPA S/A., como garantia de financiamento junto ao BANCO DO BRASIL S/A., Agência Metropolitana Nossa Senhora da Lapa, em São Paulo (SP), no valor de até Cr\$13.425.000,00 (treze milhões, quatrocentos e vinte e cinco mil cruzeiros), para aquisição de matérias primas, através da linha de crédito CEC (Cédula de Crédito Industrial), designando, para sua assinatura, e por indicação da Diretoria da empresa, os Diretores OSÓRIO HENRIQUE FURLAN e ZOÉ SILVEIRA D'ÁVILA.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual eu, Luiz Fernando Furlan, secretário, lavrei a presente Ata, que vai assinada por todos os Conselheiros presentes.

São Paulo, 08 de março de 1979.

aa) Atílio F.X. Fontana (Presidente); Romano Ancelmo Fontana, Osório Henrique Furlan, Zoé Silveira d'Ávila, Ottoni Romano Fontana, Mário Fontana, Raul Mena Barreto dos Reis e Luiz Fernando Furlan.

Certifico que a presente é cópia fiel da Ata n.º 440, transcrita do livro n.º 04 de atas do Conselho de Administração da SADI-CONCÓRDIA S/A Indústria e Comércio.

Luiz Fernando Furlan
Secretário

Certidão

Certifico que este documento foi REG/ARQ sob o número e data estampada mecanicamente.

29/03/79
42 3 000120/04



PETROBRÁS
PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.

PRÉ-QUALIFICAÇÃO DE EMPRESAS BRASILEIRAS PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE PERFURAÇÃO NAS BACIAS SEDIMENTARES TERRESTRES BRASILEIRAS

PETRÓLEO BRASILEIRO S/A — PETROBRÁS comunica às empresas interessadas que fará realizar TOMADA DE PREÇOS para a contratação, pelo prazo de 5 (cinco) anos, da operação de sondas convencionais com capacidade para perfurarem poços de até 2.000 metros e de até 4.000 metros.

2. Para este fim será procedida seleção prévia das empresas interessadas, às quais serão solicitadas propostas.

3. Os candidatos à pré-seleção deverão apresentar à PETROBRÁS (Av. República do Chile, 65 — 14.º andar — Departamento de Exploração e Produção — DEXPRO) até as 16.00 horas do dia 04 de maio de 1979, documentos contendo as seguintes informações:

- 3.1 - Capital Social da Empresa e sua Composição;
- 3.2 - Patrimônio líquido;
- 3.3 - Relação das atividades ora em exercício;
- 3.4 - Faturamento líquido nos 3 (três) últimos exercícios;
- 3.5 - Tipo de garantia a ser oferecida, face ao valor da Contratação;
- 3.6 - Cópia dos 3 (três) últimos balanços;
- 3.7 - Indicação do nome completo da pessoa credenciada a discutir o assunto junto à PETROBRÁS.

4. A PETROBRÁS, a seu exclusivo critério, selecionará as empresas que irão receber a Carta-Convite para a Tomada de Preços.

5. Constituem condições essenciais para a participação na pré-seleção:

- 5.1 - Possuir Capital Social Integralizado mínimo de Cr\$ 50.000.000,00;
- 5.2 - Maioria do capital votante pertencente a brasileiro (comprovação através de contrato social ou estatuto registrados);
- 5.3 - Corpo técnico integrado de 2/3 (dois terços) de brasileiros.

6. Será dado tratamento sigiloso às informações prestadas na forma do item 3 do presente.

SERPUB-023/79.

Casal tinha 90 cápsulas de cocaína no estômago

Montreal, Canadá — A Real Polícia Montada Canadense prendeu um casal que transportava no estômago 90 preservativos cheios de cocaína, numa fracassada tentativa de introduzir o tóxico, procedente da América do Sul, de contrabando no Canadá.

Um homem de 33 anos e uma mulher de 31, que chegaram de Lima, Peru, foram presos no domingo no aeroporto internacional de Dorval, Montreal, depois que a polícia canadense foi avisada das intenções do casal por sua congênera peruana. A mulher, que havia engolido dez cápsulas contendo cocaína, declarou-se inocente das acusações que lhe foram feitas. O homem permanecerá hospitalizado até que elimine do seu sistema digestivo os 80 preservativos que engoliu. Segundo a polícia, o valor aproximado do tóxico contrabandeado é de 60 mil dólares (cerca de Cr\$ 1 milhão e 400 mil).

Bomba explode no aeroporto de Frankfurt: 10 feridos.

Frankfurt, Alemanha Ocidental — Uma explosão foi registrada ontem em um departamento de distribuição de correspondência do Aeroporto Internacional de Frankfurt, ferindo 10 empregados da empresa aérea Lufthansa.

O médico de serviço no aeroporto, Ingeborg Loewenthal, disse que dois dos feridos, um de 24 anos e outro de 55, estavam em condições desesperadoras. A explosão arrancou um braço de uma das vítimas. Também causou grandes danos no aeroporto de Rhein-Main, o maior aeroporto civil da Alemanha Ocidental, mas um porta-voz policial disse que os danos ainda não tinham sido avaliados com exatidão.

Não houve indícios imediatos sobre os responsáveis pela carga explosiva, colocada em um saco de correspondência a ser distribuída, segundo informou um porta-voz da delegacia de Frankfurt. Explicou que às 7h25m - hora local —, trabalhavam 14 pessoas na distri-

bução da correspondência, quando ocorreu a explosão, que atirou as vítimas em várias direções, destruiu encomendas e algumas luminárias.

As vítimas foram levadas para o pronto-socorro do aeroporto, em sua maior parte com crise nervosa. Os trabalhos de investigação foram retardados, pelo temor de outras explosões. O delegado Karl-Heinrich Ehntschel disse que o saco que continha a bomba acabara de ser trasladado da agência postal do aeroporto, mas não se esclareceu a origem, nem o desígnio da encomenda.

O chefe de polícia de Frankfurt, Knut Mueller, disse que a experiência indicava que não poderia ser excluída a possibilidade de novas explosões. Lembrou as várias cartas dirigidas a políticos israelenses em 1973 e 1974. Uma delas explodiu prematuramente no aeroporto de Frankfurt e outra foi desativada em Israel. Mueller sugeriu uma inspeção

em todos os locais onde poderiam ser escondidos explosivos.

Um porta-voz policial não excluiu a possibilidade de que a bomba tenha sido colocada em uma das esteiras rolantes utilizadas para o transporte dos sacos, em lugar de uma encomenda. A "Rádio Colônia" disse que os empregados do correio suspeitaram de um pacote antes da explosão.

O aeroporto de Rhein-Main é terminal da frota de mais de 90 aviões de passageiros da Lufthansa. Está situado ao lado da base Rhein-Main, da Força Aérea Norte-Americana, uma das maiores fora dos Estados Unidos. Em 1977, a Lufthansa teve prejuízos no total de 60 milhões de dólares, principalmente por parte dos cancelamentos de passagens de gente com medo das ameaças terroristas de vingança pela operação que libertou os passageiros de um avião da Lufthansa sequestrado em Mogadíscio, Somália, no dia 19 de outubro de 1977.

Colisão entre ônibus na Costeira: 7 hospitalizados.

Sete pessoas saíram com ferimentos generalizados e foram hospitalizadas, após uma violenta colisão ocorrida por volta das oito horas de ontem no ponto final do bairro da Costeira do Pirajubaé, entre dois ônibus das Empresas Associadas de Transportes. A ocorrência foi atendida pela Delegacia de Segurança Pessoal, que ainda

não apurou as causas do desastre, mas ainda ontem, nas últimas horas, providenciava a realização de um exame de peritagem para apurar as responsabilidades.

Os ônibus eram dirigidos por Paulo César Espindola, residente na rua São Jorge, 720, no bairro Bela Vista (veículo placas AV-0160) e Valdir Sebastião Leal, morando nas

garagens da própria empresa (placas AV-0219).

As vítimas, todas com ferimentos generalizados e conduzidas ao Hospital de Caridade, são as seguintes: Getúlio Manoel Inácio, 27 anos, Apárício Manoel Inácio, 40, Adriano Macedo, 50, Noemi Lourdes Siqueira, 17, Marli Célia Menshehn, 23, Manoel dos Santos, 51 e José Amaro.

Uma discussão. E "Jango" desfez 3 tiros em Juarez.

Lages (Sucursal) — Na noite de anteontem, no Bairro Gethal, no interior do bar de propriedade de Idelci Terezinha Bicigo, dois elementos se desentenderam, com um deles saindo seriamente ferido. O incidente ocorreu por volta das 22:30 horas, quando João Maria Antunes, mais conhecido por "Jango", entrou em discussão com Juarez Francisco Couto, de 18 anos de idade. Este último recebeu

três tiros de um revólver calibre 22, usado por "Jango". Atingido por dois balaios no abdômen e em o braço esquerdo, Francisco foi removido para a emergência do Hospital Nossa Senhora dos Prazeres, estando até agora internado no CTI. O autor dos disparos não foi localizado ainda pela polícia daquela cidade e Idelci teve seu alvará de localização apreendido.

ELETROCUTADO — Na cidade de Lages, ontem, pela manhã, um rapaz morreu eletrocutado quando efetuava reparos na rede elétrica em uma casa no Bairro Seminário, núcleo habitacional da Cohab. O rapaz identificado como Célio Roberto, 24 anos de idade, ainda saiu com vida do local, vindo a falecer momentos após, devido ao forte choque que levou numa das mãos.

INPLAC Indústria de Plásticos S.A.

C.G.C. - MF. n.º 82.956.889/0001-40

RELATÓRIO DA DIRETORIA - 1978

Senhores Acionistas, Temos o prazer de apresentar o Relatório da Diretoria correspondente ao terceiro ano completo de operações da INPLAC.

Os resultados alcançados foram bastante satisfatórios, podendo ser expressos pelos dados seguintes:

	1977	1978	Acréscimo
— Receita (Cr\$/mil)	46.570	87.161	87,2%
— Patrimônio Líquido (Cr\$/mil)	17.656	24.593	39,3%
— Empregados (n.º)	206	290	40,8%
— Financiamentos (Cr\$/mil)	24.890	27.052	1,1
— Patrimônio Líquido (Cr\$/mil)	17.656	24.593	
— Ativo Real (Cr\$/mil)	49.868	64.473	1,5
— Passivo Real (Cr\$/mil)	38.410	43.417	
— Arrecadação ICM (Cr\$/mil)	2.500	4.800	92 %

Como se percebe, a INPLAC teve um acréscimo substancial nas suas vendas, resultado da consolidação dos seus mercados, principalmente de São Paulo.

O Patrimônio Líquido teve um incremento de 39,3% e o seu quadro de pessoal de 40,8% cumprindo a INPLAC, assim, com seu importante papel social na Região da Grande Florianópolis. Considerando-se 5 dependentes por empregado, a população afetada pela INPLAC alcançou o expressivo número de 1.450 pessoas.

O volume de ICM arrecadado representou uma elevação de 92% em relação a 1977, com o que a INPLAC deu uma resposta adequada à confiança que lhe foi depositada pelo PROCAPE.

Os índices econômico-financeiros da Empresa melhoraram substancialmente. O confronto entre financiamentos e patrimônio líquido mostra expressiva recuperação, quase igualando-se em 1978, quando os financiamentos superaram o Patrimônio Líquido em 40% em 1977.

Da mesma forma, a margem de garantia teve substancial acréscimo. Enquanto em 1977 para cada cruzeiro de Passivo Real a Empresa dispunha de 1,3 de Ativo Real, já em 1978 este índice eleva-se para 1,5.

Biguaguá, 31 de dezembro de 1978.

Fernando Marcondes de Mattos
Diretor-Presidente
Leoclides Zandavalle
Diretor Vice-Presidente

Roberto Marcondes de Mattos
Diretor Vice-Presidente
José Januário Corte
Diretor Comercial

Merquior Luiz Delagnelo
Diretor Financeiro

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1978

ATIVO		PASSIVO	
CIRCULANTE	28.173.364,89	CIRCULANTE	30.533.662,75
Disponível	2.982.467,75	Fornecedores	12.560.929,57
Bens Numerários	30.000,00	Instituições Financeiras	13.604.525,83
Depósitos Bancários à Vista	2.952.467,75	Obrigações Sociais e Tributárias	3.465.136,72
Realizável a Curto Prazo	24.884.360,22	Contas Div. a Pagar	565.854,66
Clientes	21.851.649,01	Obrigações a Pagar	337.215,97
(-) Valores Descontados	3.846.315,20	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	12.882.706,59
(-) Prov. p/Devedores Duvidosos	218.516,49	Instituições Financeiras	12.882.706,59
Estoques	3.486.445,76	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	24.593.104,45
Matérias Primas	1.880.692,89	Capital Realizado	17.618.000,00
Produtos em Elaboração	751.946,28	Capital Subscrito	17.618.000,00
Produtos Acabados	458.735,00	Reserva de Capital	6.436.437,94
Adiantamentos e Devedores Diversos	519.722,97	Reservas de Lucro	538.666,51
Bancos Conta Caução	306.536,92		
Despesas do Exercício Seguinte	115.367,88		
Juros a Apropriar	176.169,04		
Prêmios de Seguros a Apropriar	15.000,00		
Despesas Div. a Apropriar	1.367.998,89		
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.219.158,62		
Depósitos Compulsórios Eletrobrás	142.996,27		
Dep. p/Aplic. em Inc. Fiscais PROCAPE	4.944,00		
Depósitos p/Caução	38.469.010,01		
PERMANENTE	45.121,64		
Investimentos	45.121,64		
Participações Voluntárias	34.887.801,96		
Imobilizado	18.491.474,57		
Valor Original	20.681.015,13		
(+) Correção Monetária	4.284.687,74		
(-) Depreciações Acumuladas	3.536.086,41		
Diferido	113.364,40		
Despesas de Organização	3.422.722,01		
Despesas Pré-Operacionais	68.009.473,79	TOTAL DO PASSIVO	68.009.473,79
TOTAL DO ATIVO			

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

NOTA 01 - CRITÉRIOS CONTÁBEIS APLICADOS

1.1 - Demonstração das Contas
Conforme os critérios introduzidos pela Lei 6.404/76 foi estruturada as Demonstrações Financeiras da Sociedade.

1.2 - Direitos Realizáveis
A provisão para Devedores Duvidosos foi calculada a razão de 1% sobre o saldo existente no balanço na conta Duplicatas a Receber, razoável para cobrir prováveis perdas na sua realização.

1.3 - Estoques
Os estoques de produtos acabados e em elaboração estão calculados pelo custo médio de fabricação. Sendo os demais inventariados pelo valor médio de aquisição.

1.4 - Depósitos Compulsórios Eletrobrás
Esta conta está demonstrada pelo valor original acrescido da correção monetária, calculada com base nas variações das ORTN(s).

1.5 - Investimentos
Os investimentos constantes no Balanço foram corrigidos de conformidade com as variações das ORTN(s), estando assim demonstrado o custo de aquisição, acrescido da respectiva correção monetária.

1.6 - Imobilizações Técnicas
As imobilizações Técnicas estão demonstradas pelo valor de aquisição, acrescido da correção monetária, calculada com base nas variações das ORTN(s), diminuída das depreciações acumuladas. As taxas utilizadas para depreciação do imobilizado foram:

Edifício e Instalações	1%
Equipamentos Industriais	5%
Equipamentos de Transporte	10%
Equipamentos de Escritório	5%
Equipamentos de Comunicação	5%
Demais Equipamentos	5%

consistente em relação ao exercício anterior. No Balanço o imobilizado é composto de:

CONTAS	Valor Original	Correção Monetária	Depreciações Acumuladas	Valor Residual
Terras e Benefeit.	750.848,05	866.738,37	—	1.617.586,42
Edif. e Instalações	3.979.784,74	4.894.709,47	235.918,24	8.638.575,97
Equip. Industriais	12.587.504,97	13.972.149,46	3.752.821,07	22.806.833,36
Equip. Transporte	392.983,68	106.957,66	41.432,20	458.509,14
Equip. Escritório	449.512,08	514.169,90	148.493,51	815.188,47
Diversos	330.841,50	326.290,27	106.022,72	551.108,60
TOTAIS	18.491.474,57	20.681.015,13	4.284.687,74	34.887.801,96

1.7 - Diferido
Está demonstrado pelo valor originalmente gasto mais correção monetária. No exercício foi amortizado Cr\$ 2.011.860,99 como encargos do período.

NOTA 02 - CAPITAL SOCIAL
O capital social subscrito e integralizado é de Cr\$ 17.618.000,00 (dezesete milhões, seiscentos e dezoito mil cruzeiros), dividido em 7.725.000 Ações Ordinárias, 1.581.500 Ações Preferenciais Classe "A" e 8.311.500 Ações Preferenciais Classe "B".

NOTA 03 - ALTERAÇÃO DE PRÁTICAS CONTÁBEIS
3.1 - De conformidade com os preceitos introduzidos pela Lei 6.404/76 e adequação feita através do Dec. Lei 1.598/77, a Sociedade procedeu a correção do Ativo Permanente e do Patrimônio Líquido, cujo produto final de Cr\$ 4.207.363,25 (quatro milhões, duzentos e sete mil, trezentos e sessenta e três cruzeiros e vinte e cinco centavos), credor foi levado para a conta de resultado do exercício.

3.2 - Na classificação dos ativos realizáveis e no passivo exigível aqueles com vencimento em até 365 dias (1 ano) foram considerados como sendo "Curto Prazo", e considerados no Circulante. Nos Balanços anteriores estes prazos eram de 180 dias.

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

RECEITA OPERACIONAL BRUTA	94.053.441,04
(-) Devoluções e Descontos	271.005,96
(-) Imposto Faturado	6.620.999,81
RENTA OPERACIONAL LÍQUIDA	87.161.435,27
(-) Custo dos Produtos Vendidos	62.249.934,02
Lucro Operacional Bruto	24.911.501,25
(-) Despesas Operacionais	29.496.138,66
Despesas com Vendas	10.032.343,35
Despesas Administrativas	5.296.454,88
Despesas Financeiras - Recelitas Financeiras	12.036.441,46
Depreciações e Amortizações (não incl. no custo)	2.051.283,34
Despesas Tributárias	79.615,63
(+) Receitas Não Operacionais	470.362,85
(+) Correção Monetária Balanço	4.207.363,25
(+) Reversão de Provisão	56.998,16
RESULTADO DO EXERCÍCIO	150.086,85
Reserva Legal	7.504,34
Lucros Suspensos	142.582,51

Biguaguá, 31 de dezembro de 1978

Fernando Marcondes de Mattos
Diretor - Presidente
Leoclides Zandavalle
Diretor Vice-Presidente
Roberto Marcondes de Mattos
Diretor Vice-Presidente

Merquior Luiz Delagnelo
Diretor Financeiro
José Januário Corte
Diretor Comercial
Alcídes Defendi Possamai
Técnico Contab. CRC/SC-5917

"PARECER DOS AUDITORES"

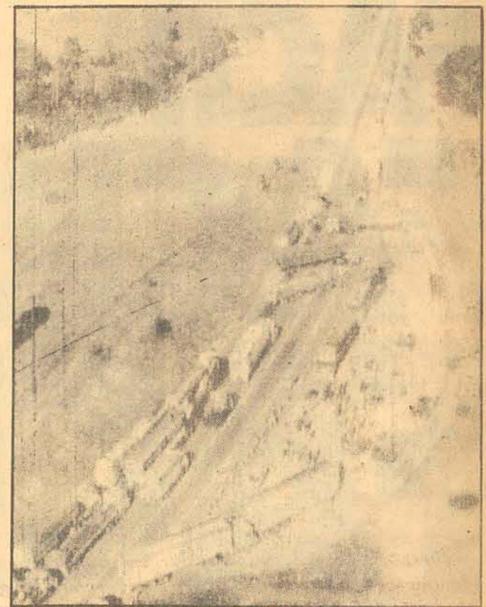
Ilmos. Srs. Diretores e Acionistas da INPLAC - Ind. de Plásticos S/A. BIGUAÇU - SC

Examinamos o balanço patrimonial em anexo levantado em 31 de dezembro de 1978, e as respectivas demonstrações do resultado econômico-financeiro do exercício findo naquela data. Nosso exame foi efetuado de acordo com as normas de auditoria geralmente aceitas e, consequentemente incluiu as provas nos registros contábeis e outros procedimentos de auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias. Em nossa opinião, o balanço patrimonial e as demonstrações do resultado econômico-financeiro acima referidos, representam adequadamente a posição patrimonial e financeira da INPLAC - Ind. de Plásticos S/A, em 31 de dezembro de 1978, e o resultado de suas operações correspondentes ao exercício findo naquela data, exceto quanto aos procedimentos descritos na nota explicativa n.º 03, com os quais concordamos.

Joinville, 20 de fevereiro de 1979

AUDIT - SERVIÇOS DE AUDITORIA S/C LTDA.
CRC-SC 00524

WILLIAN KOHLER
Contador CRC-SC 5235
CPF 005.505.009-82



Bloqueio total

Sidney, Austrália - Centenas de enfurecidos proprietários de caminhões bloquearam, ontem com seus veículos, os principais caminhos de acesso a esta cidade, protestando contra as elevadas tarifas de pedágio, provocando o caos no tráfego.

O protesto foi organizado pela Associação de Transportes Rodoviários de Longa Distância, que também exigem o direito de cobrar fretes maiores. Um porta-voz da Associação

exigiu uma entrevista com o Premier do Estado de Nova Gales do Sul, Neville Wran. Este se negou a recebê-lo, enquanto os transportadores não recuarem da medida de força adotada e ameaçou dar ordem à polícia para remover os caminhões que estão obstruindo as vias de acesso à cidade.

Enquanto isso, as autoridades estabeleceram rotas alternativas para os veículos que entram e saem de Sidney.

Quatro carretas batem na Rodovia Dutra

Rio — Quatro carretas colidiram sucessivamente ontem de manhã no quilômetro seis da Rodovia Presidente Dutra. Três das carretas envolvidas no acidente pertencem a uma mesma empresa de Ponta Grossa, Paraná e estavam transportando ração para o Rio de Janeiro. A quarta carreta é de Curitiba.

Embora as carretas tenham sofrido muitos danos, não houve

mortos e feridos. Segundo testemunhas, apenas o motorista da carreta-Grigorific Mercedes Benz de Curitiba sofreu arranhões. A cabine do veículo que conduzia foi arrancada do eixo.

A Presidente Dutra foi interrompida para o tráfego no sentido São Paulo-Rio, durante meia hora, a fim de serem efetuadas as operações de reboque, que causaram um enorme congestionamento.

Policiais destroem plantação de maconha

Salvador — Numa operação que se estendeu por todo o fim-de-semana e que foi iniciada nesta Capital e finalizada no município de Cafarnaum, na região da Chapada Diamantina, agentes da Delegacia de Tóxicos e Entorpecentes localizaram e destruíram, na Fazenda Mata-Burro, uma plantação de mais de cinco mil pés de maconha, cultivada entre lavouras de feijão, milho, mamona e tomate pelo agricultor Natanael de Holanda Campos.

O trabalho começou na última sexta-feira, no bairro do Rio Vermelho, com o prisão do soldado da PM Jamir Jandiroba Calixto e do toxicômano Ademar Nascimento Neves que, submetidos a interrogatório, confessaram que a maconha por eles comercializada em bairro da orla marítima de Salvador era trazida da Fazenda Mata-Burro em pequenas quantidades pelo policial, que hoje deverá ser expulso da PM.

Segundo orientação do delegado Juvenal Gentil Ribeiro, alguns policiais da Delegacia de Tóxicos e Entorpe-

cedentes começaram a seguir os passos de alguns viciados conhecidos da orla marítima. Localizaram Ademar Nascimento Neves em atitude suspeita no bairro do Rio Vermelho, em companhia de um outro homem que, quando detido e revistado, confessou ser soldado da Polícia Militar. Em poder deles, foram encontradas cerca de 300 gramas de maconha, além de mais um quilo na casa do soldado Jamir Jandiroba.

Com as informações sobre a plantação na Fazenda Mata-Burro, os agentes se deslocaram para Cafarnaum, onde prenderam o agricultor Natanael de Holanda Campos, depois de apreenderem cerca de 250 quilos de maconha entre quantidades já tratadas ou pequenas plantações espalhadas por toda a fazenda. Natanael de Holanda e o toxicômano Ademar Nascimento Neves estão recolhidos, enquanto o soldado será apresentado ao comando da PM para efeito da sua expulsão, através publicação no boletim diário daquela corporação.

Brejev doente

Moscou — O presidente Leonid Brejev "continua se recuperando" da pleurite catarral de que sofre, mas pensa manter seu rigoroso programa de atividades para este mês, informou ontem uma fonte soviética.

Segundo a fonte, geralmente bem informada, foi esta doença de Brejev que o obrigou a cancelar há uma semana a visita que faria a França, para se encontrar com o presidente Valéry Giscard d'Estaing. A imprensa soviética anunciou antontem que a visita será agora de 26 a 28 de abril.

O informante antecipou que antes da viagem a França, Brejev falará, dentro de duas semanas, ao Soviet Supremo — o Parlamento soviético — e participará de uma reunião plenária do Partido Comunista. "Não podem fazer uma reunião sem ele" — comentou um diplomata ocidental.

Mineiros em greve

São Domingos - O Sindicato dos Funcionários e Operários da Companhia Mineira Falcombridge, que explora jazidas de ferro e níquel em Bonão, a cerca de 85 quilômetros da capital, iniciou ontem uma greve de 24 horas em protesto pela demissão de cinco dirigentes sindicais da empresa. Simultaneamente, as casas comerciais da localidade realizarão paralisações escalonadas para demonstrar solidariedade a greve.

Os cinco líderes sindicais foram demitidos na semana passada quando dirigiram paralisações alternadas no interior da fábrica de processamento de ferro em Bonão, com o que não concordaram os patrões.

Manobra soviética

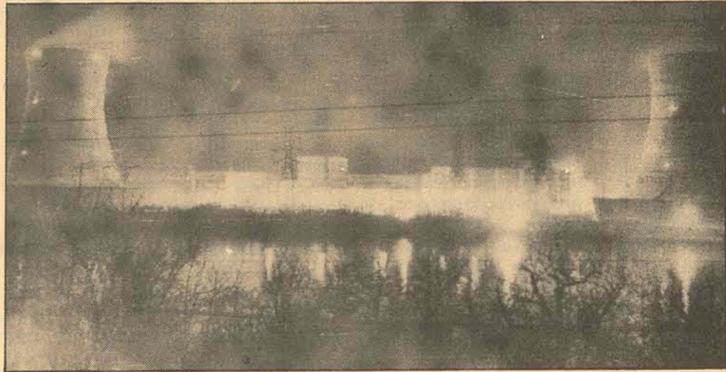
Johannesburg, África do Sul — Uma importante frota naval soviética realiza atualmente manobras no Atlântico Sul, informou ontem a rádio de Angola, em uma transmissão captada na África do Sul.

A emissora oficial do Governo do presidente Agostinho Neto não deu detalhes a respeito da envergadura exata da frota e se limitou a dizer que realizava "exercícios de navegação".

A emissora informou que um barco da Frota, o Cruzador "I Minsk", estava no porto de Luanda para uma visita de boa vontade. Neto e vários membros de alto nível de seu Governo, foram convidados a bordo do navio durante o fim de semana, e seu capitão, identificado como o contra-almirante Bordanov, lhes deu instruções sobre as características operacionais da embarcação. O "Minsk" foi descrito oficialmente como um cruzador anti-submarino, mas reúne também as características de um porta-aviões. O navio, de 430 mil toneladas, foi desenhado em 1972 e comissionado em 1977. Transporta de 30 a 35 aviões e 13 lançadores de mísseis. Tem um raio de operações de 13 mil milhas e sua velocidade é de trinta nós. O "Minsk" é um navio semelhante ao "Kiev", que foi visto por técnicos navais ocidentais quando entrou no Mediterrâneo em 1976.

Persiste ameaça de explosão na usina nuclear avariada

Embora as autoridades norte-americanas, com indistarcável intenção de sufocar as críticas mundiais aos programas nucleares, descartem "perigo imediato" com o acidente da usina nuclear, o certo é que a ameaça permanece. Na Coreia do Sul, uma usina apresenta problema semelhante.



Técnicos trabalham dia e noite na usina tentando evitar a catástrofe atômica.

sidente do Subcomitê de obras públicas sobre regulação nuclear, disse que "a limpeza da usina poderia transformar-se em um mau-léu de um bilhão de dólares".

Os assessores de Hart disseram posteriormente que o legislador se referia somente ao reator afetado, não a outro que se encontra na mesma usina e que não está avariado.

O representante Udall, ao concluir uma reunião informativa na Casa Branca, disse

que a contaminação dentro do edifício da usina "não tem precedentes na história da energia nuclear" e que é tão intensa "que passarão meses antes que se possa proceder a um eventual trabalho de limpeza, se é que tal limpeza será possível".

Robert Bernero, diretor auxiliar da CRN para normas de segurança, disse que o processo de descontaminação seria uma "operação em grande escala" que pode demorar "um ano ou dois", mas duvida que o reator afetado "não possa voltar a ser utilizado".

Harrisburg, Pensilvânia — O representante Morris Udall disse ontem ter recebido notícias de funcionários do Governo, segundo as quais "estamos fora do período de perigo imediato" no acidente nuclear na usina de Three Mile.

Apesar disso, adiantou à imprensa que "estivemos muito próximos de uma verdadeira catástrofe". O representante democrata é presidente do Subcomitê de Energia da Câmara Baixa. As declarações de Udall em Washington coincidiram com informes das autoridades de Harrisburg sobre o fato de que algumas escolas locais tinham suas aulas e que alguns dos 250 mil habitantes que haviam abandonado a área estavam começando a retornar.

Por sua parte, funcionários da Comissão Reguladora Nuclear CRN — expressaram dúvidas sobre a possibilidade de que o reator seja inutilizado de modo permanente e disseram que continuava diminuindo o volume das perigosas bolhas de hidrogênio, surgidas dentro da unidade avariada.

Apesar disso, os funcionários expressaram preocupações de que vários instrumentos de medição sejam afetados pela intensidade da radiação, o que tornaria impossível registrar com exatidão as condições dentro do reator. O chefe de polícia William Livingston, do condado de Dauphin, disse ter escutado "um ou dois informes de saques", mas adiantou que "temos esse tipo de incidentes durante todo o tempo. Não há nada de especial nisso".

Em Middletown, a cidade mais próxima da usina, o prefeito Robert Reid disse a um jornalista: "Dei instruções à polícia para que atire se vir algum saqueador".

Em Washington, o senador Gary Hart, Pre-

Apesar da ameaça, Argentina continua projeto atômico.

Buenos Aires — O presidente Jorge Videla reafirmou a decisão de seu Governo em construir uma usina de água pesada como parte do programa eletrônico argentino em circunstâncias negativas, porque aumentam no mundo as críticas ao emprego da energia atômica.

A falha ocorrida em uma usina eletrônica no Estado norte-americano da Pensilvânia e os planos de evacuação preventiva de centenas de milhares de habitantes dos arredores da usina levaram intranquilidade a um grande número de países sobre os perigos de derivados do emprego da energia nuclear.

A Argentina está à cabeça dos países latino-americanos nessa matéria. Tem em funcionamento uma central nuclear e pretende construir outras duas. O plano nuclear aprovado este ano pelo Governo prevê a instalação de quatro centrais adicionais até 1995.

Durante uma visita à Província de Neuquén, 1.200 quilômetros a Sudoeste, ratificou a decisão de construir a central de água pesada. "O presidente resolveu manter as provisões da Comissão Nacional de Energia Atômica para instalar uma usina de água pesada nesta província e até o mo-

mento o desenvolvimento das negociações internacionais, em matéria nacional, não faz prever mudanças nesta decisão", diz um comunicado oficial.

Informa-se que o Governo argentino recebeu oferta de uma firma alemã ocidental para construir a usina de água pesada, necessária para "moderar" as projetadas centrais nucleares, alimentadas com urânio natural.

Os embaixadores argentinos nos Estados Unidos, Canadá, Alemanha Ocidental, Suíça e Itália e o encarregado de negócios na Grã-Bretanha foram convocados na semana passada pelo chanceler Carlos Pastor para analisar as perspectivas de colaboração exterior no plano nuclear. Um comunicado emitido ao término dessa reunião reafirmou "a decisão do Governo argentino de adquirir a auto-suficiência no campo nuclear, que inclui o domínio do ciclo de combustível, ou a produção local de água pesada e a capacidade de desenhar e instalar centrais nucleares".

O Presidente da Comissão Nacional de Energia Atômica, contra-almirante Carlos Castro Madero, declarou no domingo que a informação procedente dos Estados Unidos sobre o acidente na usina nuclear da Pensilvânia era confusa e no momento muito inco-

rente. Fala-se em termos que não são os adequados. Creio que há um deliberado propósito de causar alarme e provocar um movimento antinuclear".

Buenos Aires — Cinco empresas estrangeiras se apresentaram à licitação internacional convocada pelo Governo argentino para construir a central nuclear "Atucha II", a terceira de seu gênero programada pelas autoridades.

As firmas foram identificadas como a AECL, do Canadá, General Electric, da Grã-Bretanha, Kwu-Siemens, da Alemanha Federal, Nira, da Itália, e Sulzer, da Suíça. A empresa canadense já firmou um contrato com o Governo para construir uma central nuclear em Rio Terceiro, Província de Córdoba. Não se deram maiores detalhes sobre as propostas.

A nova usina será construída perto de onde funciona desde 1973 a "Atucha I", primeira usina nuclear latino-americana, erguida com tecnologia germânica por uma subsidiária do grupo Siemens. A abertura das propostas foi feita ontem de manhã, sob a presidência do contra-almirante Carlos Castro Madero, titular da Comissão Nacional de Energia Atômica.

Continuam vigorando as instruções de que as crianças e as mulheres grávidas não penetrem em uma zona de oito quilômetros em torno da ilha de Three Mile, enquanto as escolas públicas em um raio de 16 quilômetros deverão permanecer fechadas.

Mas as escolas católicas reabriram ontem suas portas e as escolas públicas fora da área dos oito quilômetros deverão reiniciar suas atividades hoje, segundo as autoridades.

O gerente de uma casa comercial local, J. Krug, disse que 25 por cento de seus empregados não foram trabalhar antontem, mas ontem muitos haviam retornado às suas tarefas.

Um porta-voz da Comissão Reguladora disse que segundo os aparelhos detectores, o volume das bolhas de gás continuava diminuindo e ao que parece as emissões de radiação também diminuiriam.

"Vamos comprovar isso de vez em quando", disse o porta-voz da comissão, Jim Hanchett, em uma referência ao volume da bolha. Richard Vollmer, diretor auxiliar da CRN para inspeções "in loco", disse que os detectores e outros instrumentos de segurança da usina foram desenhados para resistir às altas doses de radiação, de modo que "confiamos em que possam receber sem dificuldades" as doses presentes.

Harold Denton, chefe de Operações da Comissão, declarou que um instrumento "não essencial", que mede a corrente de água dentro do edifício de contenção, deixou de funcionar corretamente "devido à radiação".

Entretanto, em Washington, funcionários da Casa Branca disseram que um milhão de doses de uma substância destinada a reduzir o efeito das radiações no organismo seria enviado brevemente à zona de Harrisburg.

Schlesinger teima nos planos nucleares

Washington — O Secretário de Energia dos Estados Unidos James Schlesinger disse que o Congresso deve agir no sentido de acelerar a concessão de licença às usinas nucleares apesar do acidente da Ilha Three Mile.

Schlesinger reconheceu que o acidente no reator nuclear, perto de Harrisburg, Pensilvânia, dificultará o Governo na obtenção da aprovação do Congresso. Mas acrescentou que não há maneiras de evitar a energia nuclear se o país deseja reduzir sua forte dependência do petróleo do Oriente Médio.

Schlesinger disse que o presidente Carter apresentará novamente ao Congresso um projeto — não aprovado em 1978 — para reduzir de onze a seis anos o tempo que se requer para a aprovação, licença e o começo da construção de uma nova usina nuclear.



Nassau (Bahamas) — Os dois filhos do Xá do Irã, Mohammed Reza Pahlevi, brincam na praia, sob o olhar de um agente de segurança, na Ilha Paradise, nas Bahamas, onde Pahlevi se encontra com a família, depois de ser praticamente expulso do Marrocos (Radiofoto AP).

Luta racial

Johannesburgo — O governo de Angola denunciou, ontem, que tropas sul-africanas voltaram a atacar seu território, destruindo uma aldeia e provocando "algumas baixas" entre suas tropas.

Um porta-voz das forças sul-africanas, porém, desmentiu a versão, segundo uma emissora de rádio desta cidade.

Num comunicado emitido pelo Ministério da Defesa de Angola, divulgado pelo rádio e captado aqui, o ministro Henrique Carreira acusou as "tropas racistas sul-africanas" de destruir a aldeia de Xamavera, próximo à fronteira sudeste.

O comunicado também acusa a África do Sul por apoiar elementos da Unita, uma organização guerrilheira pró-Ocidental que continua operando no interior de Angola contra o governo do presidente Agostinho Neto.

Visita na cela

Rawalpindi, Paquistão — O Ex-primeiro Ministro Zulfikar Ali Bhutto manteve ontem uma prolongada e emotiva reunião com sua mulher e sua filha maior na cela onde espera saber se será mesmo executado.

Segundo amigos da família, informou-se a Nusrat Bhutto e a sua filha Henazir que a reunião de duas horas e meia que mantiveram com Bhutto seria a última antes de sua execução na forca por haver ordenado um assassinato político em 1974, quando era Primeiro-Ministro.

Bhutto foi declarado culpado e condenado por tramado o assassinato de um de seus adversários, Ahmed Reza Kasuri. Kasuri sobreviveu ao atentado, mas seu pai morreu.

Um assessor do presidente Mohammed Zia Ul-Haq disse à Associated Press que era prematuro dizer se o presidente teria tomado uma decisão sobre a pena de morte de Bhutto ou que a reunião do ex-Primeiro Ministro com seus familiares houvesse sido a última.

Anteriormente se comentara que Bhutto seria informado de sua execução com 48 horas de antecedência e que sua família poderia vê-lo durante esse período.

Transplante falha

Cidade do Cabo, África do Sul — Os cirurgiões poderão ser obrigados a extrair o segundo coração implantado em Rick Anderson, dos Estados Unidos, de acordo com o que informou, ontem sua mulher.

O paciente, de 26 anos, recebeu em enxerto cardíaco a 15 de fevereiro, numa operação realizada pelo Dr. Christian Barnard, porém seu organismo vem rejeitando o segundo coração.

Seus amigos e parentes arrecadaram 30 mil dólares em sua cidade natal, Smithville, Missouri, a fim de enviá-lo a África do Sul e se submeter a operação com o famoso cirurgião.

Barnard informou que o implante do segundo coração havia dado suficiente descanso ao primeiro e que, assim, este terá condições de manter a normalidade da circulação do paciente até que surja um novo doador.

Novo encontro de Sadat e Begin será no Sinai



Begin falou no aeroporto Ben Gurion ao regressar do Cairo.

Cairo — O presidente Egípcio Anwar Sadat e o Primeiro Ministro Israelense Menachem Begin concordaram, ontem, em voltar a se encontrar no mês que vem, no deserto do Sinai, em território egípcio, e no de Neguev, em Israel, assim como continuar a gestões de paz em relação à acirrada oposição de outros líderes árabes.

Begin regressou a Israel após ter permanecido 28 horas no Egito, durante as quais também visitou lugares de interesse turístico, conseguindo importantes resultados no decorrer das duas horas de conversações políticas que manteve nesta capital.

Após entrevistar-se com Sadat, Begin anunciou que os dois voltariam a se reunir no dia 27 de maio em El Arish, capital do Sinai, um dia depois que Israel entregar ao Egito essa cidade sobre a costa do Mediterrâneo, primeiro passo em sua retirada da totalidade da península prevista num período de três anos.

Begin disse posteriormente que ele e Sadat irão nesse dia, em helicóptero, a Beersheba, capital do deserto israelense de Neguev, junto ao Sinai, para continuar ali as conversações.

O Primeiro-Ministro acentuou que nestas reuniões os dois governantes declararão abertas as fronteiras entre o Egito e Israel e abrirão um corredor aéreo entre o Cairo e o aeroporto israelense de Ben-Gurion.

"O presidente Sadat e eu fizemos a promessa de prosseguir nos contatos diretos, a fim de poder avançar também no futuro", acrescentou Begin.

"Decidimos que depois de um período de estado de guerra tão longo, as nações podem fazer a paz e, o que é mais importante, podem estabelecer relações boas e amistosas".

Begin anunciou também que ministros egípcios e israelenses iniciarão conversações dentro de cinco semanas em torno da controversa questão da autonomia para os palestinos que vivem na Faixa de Gaza e na margem ocidental

do Jordão.

Tais conversações terão lugar, alternadamente, em El Arish e em Beersheba, concluiu.

Os dois líderes disseram ter sido decidido também que depois de o parlamento egípcio ratificar o tratado de paz, segunda ou terça-feira, o ministro interino egípcio de Relações Exteriores, Butros Ghali, levará cópia do documento a Jerusalém e que seu colega israelense, Moshe Dayan, viajará ao Cairo com a cópia do tratado ratificado pelo Parlamento de Israel, o Knesset, set.

Begin destacou que, antes de regressar a Jerusalém, ontem, ele e Sadat telefonaram ao presidente Jimmy Carter para comunicar-lhe os resultados da reunião.

A capital egípcia reagiu, ontem, com mais cordialidade ante a visita de Begin.

"A recepção do povo é maravilhosa", disse o Primeiro-Ministro enquanto percorria, ontem, as instalações do museu nacional antes de sua reunião com Sadat. "Vi milhares de pessoas que me saudavam e aclamavam dando vivas".

Em suas edições de ontem, os jornais, que haviam refletido anteriormente uma posição hostil em relação a Begin, informaram a visita com grandes títulos e a televisão governamental difundiu amplas informações a respeito.

A histórica visita agravou as dificuldades de Sadat com o mundo árabe, cujos embaixadores abandonaram o Cairo antes da chegada de Begin.

Entretanto, o governo egípcio aguardava a aplicação de sanções políticas e econômicas decididas pela liga árabe no fim de semana passado, em consequência da assinatura do tratado de paz egípcio-israelense.

Em seu brinde durante o banquete que lhe foi oferecido antontem à noite por Sadat, Begin criticou os opositores árabes do pacto e exortou-os a "abandonar o negativismo mútuo e a se unirem a nós no esforço pela paz".

Governo provisório já começa a assumir controle na Uganda

Nairobi, Kênia — A coalizão de exilados que pretende substituir o presidente de Uganda, Idi Amin, quando este for derrubado, designou seus primeiros administradores para as zonas liberadas" do país.

A Frente Nacional de Libertação de Uganda enviou de Dar-Es-Salam comissários de distrito para assumirem o controle em Ankole Ocidental, Kyotera, Mubende, Masaka e Mityana, importantes centros das regiões ocidental e sudoeste de Uganda

sob o controle das forças de invasão, integradas por tropas da Tanzânia e por exilados ugandenses.

Um porta-voz da Frente vaticinou que Kampala cairia dentro de dois dias. Perturbado pelo surpreendente ataque aéreo contra seu refúgio em Jinja, Amin recorreu ao extremo oriental de seu assediado país em uma caravana de automóveis Mercedes Benz, informaram exilados ugandenses.

Os exilados, que atribuíram sua informação a contatos no interior de Uganda, disseram que Amin abandonou Jinja, segunda cidade de Uganda, depois do ataque de segunda-feira, para dirigir-se em automóvel a Busia,

no extremo sudoeste do País. Comenta-se que ao chegar ali fez um discurso público antes de seguir viagem por estrada para o Norte, rumo às cidades fronteiriças de Tororó e Mbale. Amin denunciou violentamente em seu discurso os invasores de Tanzânia. Suas palavras foram difundidas posteriormente pela rádio de Uganda.

Amin acusou os tanzianos de haver cometido diversas atrocidades como o bombardeio de mesquitas e a violação de freiras.

Reconheceu pela primeira vez que as forças de invasão haviam bombardeado a Capital, Kampala, assim como os aeroportos internacionais de Entebbe e Jinja.

Fontes dos exilados disseram na frente de batalha que ontem de madrugada tinha sido travado um violento combate de seis horas em Budo,

16 quilômetros a Sudoeste de Kampala, na estrada principal de Masaka, que foi o caminho utilizado pelos invasores em seu avanço.

Os moradores não puderam fornecer detalhes da batalha, mas executaram o estampido dos morteiros e da artilharia, assim como os disparos das metralhadoras de King's Coolege, uma escola para jovens. Os exilados informaram também que as forças da Tanzânia haviam bombardeado um acampamento militar provisório em Namasuka, dez quilômetros ao sul de Kampala na estrada para Entebbe, com um saldo de 39 soldados, 24 líbios e 15 ugandenses mortos. Os exilados disseram que sua informação lhes havia sido fornecida por um soldado de Uganda, que fugiu do acampamento durante a noite.

Ainda segundo os exilados, as forças de Tanzânia haviam bombardeado um acampamento em Mutundwe, oito quilômetros a sudoeste de Kampala, Bomba, ao norte de Kampala, e sede do batalhão mecanizado Malire, assim como Mukomo, a leste da Capital, na estrada que liga Kampala a Jinja.

Não houve maiores detalhes. Fontes que captaram as transmissões da rádio Uganda em Nairobi notaram que o sinal da emissora estava ficando fraco e que vários programas noticiosos da programação tinham sido cancelados.

Depois do ataque aéreo contra Jinja, Amin fez uma aparição pública nessa cidade, ordenando aos assustados operários que voltassem a seus postos e afirmou que dois dos aviões tinham sido derrubados.

O QUE HÁ PARA VER

NA TV

CULTURA - 6	COLIGADAS - 3
11:15 - TVE	11:45 - Abertura
12:00 - Aula de Inglês	12:00 - Telecurso 2º Grau
12:30 - Diário	12:15 - Os Flintstones
12:40 - Jornal da Tarde	12:45 - Jornal Hoje
13:00 - Bola em Jogo	13:15 - Locomotivas
13:30 - O Homem de Aço	13:45 - Longa Metragem - "O Menino e a Onça"
14:00 - Cinema 6 - "Fruto de Verão"	15:30 - Festival de Desenhos - Máquinas Voadoras e Top Cat
15:30 - Terra de Gigantes	16:30 - Faixa Nobre Sabrina
16:20 - Viagem ao Fundo do Mar	17:00 - Telecurso 2.º Grau
17:10 - Simbad Jr.	17:15 - Globinho
17:35 - Pinóquio	17:30 - Sítio do Picapau Amarelo
17:50 - Os Panekkas	18:05 - À Sombra dos Laranjais
18:00 - Clube do Mickey	19:50 - Jornal Nacional
18:25 - Bonanza	20:10 - Espelho Mágico
19:10 - O Direito de Nascer	21:00 - Quarta Nobre - O Incrível Hulk
19:45 - Jogo Aberto	22:00 - Gabriela
19:50 - Aritana	23:10 - Coruja Colorida "James Dean"
20:40 - Grande Jornal	
21:05 - Especial	
22:00 - Família	
23:00 - Campeões de Audiência - "Fanatismo Macabro"	
01:00 - Enigma	

NO CINEMA

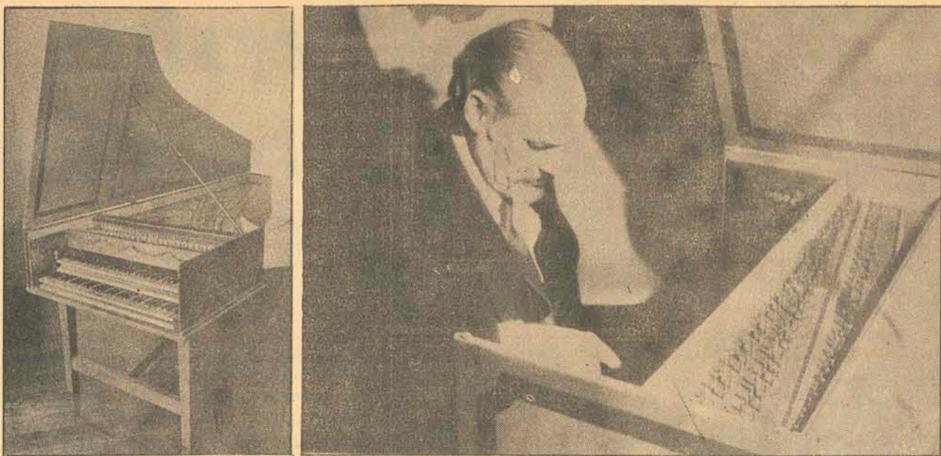
CINE CECOMTUR Amor Bandido Paulo Gracindo e Cristina Aché 14, 16, 19:45 e 21:45 horas Censura: 18 anos	CINE ROXY O Castelo dos Abutres Enrique Lizalde e Irna Serrano O Dragão da Morte Bruce Liang e Woong Wun Sze 14 e 20 horas Censura: 18 anos
CINE SÃO JOSÉ Liberdade Condicional Dustin Hoffmann e Gary Busey 15, 19:45 e 21:45 horas Censura: 16 anos	CINE JALISCO Os Embalos de Sábado à Noite John Travolta e Karen Goorney 20 horas Censura: 16 anos
CINE CORAL Ninfas Diabólicas Sérgio Hingst, Aldine Muller e Patrícia Scalvi 15, 20 e 22 horas Censura: 18 anos.	CINE GLÓRIA Combate do Karatê do Super Dragão Chinês Bruce Liang e Yasuaki Kurata Tarzan na Terra Selvagem Gordon Scott e Betta St. John 20 horas Censura: 14 anos.
CINE RITZ A Monja que Pecou Catherine Spaak, Tino Carraro e Eleonora Giorgi 17, 19:45 e 21:45 horas Censura: 18 anos	

Roberto de Regina abre hoje a VI temporada de concertos

A Pró-Música de Florianópolis, em convênio com o MEC, Funarte, Instituto Nacional de Música, Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo, e Fundação Catarinense de Cultura, dará início, às 21 horas de hoje, no Teatro Álvaro de Carvalho, à VI Temporada de Concertos, com a apresentação do **Recital de Cravo**, de Roberto de Regina. Do programa constam composições de Louis Couperin, François Dandrieu, J.S. Bach, François Couperin e Domenico Scarlatti, e os ingressos, ao preço de Cr\$ 100,00, com desconto de 50% para estudantes, estão à venda na Jane Modas e na bilheteria do teatro.

DE REGINA

Reclamando do barulho dos carros em volta do teatro, "que tiram a concentração do artista e do público", e dedilhando um cravo por ele mesmo confeccionado, Roberto de Regina explica que este instrumento — "um rei sol dos instrumentos" do século XVII — está de volta, como testemunha viva de uma época, de que Bach e Beethoven foram os maiores expoentes. Mas estes mestres não puderam gravar suas músicas, "e somente o cravo — precursor do piano — pode nos dar a exata dimensão do que foi a música daquela época". O cravo é, assim, um instrumento fundamental para a reconstituição da mesma



Roberto de Regina e seu cravo colorido inauguram a temporada da Pró-Música hoje no TAC.

sensibilidade musical. Somente com ele se podem formar conceitos precisos da música antiga (Barroca), da arte que ela realmente tinha e da dimensão da música de um Beethoven ou de um Bach — este último presente no Recital, e considerado por Roberto de Regina como o maior de todos os compositores.

Sobre a opção que fez pela música — De Regina é médico licenciado — diz que "quem tem recados a dar, sempre encontra ouvidos surdos. Mas, quem realmente tem algo a dizer, acaba de alguma forma sendo ouvido". Acredita, com efeito, ter algo de novo e produtivo para dar à comunidade artística, o que o

levou, após o desaparecimento do conjunto que levava seu nome, "devido à desumanização crescente do Rio de Janeiro, como dos outros grandes centros", a participar do "Camerata Antiqua", de Curitiba, com quem inclusive já gravou vários discos.

Roberto de Regina acredita que "assim como se

formam cravistas, estudantes, músicos, um outro papel é formar um público" — atualmente cristalizado com o século passado — para que aceite este novo (ou antigo) instrumento, com toda a sua autenticidade. E conclui: "O recital de cravo é uma nova experiência, tanto para o músico como para o apreciador".

Mário Avancini e a Lição das pedras

Joinville (Sucursal) — Mário Avancini, nasceu como cortador de pedras quando trabalhava para o calçamento de Joinville e durante os 34 anos de sua vida como malhador de granito, viveu anonimamente nas pedreiras da prefeitura e vias públicas da cidade. Foi somente em 1969 que ele foi descoberto como escultor e hoje é um dos mais prestigiados, valorizados e conhecidos escultores em Santa Catarina. No próximo dia 13 de maio, dia das Mães, será colocada em Blumenau sua última e maior escultura: uma pedra de mármore que no início pesava 7 toneladas e transformou-se, nas mãos de Mário, no símbolo da "Mãe Blumenauense", com seus 12 filhos. Para formar as 13 figuras, Mário arrancou mais de uma tonelada de pedras com sua maceta e os ponteiros de aço.

A última grande escultura

Esta escultura da "Mãe Blumenauense", contudo, será a última obra desse porte, de Mário Avancini. O trabalho começou em janeiro e o pó do mármore levou Mário para o hospital por todo o mês de fevereiro. Seus pulmões foram invadidos pelo pó e os médicos fizeram uma recomendação drástica: "você está proibido de continuar com a escultura, tem que parar de fumar e sair no sereno". Mário respondeu em cima: "doutor, esse é o único esporte que tenho e morro agarrado nele".

Aos 50 anos de idade, experimentando o sucesso, nos últimos 10 anos, quando começou a se projetar a custa de muito incentivo dos amigos, Mário continua a mesma pessoa simples e até ingênua do velho cortador de granito para as sarjetas de Joinville. Ele fez a maquete da escultura da "Mãe Blumenauense", ganhou 7,5 mil cruzeiros pela escolha do projeto e poderia ter procurado auxiliares para o trabalho. Mas não. Foi ele quem viajou para Camboriú e escolheu na pedreira de mármore de 60 quilômetros que vai até Brusque, aquele bloco de 7 toneladas. Pediu para o caminhão deixar a pedra nos fundos do terreno da Casa da Cultura em Joinville, improvisou uma cobertura para evitar o sol forte e iniciou o trabalho. Mas como rolar a grande pedra para trabalhar nos lados? A solução foi simples: um velho macaco de levantar caminhão.

É LOUCO
"O Mário é louco", diziam alguns artistas vendo a grande empreitada. De fato, em menos de um mês de trabalho o próprio Mário Avancini reconheceu a loucura que havia assumido e teve inclusive que refazer o preço da escultura junto à prefeitura de Blumenau. Tudo foi

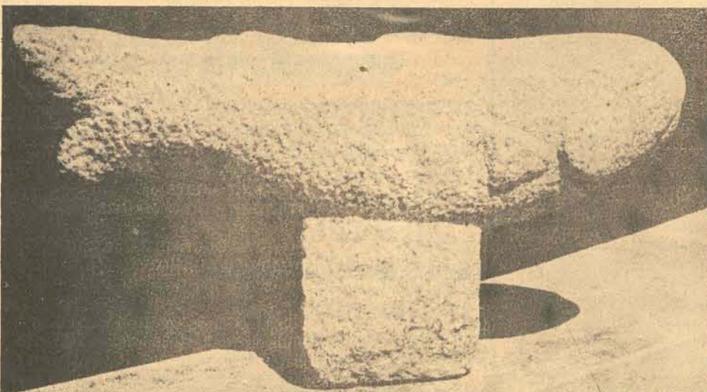
acertado, Mário estava firme no serviço mas, sem que pudesse prever, as coisas começaram a complicar. Primeiro foi a procura infrutífera de alguém que pudesse ajudá-lo nos cortes primários e depois o congestionamento de seus pulmões pelo pó de mármore.

"Todos meus velhos amigos do tempo de prefeitura quando cortávamos sarjeta, estão mortos por esse problema de pó nos pulmões. Agora estou um pouco melhor depois do tratamento. Nunca havia tomado uma injeção na veia que durasse mais de 40 minutos. Depois soltei tudo e estou aqui para terminar a peça".

Por tudo isso, Avancini prometeu nunca mais aceitar a escultura de grandes pedras e está disposto a continuar sua obra com trabalhos de pequeno porte. Mas, por ironia, foi exatamente numa pedra de 6 metros de altura que Mário descobriu seu dom de escultor. Isso foi há muito tempo, quando ele tinha 16 anos e estava se iniciando na profissão de cortador de granito é pedra-ferro. Foi na pedreira do Frias, em 1944, quando Mário trabalhava para a prefeitura de Joinville.

"Eu era um rapaz diferente. Enquanto todos se divertiam em festas, bailes, essas coisas de final de semana, eu ficava os dois dias pendurado por corda naquela lage de 6 metros esculpindo meu "Homem-Pescador". Sempre eu olhava para a rocha e via a imagem dentro. Comecei em 1944 e terminei em 1945. Era um homem em pé sobre uma meia-lua com os braços para cima segurando a outra parte da lua, como um cesto de pescador. Essa escultura não existe mais e o lugar está todo diferente.

No período de almoço, en-



A tainha, que na pedra, parece se projetar para a frente, com sua cabeça de torpedo.



O índio, sua primeira criação, feita com medo do prefeito.



Seu martelo hoje é mais leve mas ele morrerá trabalhando na pedra.

quanto os companheiros de trabalho descansavam, Mário se distraía desenhando máscaras nos granitos que iam para o calçamento de Joinville. E foi dentro desse trabalho que Mário foi descoberto. O prefeito da época, Nilson Bender, pediu para ele cortar uma pedra triangular que seria usada como marco na Praça do Índio. "Por brincadeira esculpi uma cabeça de índio e coloquei a peça em cima da pedra, com a inscrição: "Praça do...". Não precisava escrever que era do índio porque a cabeça dizia. E tudo foi levado para o prefeito".

COM MEDO

Mário confessou que fez esse índio "morrendo de medo" e quando foi chamado na prefeitura para conversar com Nilson Bender, "pensei que seria despedido. Estou na rua". E Bender tornou-se seu grande incentivador. "Mário — disse ele —

gostamos muito do seu trabalho e de agora em diante você tem toda liberdade pra usar o que você tem na sua cabeça e nós não temos".

Essa grande mudança na vida de Mário Avancini ocorreu entre 1969 e 1970 quando começou a produzir as esculturas. Foram até agora 217 peças, cada uma com sua história singular. Seu quarto trabalho, por exemplo, uma cabeça de mulher, foi dada a um amigo e mais tarde Mário soube que o amigo trocou a cabeça por uma bicicleta. "Um absurdo essa troca", diz hoje Mário porque, "por minha vontade, teria todos os trabalhos comigo". A velha cabeça de índio, primeira escultura da profissão de Avancini, pertence ao museu de arte de Joinville, assim como "A Tainha", também do início de carreira.

— De tudo o que fiz e ainda posso fazer, tenho que agradecer a Deus. Estou ficando fraco. Meu martelo, quando era jovem, era de 1k e 400 gramas, hoje é de 600 gramas. Mas continuo com o mesmo impulso de sempre. A escultura é meu esporte, ganho a vida com ele e abraçado neste, espero morrer, porque sei que meu nome, nas pedras, nunca o tempo apagará".

Gismonti e McLaughlin juntos, no Brasil.

Anotem esta: Egberto Gismonti e o guitarrista inglês John McLaughlin vão se apresentar, entre os dias 12 e 21 de maio, no Rio de Janeiro, em São Paulo, Curitiba e Porto Alegre. Florianópolis, como de hábito, fica a ver navios — ou melhor, baleeiras e canoas. Os interessados que tratem de ficar de olho e reservar seus ingressos.

Essas apresentações já ficaram combinadas do ano passado, durante a realização do Festival Internacional de Jazz de São Paulo. O programa — salvo modificações de última hora — deverá ser este: Gismonti abrindo o espetáculo, com McLaughlin e seu grupo se apresentando em seguida; e, no final, os dois solistas se unirão num único espetáculo, também acompanhados de seus grupos.

E por falar em Gismonti: ele continua empolgando europeus e norte-americanos. Os prêmios, é claro, se sucedem. SOL DO MEIO-DIA, seu álbum de 78 para a gravadora alemã ECM (e que deve ser lançado aqui ainda este mês), foi eleito o "disco do ano" pela Stereo Review. Recebeu ainda, pelos shows realizados nos EUA, o prêmio "Top Performance" da categoria jazz/pop/rock, instituído pela revista High Fidelity.



McLaughlin e Gismonti: no Brasil, em maio.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA GERAL
DELEGACIA NO ESTADO DE SANTA CATARINA
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS N.º 01/79

AVISO

A Comissão Permanente de Licitação da Delegacia do Ministério da Fazenda no Estado de Santa Catarina avisa que se acha a disposição das empresas interessadas, a partir desta data, no pavimento térreo da Delegacia, situada à Praça XV de Novembro nº 14, o Edital de Tomada de Preços nº 01/79, tendo como objeto a aquisição de sistema telefônico destinado à Inspeção da Receita Federal de Itajaí - SC.

DMF-SC. - Florianópolis, 02 de abril de 1979.

Odete Tortato Zomkovski
Presidente

AVICOLA ELIANE S/A
CGCMF-82.839.259/0001-95

AVISO

Acham-se a disposição dos senhores acionistas, na sede da sociedade, à Av. 25 de Julho, 230, em Forquilha, Criciúma-SC Estado de Santa Catarina, os documentos a que se refere, o artigo 133, itens I, II, III, da lei n.º 6.404 de 15 de dezembro 1976.

Forquilha, Criciúma-SC, 30 de março de 1979

MAXIMILIANO GAIDZINSKI
PRESIDENTE

FRIGORÍFICO SUL CATARINENSE
S/A
FRISULCA
CGC/MF 83 651 018/0001-80

AVISO

Acham-se a disposição dos Senhores Acionistas, na sede da Sociedade, à Avenida 25 de Julho, 260, em Forquilha, Criciúma, Estado de Santa Catarina, os documentos a que se refere o Artigo 133, itens I, II, III, da Lei 6.404, de 15.12.76.

Forquilha, Criciúma (SC), 29 de Março de 1979
A DIRETORIA

MINISTÉRIO DA MARINHA
COMANDO DO 5º DISTRITO NAVAL

LICITAÇÃO N.º 016/1979
TOMADA DE PREÇOS

1 - OBJETO

De ordem do Exm. Sr. Comandante do 5º DN, faço público que às 14:00 do dia 18 de abril de 1979, na sala de licitações do 5º DISTRITO NAVAL, situada a Rua Nunes Machado S/N - Florianópolis, SC., será realizada Licitação Pública destinada ao fornecimento de gêneros alimentícios as Unidades Subordinadas ao 5º Distrito Naval na área de Florianópolis, durante os meses de MAIO, JUNHO, JULHO e AGOSTO de 1979.

2 - HABILITAÇÃO

Para participação nesta Licitação haverá necessidade de prévia habilitação dos concorrentes mediante inscrição na Divisão de Intendência do 5º Distrito Naval, no endereço acima mencionado, até às 16:00 do dia 15 de abril de 1979. Na licitação somente participarão as firmas com suas inscrições aprovadas.

3 - INSTRUÇÕES

No endereço acima mencionado serão prestadas maiores informações e fornecidos aos interessados, não só o Edital Geral, contendo instruções detalhadas, mas, também, especificações e outros elementos que se fizerem necessários para o perfeito entendimento do objeto e condições da presente Licitação.

Florianópolis, SC., em 03 de abril de 1979.
SÉRGIO NOGUEIRA FURTADO DE MENDONÇA
Capitão-de-Corveta (IM)
Presidente da Comissão de Licitação

CAETANO BRANCO S/A.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO - SOCIEDADE ANÔNIMA
DE CAPITAL ABERTO - GEMEC/RCA - 220-75/107.
CGC/MF N.º 84.584.481/0001-10

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital ficam convocados os senhores acionistas desta Empresa para comparecerem à AGO, a realizar-se na sede social, sítio à Av. Caetano Natal Branco, 3.800, em Joaçaba-SC., no dia 30 de abril de 1979, às 17,00 (dezesete) horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte **ORDEM DO DIA**: 1.ª) Apresentação, discussão e aprovação do Balanço Geral, Contas de Lucros e Perdas e demais demonstrativos de que trata a Lei 6.404, de 15.12.76, referente ao exercício social de 1978; 2.ª) Aprovar a Correção da Expressão Monetária do Capital Social; 3.ª) Fixação dos honorários do Conselho de Administração e Diretoria; 4.ª) Assuntos diversos. - Joaçaba (SC) 20 de março de 1979.

Adgar Zeferino Bittencourt
Presid. Conselho Administração
AVISO: Acham-se a disposição dos senhores acionistas na sede social, à Av. Caetano Natal Branco, 3.800, os documentos a que se refere o artigo 133, da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1978 - Joaçaba (SC), 20 de março de 1979.
Adgar Zeferino Bittencourt
Presid. Conselho Administração

Versátil, pode ser comido como doce ou salgado. Além disso é tropical e afrodisíaco:

É TEMPO DO ABACATE

Desde o começo do outono, não há supermercado ou quitanda que não apresente um bom estoque de abacates. Nas feiras, ele aparece em profusão.

Como no Brasil apenas um tipo de abacate é produzido, a dona-de-casa não tem maiores dúvidas, é só apanhar al-

gumas unidades e terá garantido um sortimento semanal para as vitaminas, para a sobremesa, para saladas, entradas e também para o tratamento dos cabelos.

Se o tipo é único e não apresenta muitas variações de consistência e sabor, o preço oscila entre 8 a 12 cruzeiros nas

feiras e supermercados. Se a dona-de-casa for passear no interior da Ilha ou em qualquer região produtora, pode conseguí-los baratíssimos, até mesmo por um cruzeiro a unidade.

Geralmente o melhor abacate é o que se apresenta bem verde e durinho, com a particularidade de que quando ba-

laçado, seu caroço faz um barulho característico de que está solto. O abacate poder ser, sem nenhum risco, com-

prado verde, pois mesmo os produtores não esperam que amadureça no pé. Maduro no pé, ele vai e se esborracha no solo. Enrolá-lo em jornais e mantê-lo em lugar quente faz

com que amadureça bem rapidamente.

Depois, quando apresenta certa maciez, é só cortá-lo, retirar o caroço e está pronto para ser servido ao vinagrete com cremes de camarão, galinha, siri, mariscos, quente ou frio.

Cortado em porções é uma

delícia na salada e batido no liquidificador, com leite e gotinhas de limão, proporciona uma adorável sobremesa.

Além de ser considerado um poderoso afrodisíaco, o que o torna ainda mais atraente, o abacate pode ser usado para restaurar a vitalidade dos cabelos. Basta batê-

lo no liquidificador com algumas gotas de óleo de amê-

doas doces e depois aplicá-los nos cabelos devidamente limpos e úmidos. Mantém a pasta por cerca de 40 minutos, depois enxágua-se com água e creme desembaraçante. Seu cabelo ficará sedoso e cheio de brilho.

Mousse de abacate ao siri

Dois abacates; suco de um limão; dois envelopes de gelatina em pó; sem sabor; uma colher (de sopa) de vinagre de vinho; duas colheres (de sopa) de água, uma clara de ovo, duas colheres (de sopa) de mostarda; meia xícara de óleo vegetal; sal e pimenta a gosto; uma xícara de creme batido; meio quilo de carne de siri; salsa para enfiar.

1 - Bata a polpa do abacate e o suco de limão no liquidificador. A quantidade de creme resultante deve encher três xícaras.

2 - Misture a água, vinagre e a gelatina em pó, mexa bem e aqueça no fogo brando até dissolver a gelatina, sem ferver. Deixe esfriar.

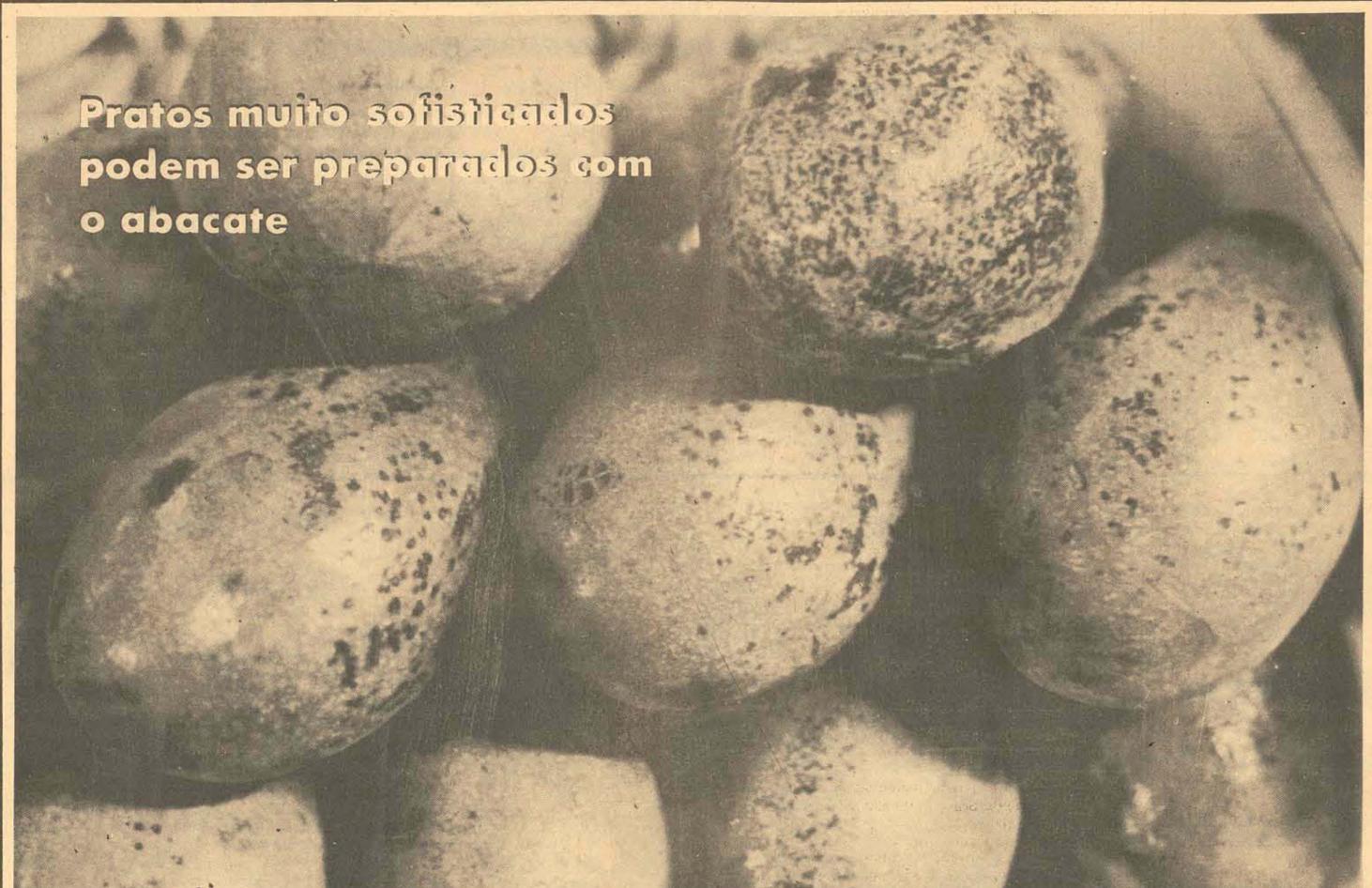
3 - Bata a clara com mostarda, adicionando óleo aos poucos. Junte o vinagre e a gelatina.

4 - Junte o creme de abacate e bata bem, mais o sal e a pimenta a gosto. Bata o creme de leite até ficar fofo, e junte a mistura de abacate, gelatina e etc.

5 - Junte uma forma média com manteiga, margarina ou óleo.

6 - Forre a forma com carne de siri e complete com o creme. Deixe gelar a noite inteira.

7 - Na hora de servir, retire da forma (depois de mergulhar a forma em água quente até o creme soltar) e sirva com maionese de siri e folhinhas de salsa. (Para 6 pessoas.)



Pratos muito sofisticados podem ser preparados com o abacate

Frango ao abacate

Quatro a seis peitos de frango desossados; um abacate grande; 300 g de cogumelos grandes; 4 colheres (de sopa) de manteiga; meia xícara de conhaque; 2 xícaras de creme de leite grosso e uma pitada de pimenta caiena.

1 - Corte os peitos de frango em tiras de dois centímetros. Depois de descascar e retirar o caroço do abacate, corte em pedaços e reserve.

2 - Retire os talos dos cogumelos e corte as cabeças em tiras finas.

3 - Derreta a manteiga em frigideira larga e junte os pedaços de frango temperado com sal e pimenta, fritando até o frango dourar levemente.

4 - Coloque os pedaços de frango em prato definitivo para servir, à prova de calor. Na frigideira usada, cozinhe, sempre mexendo, os cogumelos, adicionando conhaque aos poucos, em seguida o creme e deixe cozinhar durante dez minutos. No final, entram a pimenta e o abacate, apenas para esquentar, sem ferver ou cozinhar demais.

5 - Espalhe este molho sobre o frango distribuindo igualmente sobre o prato. Esquente e sirva para 4 a 6 pessoas.

CRÔNICA DE ESCANTEIO

Sol, Planeta e Primavera

— Caros leitores, todos temos criticado o futebol catarinense. E, todos temos procurado explicações simplistas para identificar as razões do que muitos chamam por "decadência" ou, com algum abatimento, preferem expressões mais brandas, como "desmotivado", "não avançado". Outros, mais contaminados pela terminologia da ONU, chegam a falar em "futebol em via de desenvolvimento", quando são mais otimistas, enquanto outros preferem rotulações mais pejorativas, como "futebol subdesenvolvido". De qualquer modo, há certo consenso quanto à questão - e que mostra evidente menosprezo.

Na temporada passada foi mais fácil para todos identificarem as razões do conturbado campeonato catarinense. As críticas convergiram para o nível administrativo e, se houvessem crucificados, os Srs. Pedro Lopes e Elias Giuliaris seriam os mais votados. Enfim, quando as coisas não correm segundo mandam os figurinos, bruxos e bandidos têm que ser caçados, para aplacar a ira dos deuses que carregamos na mochila e, sobretudo, dentro de nós, o que nos autoriza

a proferir sentenças, a julgar e punir.

Provavelmente, no decorrer do campeonato de 79 - que esperamos possa chegar ao termo, sem aquelas ridículas situações em que ninguém sabia quem era o campeão - alguns bruxos e bandidos serão revelados para completar ou inovar a galeria de terror. Há, aereidito, muitas circunstâncias que prejudicam a normalidade do campeonato catarinense. E, avaliar o quanto, efetivamente, pesam, não me parece tão simples. Antes de tudo, trata-se de um campeonato disputado por clubes que aspiram, com direito e possibilidades, ao título. Não é como, por exemplo, o que acontece no Rio Grande do Sul, onde Internacional e Grêmio são os dois sóis de um universo formado por planetas não iluminados. No final, as situações convergem para os dois gigantes, sediados na capital daquele Estado.

São rumos repetitivos, sem deslocamento espacial de hierarquia clubística, a não ser nos limites dos Eucaliptos até o Beira-Rio.

Em Santa Catarina, as coisas são bem diferentes. A supremacia pode ficar em Joinville, em Florianópolis, em Chapecó, em

Brusque, em Rio do Sul, em Criciúma, em Tubarão, em Itajaí, em Blumenau.

Trata-se de uma incerteza que deveria significar o potencial de atratividade do campeonato. O mistério, o inesperado, a pequena amplitude de possibilidades entre os disputantes deveriam funcionar como ingredientes excepcionalmente válidos para enriquecer o nível da atração do campeonato catarinense.

Entretanto, se tais arranjos - caracterizados pela presença de muitos, ainda que pequenos sóis, apresentam valores potenciais positivos, também apresentam o inverso. As disputas se tornam, não raro, acirradas, dinamizando-se aspectos negativos da competição. As arbitragens não são bem recebidas, como se cada erro de um bandeirinha significasse a eliminação definitiva de um contendor. E, o diabo é que, às vezes, significa. Se há muitos que podem chegar ao título há, ipso facto, muitos que podem perder o título. Perder o título é, exatamente, o que

todos não querem, não admitem e, brigam pelo contrário.

Sob tais circunstâncias, creio que poucos campeonatos exigem tanta maturidade de dirigentes, torcedores, da imprensa, do público, dos policiais e dos políticos.

Até agora, o campeonato, com algumas rodadas, está correndo bem. As coisas começam a engrossar quando o primeiro disputante começa a sentir que não será um sol reluzente e que não passará de um apagado planeta.

Até lá, bandeirinhas e árbitros, Giuliaris e Pedros Lopes e, alguns ficarão mais ou menos protegidos pela paciência de todos, pelo estado de graça em que estamos, na esperança de chegarmos, tranquilos, aos céus.

Até mesmo os técnicos não puderam ser medidos, pois nenhum apresenta folha de muitas derrotas. Tem, pois, por algum tempo, garantida a folha de pagamento.

Como poderia dizer qualquer poeta, "no princípio tudo são flores". Mas, nem só de primavera vive o campeonato catarinense.

Paulo Fernando Lago



Foi apresentada ontem em Londres a coleção de Bill Gibbs, estilista inglês que apresentou seus lançamentos para outono-inverno de 1980. O vestido em questão foi comprado por nada menos que 66 dólares.

Amanhã, a estréia de "Televisão Quebrada".

Blumenau (Sucursal) — Com duas apresentações marcadas para esta cidade no Teatro Carlos Gomes, estréia amanhã a peça "Classe Média, Televisão Quebrada", interpretada por Jorge Dória e Iris Bruzzi, no horário das 21 horas. De autoria dos argentinos Sergio de Cecco e Armando Chulak, a peça aborda, sob o prisma satírico, a crise de um casamento.

Segundo a crítica especializada, o casal classe média, acostumado por longo tempo a viver entre quatro paredes frente a uma televisão eternamente ligada, certo dia veem-se obrigados a manter um diálogo intenso, pois o aparelho-monopolizador das atenções dos dois - acaba não funcionando.

A peça está em cartaz há dois anos na Argentina. Foi montada em Madrid e agora já passa do segundo ano de cartaz nos teatros do eixo-Rio/São Paulo. Dos atores principais, Jorge Dória já atuou com brilhantismo no cinema, teatro e televisão, onde atualmente representa um personagem da novela "Ariana" da TV Tupi, constituiu-se juntamente com Iris Bruzzi, no destaque do espetáculo.

Blumenau (Sucursal) — Já está em funcionamento nas dependências do Centro Cultural 25 de Julho o corpo de dança "Maria de Caro", contratado por aquele centro para a manutenção da escola de dança e a realização de espetáculos anuais e objetivando ainda a criação de bailarinos em Blumenau, assim como despertar o público aficionado do balet.

Nas dependências totalmente aparelhadas especialmente para o balet, as responsáveis e professoras Maria Beatriz Niemayer e Ursula Ionen ministraram as aulas utilizando o método do "Royal Academy of Dancing" de Londres e o corpo de dança "Maria de Caro" apresenta as modalidades musicais do balet clássico, moderno folclórico e jazz.



Uma cidade hortigranjeira no sul da Ilha. Este é o plano do IPUF.

Verbas para desenvolver esse projeto já foram liberadas pelo Fundo Nacional de Política Urbana. Até o final do ano, ele deve estar concluído. A cidade hortigranjeira aproveitaria a mão-de-obra da região da Grande Florianópolis, criando condições para a regularização do abastecimento da Capital.

O Instituto de Planejamento Urbano de Florianópolis recebeu do Fundo Nacional de Política Urbana - FNDU - uma verba de 736 mil cruzeiros para tocar o projeto de viabilização de uma cidade hortigranjeira no sul da Ilha.

Atualmente, através de um contrato, a empresa Jart Agroindustrial Ltda. já vem desenvolvendo estudos para a elaboração do projeto. A princípio está definido que a cidade hortigranjeira ocupará uma área de aproximadamente 100 hectares, em lugar

ainda a ser escolhido no sul.

Os estudos vão fixar também o tipo de cultivo, um sistema de irrigação e a formação de uma empresa que vai gerir a produção desta zona hortigranjeira, ela poderá ser uma cooperativa dirigida por particulares e pelo poder público, que deverá ser acionista majoritário.

TRIAGEM

Segundo o IPUF, a idéia básica, para a formação da cidade hortigranjeira, é aproveitar mão-de-obra da região da Grande Florianópolis. Haverá uma triagem e pouco

mais de 50 famílias receberão terras para plantio.

Apesar de o plano estar em fase de estudos, a liberação de verbas para a execução do projeto é vista como uma garantia de que não faltarão recursos para a sua implantação, principalmente pela política do atual Governo, de dar ênfase à agricultura. É o que entendem o diretor de Planejamento, Etienne Luiz, e o arquiteto René Gonçalves, do IPUF.

Eles acreditam que até o final deste ano o projeto esteja concluído, e em condições de

ser posto em prática. Conforme disseram, a cidade hortigranjeira criará condições para a regularização do abastecimento da Capital, formando uma frente de emprego e a grande área de terras que ocupará, propiciará meios para que o município preserve espaços inadequados à urbanização.

O recurso agora liberado pelo FNDU, órgão da secretaria do Planejamento da Presidência da República, representa apenas 20% do total do convênio, que prevê um repasse de 3 milhões e 760 mil

cruzeiros.

PLANOS DIRETORES

Por outro lado, o Instituto de Planejamento Urbano de Florianópolis adiantou que foram liberados também recursos no valor de 2 milhões e 770 mil cruzeiros, para um levantamento aerofotográfico dos oito municípios da região da Grande Florianópolis, e mais 1 milhão e 557 mil cruzeiros, para a execução de planos diretores para as cidades de São José, Palhoça e Biguaçu.

O levantamento aerofoto-

gramétrico, inclusive, já foi iniciado, e documentará uma área de 720 quilômetros quadrados, pegando os municípios de Florianópolis, São José, Biguaçu, Palhoça,

Santo Amaro da Imperatriz, Águas Mornas, Antônio Carlos e Governador Celso Ramos. O trabalho será numa escala de 1 por 10 mil. Na chamada região conurbada (Florianópolis, São José, Biguaçu e Palhoça) será feito ainda um levantamento ortofotocarta (com mais detalhes), numa escala de 1 por 5

mil, e que cobrirá 120 quilômetros quadrados dessas quatro cidades. Esses levantamentos serão concluídos até junho.

Imediatamente após, o IPUF começa a elaborar projetos dos planos diretores de São José, Biguaçu e Palhoça. O instituto, que irá trabalhar junto às três Prefeituras para que colaborem, entende que esta forma conjunta de planejamento (os planos serão desmembrados apenas na sua legislação) é a maneira de se corrigir as carências dessas cidades, que apresentam uma

taxa de crescimento elevada, além de não terem infraestrutura e meios para a organização urbana. O prazo para a conclusão dos projetos é até o fim do ano.

Tal como os recursos da cidade hortigranjeira, as verbas para o levantamento aerofotogramétrico e para os planos diretores foram liberadas apenas parcialmente. Faltam ainda ser repassados mais 1 milhão e 430 mil cruzeiros para a aerofotogrametria, e outros 943 mil cruzeiros para a viabilização dos planos.

O Dasp deverá punir o Supermercado Comper da Trindade, em cuja padaria as baratas transitavam entre os alimentos (denúncia publicada ontem). É preciso que esse órgão tome mais eficiente seu departamento de fiscalização.

Dasp está apurando denúncias contra a falta de higiene nos bares

O diretor-geral do DASP, Osvaldo Vitorino de Oliveira, declarou que o Serviço de Fiscalização de Alimentos, órgão subordinado ao seu Departamento, está apurando as denúncias publicadas em O ESTADO sobre as péssimas condições de higiene e asseio dos bares e restaurantes da cidade. Acredita que na próxima sexta-feira já poderá prestar algum esclarecimento à população.

Sobre as promessas do secretário da Saúde, quando da posse dos novos secretários de Governo, de que se fosse preciso fecharia todos os bares e restaurantes da rua Conselheiro Mafra e Francisco Tolentino que estivessem em desacordo com o que prescreve o Código Estadual de Saúde, Oliveira alegou ignorar o fato, já que só recentemente tomou posse do cargo de diretor do DASP.

Quanto às dificuldades em agilizar o funcionamento do departamento sob sua responsabilidade, informou que o maior problema é a ausência de pessoal qualificado para o desempenho da função. Esclareceu, ainda, que a população, ao se sentir lesada por proprietários de estabelecimentos comerciais que trabalham com costumes fundamentados no que determina o Código Sanitário Estadual de Saúde e na legislação federal em vigor. Outro aspecto levantado, e que inclusive foi aproveitado pelo diretor do DASP, a título de sugestão, foi a idéia de colocar o órgão em contato mais direto com a população, através da divulgação mais intensa dos seus telefones, da mesma maneira que a Sunab passou a fazer já há algum tempo. Esclareceu ainda que o Serviço de Fiscalização do DASP está subdividido em três setores: o Serviço de Fiscalização do Exercício Profissional; o Serviço de Fiscalização de Alimentos e o Serviço de Fiscalização de Saneamento, sendo as penalidades aplicadas variáveis em função da infração cometida. O estabelecimento comercial infrator pode ser interdito, multado ou ainda obrigado a efetuar obras de reparos em suas dependências.



Espeluncas desse tipo proliferam pela cidade livremente

Os consumidores reclamam da omissão da Saúde Pública

Nesta consulta, realizada entre os florianopolitanos, fica mais do que evidente que o Serviço de Fiscalização de Alimentos do D.A.S.P. não inspira nenhuma confiança ao consumidor, devido a sua quase total omissão na contenção de abusos cometidos por inúmeros estabelecimentos comerciais.

Os bares, supermercados, lanchonetes e armazéns da Capital, mesmo com critérios pouco exigentes, apresentam, de modo geral, condições higiênicas lastimáveis em seus estabelecimentos e nos produtos que comercializam.

Sem ter a quem reclamar, a população de Florianópolis, revoltada com o descaso das autoridades em relação à defesa do consumidor, encontra na imprensa seu derradeiro canal de expressão, numa época em que não adianta mais "queixar-se ao Bispo". "Talvez, com a notícia no jornal, as coisas melhorem", comentou Francisca de Mello, ao declarar que "pelo menos uma vez por semana compro alguma coisa podre no comércio". Casada, moradora do Estreito, Francisca disse que, entre os produtos vendidos já em estado de deterioração, o leite e os ovos são "os mais problemáticos".

Antonio Tadeu da Silva, freguês assíduo do supermercado Pfuetzenteiner, afirma que continua comprando ali, pois "nos outros é a mesma coisa e esse é o mais perto aqui de casa". Dizendo-se já cansado de reclamar sem ser atendido, Tadeu, motorista profissional, reclama da ineficiência do serviço de fiscalização. "Veja e outra, minha mulher compra alguma coisa estragada. Tenta-se trocar e o gerente nem quer conversar. Acho que se existe esse tal serviço de fiscalização, deveria ser mais eficiente e proibir a venda de comida estragada", queixa-se.

O corretor de imóveis Paulo Sotero, forçado a almoçar e fazer lanches no centro da cidade diariamente, já perdeu a conta das vezes em que encontrou recheios "especiais" em salgadinhos e refeições. Afirma que, certa feita, quase comeu um pastel com parafuso e, numa outra ocasião, dentro de sua feijoada encontrou uma tampinha de refrigerante. "Insetos e objetos-não-identificados" já encontrei vários".

"Sobre esse problema de falta de higiene, eu

acho que deveriam também fiscalizar os banheiros dos bares, que são imundos", disse Mariângela Ferreira, estudante de 17 anos. Afirmando ser impossível a utilização dos banheiros dos bares do centro da cidade, ela quer saber se "não há nenhuma lei que cuide disso".

Milton Ostetto, universitário, acusa o Comper da Trindade (alvo de matéria da edição de ontem de O ESTADO) de "ter muita aparência de granfagem, mas muita sujeira e mercadoria estragada nas estantes". Acostumado a fazer comprar ali devido à proximidade da UFSC, Milton acha que não adianta "mudar de supermercado, porque nos outros é a mesma coisa".

Indagado se uma reclamação no Serviço de Fiscalização não resolveria o problema, Milton respondeu que inclusive já foi ao Dasp, "mas é tão difícil falar com o cara" que quase dá vontade de desistir e, depois, eles limitam-se a anotar a denúncia e tudo fica como sempre foi.

"Eu uma vez comprei um pacote de biscoitos na Soberana da João Pinto e meus filhos ficaram com diarreia por dois dias", denuncia Maria de Lourdes Sampaio, que diz não compreender a razão da reabertura do estabelecimento no dia seguinte ao seu fechamento pelo Serviço de Fiscalização de Alimentos, em fevereiro passado. "Fiquei contente quando o fiscal foi lá e fechou a Soberana. Era tanta sujeira lá dentro que o caso devia ser de polícia. No dia seguinte, foi aquela decepção, o supermercado foi reaberto e tudo continua igual como antes", comentou Maria de Lourdes.

Há 3 anos foi a única vez que Celso Silveira Júnior, morador da Trindade, comprou alguma coisa deteriorada mas as consequências quase foram fatais. Ele não se recorda mais qual foi o supermercado onde adquiriu aquela lata de salsichas, mas se lembra bem da macarronada preparada por sua mãe. "Estava até gostosa, mas meia hora depois do almoço, toda a família estava intoxicada pelas salsichas estragadas, sendo que minha irmã chegou a ficar em estado grave". Na época, ele não reclamou nada porque, depois de ter sido mal atendido numa primeira tentativa, desistiu. "o pior é que naquele tempo, nem nos jornais se podia reclamar", concluiu.

Músicos continuam lutando pelos seus direitos

A classe dos músicos de Florianópolis volta a reivindicar às autoridades, em especial à Sunab, o respeito à legislação vigente que estabeleça nas casas noturnas onde sejam cobrados couver artístico, consumação, mesa ou ingresso a obrigatoriedade de execução de parte da programação com música ao vivo.

Como reflexo do acelerado processo de dominação cultural a música brasileira foi substituída pela música "discothèque", da mesma maneira que o músico foi substituído pelo toca-fitas. Este último elimina encargos sociais especificados, porém não cumpridos, constantes nas relações de trabalho mantidas entre músicos profissionais e donos de casas noturnas. Tal fato levou muitos profissionais à situação de extrema pobreza, obrigando-os a trabalharem em outras atividades, na condição de subempregados.

Em decorrência do agravante fato dos direitos do músico profissional estarem sendo flagrantemente esbulhados, a classe iniciou um movimento no sentido de fazer valer a legislação em vigor que os ampara, a fim de travar a expansão do chamado "som mecânico", dominante nas casas e estabelecimentos noturnos, e de fazer respeitar os direitos do músico como profissional.

Os profissionais pretendem sensibilizar a diretoria do Conselho Regional da Ordem dos Músicos do Brasil com o objetivo de que essa entidade some esforços junto a seus associados, a fim de conscientizá-los da necessidade de assumirem com mais energia uma postura, não só reivindicante de uma melhor legislação, como também de respeito à legislação em vigor.

Recentemente foi formada uma comissão

de reivindicações dos músicos, que levou o problema ao conhecimento das autoridades competentes (Sunab e Censura Federal) que consideraram justíssimas as reivindicações, solicitando, inclusive um histórico mais apurado da situação em que se encontra o músico profissional do Estado, com o objetivo de conscientizar os responsáveis por estabelecimentos noturnos e entidades recreativas da necessidade de cumprimento da legislação, evitando a tomada de atitudes mais energias por parte dos órgãos encarregados da fiscalização.

O objetivo maior, independente das soluções a serem tomadas pelos órgãos públicos, é o da mobilização de todo profissional que trabalha com música, no sentido de criarem um sindicato que atue de modo mais efetivo em defesa dos interesses da classe e que levante a bandeira de que "a música deve ser meio de vida, exclusivamente, de músicos", da mesma forma que a medicina é desempenhada por médicos à advocacia por advogados, etc.

Outro objetivo do movimento é o de fazer com que a classe como um todo entenda a importância de se ampliar a faixa destinada à música popular brasileira em seus repertórios, "principalmente as nossas músicas de raízes, apesar de que o próprio público, massificado pela propaganda das multinacionais do disco, não encare essa medida com boa receptividade".

A comissão está também convocando a classe para a terceira reunião do movimento a ser realizada quinta-feira, na sede do Conselho Regional da Ordem dos Músicos do Brasil, situada à rua Antônio Dib Mussi, n.º 2.

Não haverá cooperativas pesqueiras, como falou Cordeiro. Só entrepostos.

Poucos dias atrás, o prefeito Francisco de Assis Cordeiro anunciou a implantação de cooperativas pesqueira em Florianópolis e na zona compreendida entre os municípios de Porto Belo e Garopaba. Ontem, entretanto, uma fonte envolvida na elaboração do projeto, que foi executado pelo IPUF e pela ACAR-PESC, informou que não serão criadas várias cooperativas, mas sim um entreposto central e sete postos de recepção, sendo utilizada como figura jurídica a Cooperativa de Porto Belo, implantada há cerca de um ano.

Isto levanta outra dúvida, pois o dinheiro para a implantação do projeto das cooperativas pesqueiras faz parte de um programa do BIRD—Banco Mundial—que visa exclusivamente o desenvolvimento de projetos de ordem social em Florianópolis.

Assim, por que instalar a sede da cooperativa de pesca em Porto Belo?

Segundo a mesma fonte, que participou da elaboração do projeto, a cooperativa fun-

cionaria apenas como figura jurídica, a fim de diminuir os custos operacionais e facilitar as transações de venda e volumes de negócios, aproveitando ao máximo as possibilidades do setor. Mas, o que se nota até o momento são informações controvertidas e poucos esclarecimentos sobre o assunto.

Conforme dados da época,

70% da produção pesqueira da Ilha passou a ser comercializada por aquela cooperativa que, além de durar pouco tempo, nunca chegou a pagar o preço pago pelos intermediários, nem a redistribuir os lucros acumulados.

Quanto a este ponto, a fonte disse que os elementos envolvidos naquele projeto já foram afastados de suas funções e que em vista da reportagem ontem publicada neste jornal, será enviado nos próximos dias, um relatório ao prefeito Cordeiro, para que fique ciente do assunto.

Sobre o fato de os pescadores não terem sido consultados para a elaboração do projeto, a mesma fonte colocou que, como estavam sendo oferecidos pelo BIRD recursos para Florianópolis, surgiu a idéia de se envolver a pesca artesanal através da criação das cooperativas. Ainda argumentou que "como temos conhecimento do que a pesca artesanal está precisando, não foi difícil elaborar o anteprojeto". Acrescentou que a conscientização dos pescadores toma-

ria muito tempo e o projeto tinha um pequeno prazo para ser entregue ao Banco Mundial. Então, concluiu, "não podíamos perder esta chance".

O PROJETO

Dizendo que agora quem tem lucro com pesca, são os intermediários, e que com a criação do entreposto, que não visa lucro, quem vai ganhar é o associado, o informante justificou a maneira como foi elaborado o projeto. Ele argumentou que o trabalho de conscientização junto à comunidade pesqueira será feito logo que forem liberados os primeiros recursos para a implantação do projeto.

Do total de 14 milhões de cruzeiros destinados (10 milhões do BIRD e 4 milhões do Governo brasileiro), a informação é de dois milhões serão utilizados justamente para a manutenção da equipe técnica que fará articulações com os pescadores, a fim de mostrar a importância de associarem-se.

Ainda segundo o projeto, mais dois milhões de cruzeiros

serão destinados a estudos de engenharia para a construção dos entrepostos, que serão utilizados para a recepção, manipulação, armazenamento e comercialização final do produto. A parte de equipamentos frigoríficos deverá ultrapassar a soma de quatro milhões de cruzeiros.

Ainda está prevista a aquisição de quatro caminhões para o transporte do pescado, uma fábrica de gelo e câmaras isotérmicas para os sete postos de recepção, que serão localizados nas regiões de maior produção.

Assim, "estes recursos conseguidos junto ao BIRD representam apenas uma gota do que a pesca artesanal precisa para a solução de seus problemas". E ainda acrescentou o informante: "é fundamental a gerência que ficará à frente da cooperativa, pois apenas se a administração se sair bem o projeto será bem sucedido".

CHAPECÓ AVÍCOLA S/A

CGC(MF) 82949371/0001-89

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
Submetemos à Vossa apreciação o Balanço Patrimonial, Demonstrativo de Resultados e demais peças contábeis concernentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1978.
Xaxim, 28 de março de 1979.

PLÍNIO ARLINDO DE NES
Presidente

Conselheiros: RAYMUNDO BERVIAN - PLÍNIO DAVID DE NES FILHO - RICIERI ELINO ORTIGARA - MILTON LUNARDI

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 30.12.78

ATIVO		PASSIVO	
1. CIRCULANTE	101.366.899,47	1. CIRCULANTE	104.236.806,49
DISPONÍVEL	4.424.954,68	Fornecedores	18.914.539,45
Bens numerários	232.299,59	Financiamentos	50.924.055,56
Bancos c/movimento	4.192.655,09	Títulos a Pagar	11.481.898,99
DIREITOS REALIZÁVEIS NO EXERCÍCIO SEGUINTE	96.941.944,79	Cientes c/fatur. Antecipado	6.953.573,50
Créditos	55.515.662,04	Débitos de Integrados	3.072.074,95
clientes	47.550.494,89	Seguros a Pagar	3.143.668,47
(-) duplicatas descontadas	6.023.836,22	Dividendos a Pagar	2.340.000,00
(-) provisão para devedores duvidosos	1.514.331,31	Obrigações Tributárias	1.846.641,80
controladora e coligadas	6.300.000,00	Obrigações Previd. e com Pessoal	1.042.606,43
adiantamento a fornecedores	5.756.916,18	Provisão para Imposto de Renda	3.605.884,85
incentivos à exportação	2.310.265,00	Outras Obrigações	911.862,49
outros créditos	1.136.153,50		
Valores Mobiliários	801.395,00	2. EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	40.621.128,81
depósitos a prazo fixo	500.000,00	Financiamentos	36.934.000,00
depósitos de aplicações	301.395,00	Provisão para Imposto de Renda Diferido	3.669.960,85
Estoques (nota 2b)	36.665.759,72	Outras Obrigações	17.167,96
Despesas do Exercício Seguinte	3.959.128,03		
prêmios de seguro	3.952.505,03	3. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	76.387.146,38
outras despesas	6.623,00	CAPITAL REALIZADO	39.000.000,00
2. REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.584.469,10	RESERVAS DE CAPITAL	19.066.998,42
Controladora e coligadas	300.000,00	Reserva Corr. Monetária Capital Realizado	13.372.705,73
Depósitos Compulsórios	1.284.469,10	Reserva Corr. Espec. Imobilizado	5.585.303,22
3. PERMANENTE	118.293.713,11	Reserva Bens receb. em doação	108.989,47
INVESTIMENTOS	922.804,23	RESERVAS DE LUCROS	15.716.840,59
Participação em empresa coligada	681.184,21	Reserva Legal	1.077.437,35
Outras participações	241.620,02	Reserva Estatutária para Aumento Capital	4.309.750,74
IMOBILIZADO (nota 2e)	117.370.908,88	Reserva de Lucros a Realizar	10.329.652,50
Valor Corrigido	128.895.163,20	LUCROS ACUMULADOS	2.603.307,37
(-) Deprec. e Amort. Acumuladas	11.524.254,32		
4. TOTAL DO ATIVO	221.245.081,68	4. TOTAL DO PASSIVO	221.245.081,68

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS - EXERCÍCIO 78

1. RECEITA OPERACIONAL BRUTA	282.392.018,92
1.1. Vendas Mercado Interno	218.716.647,94
1.2. Vendas Mercado Externo	50.095.975,73
1.3. Incentivos à Exportação	7.282.382,45
1.4. Revenda Pro. Mercad. Merc. Int.	6.195.840,80
1.5. Outras Receitas	101.172,00
2. (-) DEVOLOÇÕES DA RECEITA BRUTA	5.223.392,43
2.1. Devoluções	3.097.800,43
2.2. Impostos Incid. s/vendas	2.125.592,00
3. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	277.168.626,49
4. CUSTO PROD. MERC. VEND./RE VENDIDOS	230.649.317,98
5. LUCRO BRUTO	46.519.308,51
6. DESPESAS COM VENDAS	17.494.841,80
7. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	6.629.943,49
8. DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS	14.595.550,04
8.1. Despesas Financeiras	15.099.705,10
8.2. (-) Receitas Financeiras	504.155,06
9. PERDAS DIVERSAS	25.518,40
10. LUCRO OPERACIONAL LÍQUIDO	7.773.454,78
11. RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	2.982.283,10
12. DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	1.198.698,11
13. RESULTADO DA CORREÇÃO MONETÁRIA	14.533.268,02
14. LUCRO LÍQUIDO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	24.090.307,79
15. PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA	7.275.845,70
16. LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	16.814.462,09
17. LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO	0,43

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

1. ORIGENS	25.768.260,41
1.1. Lucro Líquido do Exercício	16.814.462,09
1.2. Depreciações e Amortizações	7.619.872,18
1.3. Baixa de Bens do Permanente	1.233.035,35
1.4. Aumento Exigível a Longo Prazo	514.158,81
1.5. Integralização de Capital	14.120.000,00
1.6. (-) Saldo Líquido da Correção Monetária	14.533.268,02
2. APLICAÇÕES	17.043.816,79
2.1. Aumento do realizável a longo prazo	1.154.855,01
2.2. Aquisições do Ativo Permanente	13.188.961,78
2.3. Distribuição de Resultados	2.700.000,00
3. VARIAÇÃO NO ÇAP. CIRCULANTE LÍQUIDO	8.724.443,62

DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO NO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO

Circulante	1977	1978	Varição
Ativo	63.713.589,89	101.366.899,47	37.653.309,58
Passivo	75.307.940,53	104.236.806,49	28.928.865,96
Líquido	(11.594.350,64)	(2.869.907,02)	8.724.443,62

**DEMONSTRAÇÃO DOS LUCROS ACUMULADOS
Exercício 1978**

1. SALDO INICIAL	2.218.279,00
2. AJUSTE EXERC. ANTERIORES	—
3. CORR. MONETÁRIA DO SALDO INICIAL	803.834,30
4. SALDO AJUSTADO E CORRIGIDO	3.022.113,30
5. REVERSÃO DE RESERVAS	—
6. LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	16.814.462,09
7. DESTINAÇÕES DURANTE O EXERCÍCIO	—
8. SALDO A DISP. DA A.G.O.	19.836.575,39
9. DISTRIBUIÇÃO PROPOSTA	17.233.268,02
9.1. Transf. p/Reservas	14.533.268,02
a. Reserva Legal	840.723,10
b. Reserva Est. Aum. Capital	3.362.892,42
c. Reserva Lucros a Realizar	10.329.652,50
9.2. Dividendos a Distribuir	2.340.000,00
9.3. Gratif. aos Administradores	360.000,00
10. SALDO FINAL	2.603.307,37
11. DIVIDENDO POR AÇÃO	0,06

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

NOTA 1 - As presentes demonstrações foram elaboradas segundo os princípios da Lei 6.404 de 15.12.76.

NOTA 2 - SUMÁRIO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) PROVISÃO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS

E constituída até o limite de 3% sobre os créditos de natureza operacional, sendo suficiente para cobrir as eventuais perdas na sua realização.

b) ESTOQUES

Estão avaliados pelo custo médio de aquisição, exceto os produtos acabados, cuja avaliação foi efetuada conforme o parágrafo 3.º do art. 14 do DL. 1598 de 26.12.78 sendo inferiores ao valor de mercado ou de reposição.

Estavam assim constituídos em 31.12.78:

Produtos Acabados	Cr\$ 13.208.321,00
Matérias Primas e Secundárias	Cr\$ 15.578.899,96
Aves	Cr\$ 3.769.998,66
Mercadorias para Revenda	Cr\$ 1.621.279,29
Materiais de almoxarifado	Cr\$ 2.487.260,81
TOTAL	Cr\$ 36.665.759,72

c) DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE

Consistem em despesas pagas antecipadamente que são objeto de apropriação segundo os períodos de competência.

d) INVESTIMENTOS

A empresa possui investimentos não relevantes em empresa coligada, avaliados ao custo de aquisição, corrigido monetariamente com base na variação da ORTN.

e) IMOBILIZADO

E registrado ao custo de aquisição acrescido da correção monetária computada pelo método oficial, com base na variação do valor nominal da ORTN até a data do balanço. A depreciação acumulada, da mesma forma, é corrigida e as depreciações são computadas às taxas admitidas pela legislação fiscal e contabilizadas no Custo dos Produtos Vendidos ou em despesas administrativas conforme a utilização do bem.

Estava assim constituído em 31.12.78:

Especificação	V.O.C.	D.A.C.	Líquido
Imóveis	63.311.617,43	2.446.117,27	60.865.500,16
Máq. Equip. Inst.	55.773.147,37	6.032.730,45	49.740.416,92
Veículos	8.516.473,47	3.039.774,70	5.476.698,77
Imob. em curso	1.263.526,62	—	1.263.526,62
Dir. Propr. Ind	30.398,31	5.631,90	24.766,41
Totais	128.895.163,20	11.524.254,32	117.370.908,88

f) ENCARGOS FINANCEIROS

Estão apropriados até a data do balanço e computados no resultado do exercício na rubrica Despesas financeiras.

g) PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA

E constituída no exercício, obedecendo ao regime de competência, pelo valor bruto, englobando os incentivos fiscais correspondentes. A provisão sobre o resultado do exercício acrescida do lucro inflacionário realizado consta do Passivo Circulante e a Incidência sobre o lucro inflacionário diferido do Exigível a longo prazo.

h) RESERVA DE LUCROS A REALIZAR

Em consonância com o artigo 197 da Lei 6.404 de 15 de 12.76, a empresa constituiu, no exercício a Reserva de lucros a realizar.

NOTA 3 - MUDANÇAS DE PRÁTICAS CONTÁBEIS

Em cumprimento às disposições da nova lei das sociedades por Ações, a empresa procedeu as seguintes modificações em suas práticas contábeis:

a) CORREÇÃO MONETÁRIA DO BALANÇO

Ao final do exercício procedeu-se a Correção Monetária do balanço e seu produto — Saldo Credor de Cr\$ 14.533.268,02 — foi levado ao resultado, na rubrica Resultado da Correção Monetária.

b) CLASSIFICAÇÃO DO CIRCULANTE

As contas do Ativo Realizável e do Passivo Exigível com vencimento até o término do exercício seguinte foram classificadas no circulante. Anteriormente este prazo era de 180 dias.

NOTA 4 - FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO

Credor	Fin.	Encargos	Cr\$ mil	Venc.	Garant.
BRDE	fixo	Juros, CM fixa	18.550	1987	hipoteca
BRDE	fixo	Juros, CM fixa	13.750	1988	hipoteca
BRDE	fixo	Juros, CM fixa	3.850	1988	hipoteca
B.B.	fixo	Juros	784	1981	hipoteca
		Total	36.934		

NOTA 5 - CAPITAL SOCIAL REALIZADO

Está assim constituído:

Ações Ordinárias Nominativas	Cr\$ 23.000.000,00
Ações Pref. Nominativas Classe "A"	Cr\$ 12.440.000,00
Ações Pref. Nominativas Classe "B"	Cr\$ 3.560.000,00
Total	Cr\$ 39.000.000,00

Milton Lunardi
Diretor

Ricieri Elino Ortigara
Diretor

Paulo Jacyr Zanella
Técnico em Contabilidade
CRC/SC 8455 - CPF 065214109-97

MARTINS AUTOMÓVEIS
RUA JOÃO MOTTA ESPEZIM, 329 — FONE: 33-0677

DODGE POLARA amarelo1976
KOMBI branca1975

COMPRA - VENDE - TROCA

Amauri
REVENDEDOR AUTORIZADO

Rua Gaspar Dutra 90
Estreito - Fpolis
Fone: 44-0522

ESTOQUE DE VEÍCULOS USADOS:

MODELO	ANO	COR
BRASILIA	1976	VERMELHA
BRASILIA	1978	VERMELHA
PASSAT TS	1976	MARRON
PASSAT	1976	BEGE
1300N	1975	VERMELHO
1300N	1977	BRANCO
1300L	1978	MARRON
1300L	1976	BRANCO
1300L	1976	VERMELHO
HONDA CG	125	VERMELHA
YAMAHA CC	75	DIVERSAS
YAMAHA CC	125	DIVERSAS

REVENDEDOR YAMAHA PARA TODA A GRANDE FLORIANÓPOLIS COMPLETO ESTOQUE DE PEÇAS ORIGINAIS E ACESSÓRIOS;
OBS.: O NOVO TELEFONE DO DEPARTAMENTO DE VEÍCULOS E MOTO É: 44-3864.

AMAURI - PEÇAS E VEÍCULOS LTDA.
JOÃO NUNES SILVA
Gerente Depto. Vendas

ASTRAL
Veículos Ltda.

Rua Heitor Blunn, 242 — fone 44-4990
Comércio de veículos

Oficina especializada em toda linha nacional com mecânica, lataria, pintura com estufa.

Veículos em estoque

FIAT VERDE77
BRASILIA BEGE76
CORCEL MARRON77
OPALA VERDE74
VOLKS BEGE70
DODGE RT BEGE72
VOLKS AZUL71

Toda linha nacional 0K 79

JENDIROBA
AUTOMÓVEIS LTDA.

AV. RIO BRANCO, 76
FONE: 22-9077 — 22-1392

CHEVETTE V/CORES0K
OPALA V/CORES0K
VW BRASILIA LS0K
POLARA GL0K
FORD LANDAU76
OPALA 4P74
PUMA GTE73

NAO FECHAMOS P/ALMOÇO

INTERLAGOS VENDE
COMPRA - VENDE - TROCA - FINANCIÁ

Brasília - 1975Bege
Brasília - 1977Branca
Fiat - 1977Bege
Opala Cupê - 1973Manga
Passat - 1975Azul
Passat - 1978Bege
Passat - 1979Verde Oliva
Variant - 1973Azul Metálico
Volks - 1964Branco Lotus
Dodge 1800 GL - 1979O.K.

Rua Santos Saraiva, 225 - Fone 44.00.57.

CAMINHÕES 0 KM

E equipamentos em uso. Pronta entrega, o menor preço de S. Paulo. Temos toda linha de fabricação: Mercedes, Toyota, Ford e Chevrolet Baú, Basculante, Truck, Munck, Tanque, Carroceria e Carreta. Agência Júnior. Fones: DDD 011 - 67-3788 - 673757 - 67-0961 - 66-0907.

1300-L — 76
Branco baixa quilometragem. Ótimo Estado.
Tratar fone 44-2233/Ramal 43
Horário comercial

Honda 500 Four

Vendo ou troco, ano 75, dourada, toda original de fábrica, tratar com proprietário na rua Francisco Tolentino, 21 em frente o Expresso Florianópolis.

BARBADA

Vendo um Dodge - 1800, ano 1975, cor vermelha, equipado, c/roda magnésio, banco reclinável, toca-fita TKR, etc. Em perfeito estado de conservação, preço jóia, Cr\$ 23.000,00 entrada e 16 x 12.600,00. Ver a rua Joaquim Nabuco, 836 - Capoeiras ou fone: 44-3683 c/Aldoli.

ESPECIALIZAÇÃO EM "PASSAT" E VOLKSWAGEN

Mecânica M.M. Ltda. Seu carro é tratado com maior carinho e honestidade. Av. Ivo Silveira n.º 1557, Manoel e Dinarte, estamos lá para recebê-lo.

Imobiliária Nossa Senhora de Fátima Ltda.
Rua Fernando Machado, 35 - Centro
CRECI n.º 116 - Fone 22-4837 - Fpolis/SC

BARBADA ESTREITO - Rua Santos Saraiva, 1558 residência desocupada, c/5 quartos, sala, cozinha, 2 salas etc. Cr\$ 680.000,00 - parte financiada Cr\$ 360.000,00 - prestação mensal de Cr\$ 4.900,00 - restante a combinar - aceita a poupança em terreno em Coqueiros, Trindade e Agrônômica - neg. urgente.

JURERÉ - Lote de frente para o asfalto - terreno 15x30 - linda visão - Cr\$ 120.000,00 - aceita proposta - placa no local.

regis IMÓVEIS ALUGA

1.º CASA AGRÔNOMICA - 3 quartos, BWC, living, sala de jantar, cozinha c/armários, garagem e 2 quartos, churrasqueira, ar condicionado. Aluguel mensal Cr\$ 12.000,00.

2.º APTO TRINDADE - Com 2 quartos, sala, cozinha, BWC, área de serviço. Primeira locação - aluguel mensal Cr\$ 4.000,00

3.º APTO. 3 QUARTOS - Edf. Gemini - frente para Almirante Lamego - 2.º andar - garagem, telefone - 1.ª locação. - Aluguel Cr\$ 9.600,00.

4.º LOJA (c/sobre-loja) - CEISA CENTER - com box de garagem. Aluguel - Cr\$ 14.000,00

5.º A. CENTRO - Av. Mauro Ramos - Edf. Veneza - 3 quartos (1 suite) garagem, salão de festas, carpet, esquadrias de alumínio. Aluguel - Cr\$ 10.000,00.

TRATAR COM REGIS IMÓVEIS LTDA. — AV. OTHON GAMA D'ÊÇA N.º 139
LOJA 04 — FONES: 22-353, e 22-6551 (Creci-58)

Mocabel

ADMINISTRADORA E CORRETORA DE IMÓVEIS LTDA
CRECI 050
FONES 22-1166 - 22-1835 - 22-0412 e 22-0623
RUA ANITA GARIBALDI Nº 19 - SALA 202
ADMINISTRAÇÃO COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Alugam-se Casas

Barra da Lagoa — Toda mobiliada, com 2 quartos, 2 salas e demais dependências — excelente localização — Ref. 511.

Cachoeira do Bom Jesus — Próximo de Canasvieiras — com 2 quartos, 2 salas, banheiro social, cozinha, área de serviço, garagem, churrasqueira, etc., Ref. 518 — aluguel a combinar.

Lagoa da Conceição — Toda mobiliada, com 3 quartos, sala, cozinha, sala de jantar, banheiro, churrasqueira e abrigo para 2 carros, aluguel a combinar — Ref. 516.

Casa na Ponta de Baixo — São José — Pequena casa de alvenaria aluguel a combinar — Ref. 520.

Alugam-se Apartamentos

Centro — Beira Mar — Com 3 quartos, banheiro social, living, dependência de empregada, cozinha, área de serviço, sacadas, armários embutidos — Ref. 320 — Cr\$ 10.000,00.

Centro — Ed. Dias Velho — Com 2 quartos, banheiro social, dependência de empregada, living, cozinha, área de serviço, armários embutidos — Ref. 321 — Cr\$ 6.000,00.

Edifício Dona Izabel — Kitinete - Cr\$ 4.000,00 - Ref. 322.

Alugam-se Salas

Edifício Apolo — Centro — Cr\$ 3.000,00 — Ref. 721

Edifício Dias Velho — Ref. 719 — Cr\$ 3.000,00.

Edifício Dias Velho — Ref. 707 — Cr\$ 3.500,00 — totalmente mobiliada, inclusive com máquinas de escrever.

Edifício Ceisa Center — Duas salas com possibilidades de conjugar-se — Ref. 702 e 703 — Cr\$ 3.500,00 e 4.000,00.

Edifício José Daux — Conjunto com 4 salas, 2 banheiros, 2 living, copa, 2 sacadas — Ref. 723 — Cr\$ 12.000,00.

R. Deodoro/Centro — Edifício com 3 pavimentos — Ref. 706 — Cr\$ 40.000,00.

Canasvieiras — Loja — Ótimo local para comércio — Ref. 902 Cr\$ 6.000,00.

Edifício Praça XV — Toda mobiliada, inclusive com telefone — Ref. 713. Cr\$ 3.500,00.

Possuímos ainda outros imóveis. Srs. proprietários de imóveis: temos clientes para alugar casas e apartamentos no centro, continentes e praias.

Senhor proprietário? Confie-nos o seu imóvel para locação ou venda. Garantimos uma ótima administração. Possuímos clientes selecionados

PROCURA-SE SÓCIO

Comércio e Assist. Técnica de Ap. de escritório. Pede-se experiência no comércio, em repartições públicas em geral. Dinâmica Administrativa e referências em Fpolis e/ou São Paulo. Entrevistas à R. Anita Garibaldi, 32 - Galeria Ed. D. Izabel - Loja 15, no Horário de 17:00 às 18:00 c/Sr. André.

BARBADA

Vendo uma Aparelhagem de Som Nova, com prato Garrard Profissional. Um Amplificador Gradient de 120W e 2 Caixas Polívox ou 70W cada. Tratar pelos fones: 22-8000, Ra378 com MIGUEL ou à noite pelo Fone: 22-2832.

APTO 1 QUARTO — ALUGA-SE
No centro, acarpetado, gás central, todo de frente p/rua, sito a Av. Hercílio Luz, 125, Edif. Cristina, apto. 1108. Cr\$ 4.500,00. Tratar fone: 44-4968.

PROCURA-SE APTO
Procura-se apartamento de um quarto ou dois, no centro ou arredores. Dependendo condições, paga-se até Cr\$ 3.500,00 mensais. Tratar fone: 33-1804

ALUGA-SE
Ótimo apto. na Trindade, 2 qtos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, garagem, c/sinteco, 1.ª locação. Cr\$ 3.500,00. Tratar fone: 44-3989 - Creci 515.

VENDE-se apartamentos com 1 a 3 dormitórios: Av. Mauro Ramos, Rua Tangará (Agrônômica), rua Arno Hoeschele e Av. Beira Mar. Preços Especiais. Últimas unidades. Informações: Rua Felipe Schmidt, 21 - s/804 e 606 do ARS.

APTO CURITIBA X SITIO, CASA, APTO FLORIANÓPOLIS
Centralíssimo Ctbla, 140m2, 3 dormitórios, Q. e WC empreg. Base 640.000. Tratar Florianópolis 44-1825 c/ Teimo; Ctbla. 422998

MOLEZA MESMO!
APARTAMENTOS na Av. Mauro Ramos, rua Tangará, Rua Arno Hoeschel, e Av. Beira Mar, desde 397 mil, facilitados. TERRENOS, no STODIECK, em Capoeiras (R. Pedro Cunha), e Sambaqui. Tratar: Rua Felipe Schmidt, 21 - s/606 no ARS - Nacional.

VENDE-SE
Vende-se prédio de dois pavimentos na Avenida Ivo Silveira, construído em terreno de 1.900 m2 e fazendo frente para três ruas. Ótimo para fins comerciais e residencial. Ótimo preço. Tratar fones: 44-1336 ou 44-1566

VENDE-SE
Fabrica de esquadrias de alumínio, montada, ótima produção, equipe de trabalho excelente. Impostos pagos e ótimo conceito. Aceita-se veículos, terrenos, etc. Tratar pelos fones 44.3680 ou 44.3637.

VENDE-SE
Um ARMAZEM e AÇUGUE, em São José, com ótima freguesia. Tratar Tel.: 44-5617 com VALTER.

ALUGA-SE QUARTO PARA RAPAZES E MOÇAS
Tratar pelos fones: 33-0179 e 33-0252

VENDE-SE
Loja no calçadão, com ou sem estoque. Aceita-se carro no negócio. Tratar pelo fone 22.7045.

VENDE-SE
1 galpão novo localizado na BR 101, área industrial
Tratar fone 44.3680 ou 44.3637.

Vende-se terrenos no Stodieck, com área de 530,00m2. Em Sambaqui c/72.000m2. Em Capoeiras, Rua Pedro Cunha c/552,00m2. Bom preço à vista. Estuda proposta. Pessoalmente na R. Felipe Schmidt, 21 - s/606 e 804 do ARS.

SÍTIO EM ESCALVADINHOS
Estrada de Luis Alves - município de Navegantes, medindo 500 mts. de frente por 1.000 mts de fundos. Interessados devem tratar pelos fones (0473) 44-2191 - 44-3980 ou pessoalmente à Rua Brusque, n.º 941 - ITAJAI - SC.

VENDO CASA DE PRAIA
Pântano do Sul-próximo ao Loteamento Jardim Açoires-tratar-fone: 22-5831.

LAVA-SE CARPETES E CORTINAS

Lava-se carpete no local deixando seu carpete com cheiro de limpeza, cortinas lava-se, faz nova e reformas. Reformas de estofados, lava-se tapete e tingi, temos tecidos para cortinas e estofados, atende todo Estado. Orçamentos: 0482 fones 22-6322 e 44-4645. R. São Cristavam, 650 Coqueiros - Florianópolis - S.C. TAPEÇARIA BRASIL.

COLIMPA
COMPANHIA DE LIMPEZA PALHOÇA LTDA. ESPECIALIZADA EM LIMPEZA DE FOSFAS E DESENTUPIMENTO COM MÁQUINA. Rua Capitão Augusto Vidal, n.º 3.196 Palhoça - Fone 42-345 - Santa Catarina

SAIBRITA LTDA

Em fase de expansão deseja admitir:

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Vagas — uma
Exige — Experiência comprovada, e que resida nas imediações do Bairro Bela Vista.

SERVIÇO EXTERNO

Vagas — uma
Exige — habilitação p/conduzir Motocicleta; Experiência comprovada; Cartas de referência

Os interessados deverão comparecer na rua Walmar Schoroeder 2756, fundos do Bairro Bela Vista, munidos de documentos comprovatórios e uma foto 3 x 4, no horário comercial, a partir de 06. do corrente.

PERDEU-SE

Um CACHORRO BOXER, Marrom claro com manchas brancas no pescoço, que atende pelo nome "POTIO". Gratifica-se a quem comunicar pelo telefone: 33-1817 - Trindade

CARRO ROUBADO

Foi roubado no dia 6 de outubro/78, um Volkswagen 1500, ano/1974, de cor azul placas KR-0980 (CRICIUMA), chassi n.º BS-456174, pertencente a Adão da Cunha Claro. Quem encontrá-lo favor comunicar pelo fone (0484) 33-1357. Gratifica-se.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foram extraviados os seguintes documentos: carteira identidade, título de eleitor, carteira de habilitação, certificado de propriedade, TRU, bilhete de seguro do (veículo de marca Variant II, bege, placa AD 6536, ano 79) e carteira do Clube Caça e Pesca Couto de Magalhães, todos pertencentes ao Sr. Pedro Paulo Prá, residente - Fpolis.

DOCUMENTO EXTRAVIADO

O Sr. SELVINO PASTORE E CIA. LTDA. comunica que extraviou o Certificado de propriedade do Veículo Marca: FORD, F-350, nº 811534, Cor: Verde, Chassis: F-35AA48B21720, Placa: OL-0359. O Referido Documento fica sem efeito por ter requerido a segunda VIA. DP de Abelardo Luz, 26/03/79.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foram extraviados os documentos, certificado de propriedade e bilhete de seguro obrigatório, da motocicleta marca Honda, ano 1977, cor azul chassis N.º 1003019, pertencente ao Sr. Mario Teixeira Filho de Imbituba.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foram extraviados os seguintes documentos: Carteira de Motorista Amador, Carteira Identidade n.º RG 109.201 - SC, pertencente ao Sr. EVANDRO MÜLLER DE CASTRO. Av. Hercílio Luz, 160 — Fone 22-2564.

DOCUMENTOS ROUBADOS

Foram roubados os seguintes documentos: Carteira de Identidade, Carteira de Motorista, Carteira de Sindicato e recibos, e todos os documentos da Kombi, cor azul, placas SM-0239 pertencente ao Sr. Walter Eugenio Schreiner. São Miguel do Oeste, 28 de março de 1979.

DOCUMENTO ESTRAVIADO

Foi extraviada a Carteira de Identidade, pertencente ao Sr. Jovelino Antonio Bergonsi, residente em Romelândia.

DOCUMENTOS ROUBADOS

Foram roubados os seguintes documentos, Carteira de Identidade e Carteira Nacional de Habilitação, pertencentes ao Sr. Alexandre Carlos Kummel Saboia. São Miguel do Oeste, 29 de março de 1979.

ORAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO

Espírito Santo, Vós que me esclareceis tudo, que iluminais todos os caminhos para que eu atinja o meu ideal. Vós que me dais o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem e que em todos os instantes de minha vida estas comigo eu quero neste curto diálogo agradecer por tudo e confirmar mais uma vez que eu nunca quero me separar de Vós, por maior que seja a ilusão material não será o mínimo de vontade que sinto de um dia estar convosco e todos os meus irmãos na glória perpétua. Obrigado mais uma vez.

A pessoa deverá fazer esta oração 3 dias seguidos sem dizer o pedido. Dentro de 3 dias será alcançada a graça por mais difícil que seja. Publicar assim que receber a graça. Agradece - E.D.V.R.

ORAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO

Espírito Santo tu que me esclareces em tudo, que iluminas todos os caminhos para que eu atinja o meu ideal. Tu que me dás o dom Divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem e que em todos os instantes da minha vida estas comigo quero neste curto diálogo agradecer. Mais que não quero separar-me de ti. Por maior que seja a ilusão material, não será o mínimo de vontade que sinto de um dia estar contigo e todos os meus irmãos, na glória perpétua. Agradeço-te mais uma vez.

A pessoa deverá fazer esta oração três dias seguidos, sem fazer o pedido. Dentro de três dias será alcançada a graça por mais difícil que seja. Publicar esta oração assim que receber a graça. M.E.B.D.

O ESTADO
SÃO MIGUEL DO OESTE

Rua Itaberaba
Esq. Waldemar Rangrab

O ESTADO
BLUMENAU

Rua 7 de Setembro, 967
1.º andar - S/14
Fone: (0473) 22-5203
Telex 0473251

O ESTADO
ITAJAI

Rua Hercílio Luz, 412 - 1.º andar
Fone: (0473) 44-3680
Telex 0473271

O ESTADO
JOINVILLE

Rua do Príncipe, 330
Ed. Manchester, 1.º Sala 101
Fone: (0474) 22-2733
Telex 0474110

Lucy Machado

Quem está chegando de uma viagem a São Paulo, é a elegante Sra. Maria Cláudia Quitandilha de Almeida Schmidt. O casal Schmidt dentro de alguns dias estará residindo no edifício Polares, decorado por um arquiteto paulista.

O presidente da Sidersul, professor Fernando Marcondes de Mattos, está chegando de uma viagem ao Rio de Janeiro.

As elegantes Sras. Anita Hoepcke da Silva Grillo e Alicinha Souza Damiani, são notícia no último número da Vogue Brasil.

Às 11 horas do próximo dia 17, na Capela do Colégio Coração de Jesus Dulcinha Cabral Cherem e Mário Donner Pirajá Martins, vão receber a bênção do casamento. Após a cerimônia, na sala de recepção da Capela, Dulcinha e Mário re-



A linda carioca Lorena Luft hoje é notícia em nossa coluna

ceberão cumprimentos.

O casal Lauro Zimmermann depois de residir seis anos em Brasília voltou a sua terra natal, para ocupar alto cargo no governo do Dr. Bornhausen. O casal Zimmermann decorou seu belo apartamento na beira mar norte, com móveis da linha Vogue, adquiridos na Nova Desterro.

A Associação Catarinense dos Engenheiros vai eleger nova diretoria. A chapa para renovação, traz o nome do engenheiro Carlos Alberto Ganzo Fernandes.

O secretário do Bem-Estar Social, Egídio Martorano Neto, estabeleceu roteiro de viagens de inspeção que inicia pelo município de Canoinhas e que visa a tomada de contato com as diversas instituições que atuam na área social, conhecendo de perto toda a infraestrutura assistencial do menor, do idoso e dos centros comunitários. Em Canoinhas foram feitas visitas a várias entidades filantrópicas, entre as quais a Associação de Pais e Amigos dos

Excepcionais, Internato Rolando Lourenço Mallucelli, Lar de Jesus e Centro Comunitário recém-construído.

O vice-governador Henrique Córdova, esteve no Tribunal de Contas do Estado para uma visita oficial sendo recebido pelo presidente daquele egrégio tribunal, conselheiro César Amin Ghanem Sobrinho e outros membros daquela Corte. Henrique Córdova palestrou demoradamente com os conselheiros, sendo informado sobre as atividades da Casa, expressando seu desejo de contar com o apoio do TC, durante o período de sua permanência na vice-governança.

No Palácio Cruz e Souza, o governador Jorge Konder Bornhausen, recebeu a visita do general Luiz Esteban Ortiz, que em nome do presidente Stroessner do Paraguai, fez convite ao governador Bornhausen para uma visita oficial aquele País vizinho.

Jair Francisco Hamms, secretário da Comunicação

Social, em sua visita oficial a Casa do Jornalista de Santa Catarina, foi recebido pelo presidente do Sindicato dos Jornalistas, José Nazareno Coelho.

O secretário da Saúde Waldomiro Colautti, em sua recente viagem a Brasília, em companhia de seu secretário Sr. Manoel Américo Barros Filho, participou de reuniões com o secretário geral do Ministério da Saúde, Dr. Ernani Motta.

Durante o coquetel realizado no Clube Doze de Agosto quando deu-se a assinatura do contrato entre a Cecomtur e Florianópolis Othon Hotel, foi notada a elegância dos casais, Regina

e Paulo Sá, Cristina e Jorge Daux Filho e Sandra e Mar o Aurélio Boabaid.

Quem está de viagem marcada para mais uma viagem pelo velho mundo, é a elegante Norma Mussi.

O jovem casal Vanja e Cesar Genoves Silva, estão recebendo cumprimentos pelo nascimento de Mariana, ocorrido na semana que passou.

O IX Congresso Nacional das APAES será realizado em Santa Catarina no mês de julho. A promoção será em homenagem ao Ano Internacional da Criança.

Terá início dia 18 próximo

no Hotel Internacional no Rio de Janeiro, o Seminário Latino-Americano. A promoção é parte integrante do "Projeto de Apoio a promoção da Atividade de Exportação.

Logo mais a Sra. Lucy Sá Fortes, será homenageada com um chá, na confeitaria Sally's.

Lúcio Tadeu Leite, secretário da sociedade subtenentes e sargentos da Polícia Militar do Estado de Santa Catarina, está nos convidando para o grande baile dia 28 próximo, em sua sede social. Nesta ocasião será comemorado 45 anos de fundação daquela Sociedade.



No Palácio Cruz e Souza, o governador Bornhausen recebeu a visita do general Luis E. Ortiz

AQUI MORAM AS MELHORES OFERTAS IMOBILIÁRIAS

terral

Loja Parque Residencial Kobrasol

APARTAMENTOS SENSACIONAL LANÇAMENTO TERRAL
 — Local - Parque Residencial Kobrasol
 — Apartamentos com 02 dormitórios
 — Garagem opcional
 — Metragem - 95,00 m²
 — Esquadrias em madeira de lei
 — Dormitórios com sacada
 — Prestações mensais de Cr\$ 2.249,00
 — Financiamento garantido

TRINDADE - Casa de alvenaria, em rua calçada, defronte a UFSC, com 02 dormitórios, 01 suíte, sala de jantar, sala de estar, cozinha, área de serviço, bwc social, garagem. Preço: Cr\$ 650.000,00 - Consultem nosso plantão pelo fone: 44-0628.

BARREIROS - casa de alvenaria com 03 quartos, sala, copa, cozinha, bwc, dependência de empregada, garagem com BWC de serviço, área de serviço. Rua: Célio Veiga, nº 453 - Próximo ao trevo de Barreiros. Preço: 398.000,00 - Consultem nosso plantão pelo fone: 44-0628.

CASAS SEM ENTRADA
 Casas prontas para morar, com 02 e 03 dormitórios.
TOTALMENTE FINANCIADA, amplo living, azulejos decorados até o teto, aberturas em alumínio. Rua calçada, com água, luz, terreno de 360m² em lugar alto, com vista panorâmica. Ótima localização, com farta condução.
 Consultem nosso plantão pelo Fone: 44-0628

KOBRASOL - Casa com suíte, 02 dormitórios, sala em "L", sala de jantar, cozinha, bwc, dependência de empregada, área de serviço e garagem com ótimo acabamento. Pequena entrada e saldo totalmente financiado.

terral empreendimentos imobiliários Ltda.

AV. CENTRAL, 722
FONE 44-0628
CAMPINAS

MINISTERIO DO TRABALHO
 CONSELHO REGIONAL DOS
 CORRETORES DE IMOVEIS - 11ª REGIÃO
 JURISDIÇÃO: ESTADO DE SANTA CATARINA

CORRETORES DE IMÓVEIS

Tendo a Justiça Federal concedido liminares relativas a mandados de segurança impetrados, visando o registro de mais duas chapas, para as eleições do Conselho Regional de Corretores de Imóveis de Santa Catarina, a Diretoria resolveu marcá-la para o próximo dia 09 de abril. Os Corretores residentes na Capital, votarão na sede da entidade à Rua João Pinto nº 06, Conj. 207/B e os residentes nas demais cidades poderão votar por correspondência, conforme orientação que já está sendo expedida.

Atenciosamente

A DIRETORIA

ESTADO DE SANTA CATARINA
PODER JUDICIÁRIO
EDITAL N.º 9/79

A COMISSÃO EXAMINADORA DO CONCURSO PARA O CARGO DE AGENTE ADMINISTRATIVO DO QUADRO DA SECRETARIA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA torna público, que os candidatos, cujos números de inscrição estão abaixo transcritos, foram aprovados na prova de datilografia.

3-5-13-17-19-20-26-29-31-34-37-43-44-65-67-68-73-74-78-79-81-98-105-107-109-116-122-123-145-147-154-158-169-172-183-184-187-197-199-204-209-211-214-219-223-229-231-236-241-251-264-283-289-295-296-305-309-319-326-335-337-340-354-361-370-383-384-389-393-397-398-400-402-414-418-419-421-427-428-430-432-433-437-454-456-457-462-468-487-494-496-497-510-514-524-529-537-560-561-562-565-570-571-583-584-585-599-610-617-625-629-636-644-656-657-658-664-668-675-690-693-697-706-709-712-714-719-720-723-727-730-733-736-739-747-761-763-768-771-773-778-782-793-812-830-831-834-835-838-859-866-869-871-878-887-895-900-903-918-919-921-928-936-939-945-962-968-969-970-978-979-986-992-995-1010-1016-1029-1040-1044-1045-1051-1071-1072-1074-1082-1085-1087-1091-1093-1094-1099-1110-1112-1121-1124-1128-1129-1131-1136.

Informa ainda, que as provas de Português, História, Geografia, Organização Social e Política do Brasil, Matemática e Código de Divisão e Organização Judiciárias do Estado, serão realizadas no próximo dia (7) sete, às quatorze (14) horas, no Instituto Estadual de Educação - Ala Central - Salas 101 a 105, com entrada à Rua Anita Garibaldi.

Os candidatos deverão comparecer no local das provas, com trinta minutos de antecedência, munidos do cartão de inscrição.

SECRETARIA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA, aos dois dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e nove.

E. Teixeira
 Secretária do Concurso

BORDADOS DO CEARA

Vestidos, camisolas, conjuntos de cama e mesa, blusas, artigos para crianças, etc., em tecidos de primeira qualidade e ótima apresentação, pelo reembolso postal. Peça lista de preços a L. Machado.

Caixa postal, n.º 853 - Fortaleza - Ceará

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A COOPERATIVA HABITACIONAL ALMIRANTE ALVIM LTDA., AF Nº SC-13, convoca seus associados, para a Assembléia Geral Extraordinária que fará realizar no dia 17 de abril de 1979, às 18:00 horas em primeira convocação com a presença de 2/3 dos associados, às 19:00 horas em segunda convocação com a presença de metade mais um dos associados, às 20:00 horas em terceira e última convocação, com o mínimo de 10 (dez) associados, tendo como local o Auditório do INOCOOP, à rua Esteves Júnior nº 130, a fim de ser discutida a seguinte:

ORDEM DO DIA
Assuntos de Caráter Extraordinário: 1º) Adaptação Estatutária, Eleição dos membros do Conselho de Administração e Fiscal cujo mandato teve seu término em 17/03/79, Assuntos Gerais.
Assuntos de Caráter Ordinário: 2º) Prestação de Contas referente ao Exercício de 1978.

Florianópolis, 28 de março de 1979.

WILSON CASCAES LISBÔA
 DIRETOR PRESIDENTE

SULACAP DA SORTE

Resultado do sorteio mensal dos Títulos de Capitalização SULACAP

MARÇO

NQM	PZJ	RUR
KUJ	KGR	LIB

COMPRE TÍTULOS DE CAPITALIZAÇÃO SULACAP
SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S.A.
 Empresa **SUL AMÉRICA SEGUROS**

Av. Paulista, 2000 - SP

uma loja com muito calor humano. nova desterro

Móveis e Decorações de Interiores Ltda.

Rua Felipe Schmidt, 83 - Telefone (0482) 22-2324 - Florianópolis - S.C.

A SANTO EXPEDITO E SAO BENEDITO

IMPORTANTE - Este Santo mártir é especialmente invocado para obter-se graças urgentes, soluções imediatas.

E o santo da undécima hora cuja invocação nunca é tardia: mas ele incita também a fazer depressa o bem, e a cumprir sem demora aquilo que lhe prometeu.

SUPPLICA - Santo Expedito, honrados pelo reconhecimento daqueles que Vos invocaram à última hora e para negócios urgentes, nós Vos suplicamos que nos obtenhais da Bondade e misericórdia de Deus, por intercessão de Maria Imaculada (hoje ou em tal dia) a graça de... que, com toda a submissão, solicitamos da bondade divina.

Pai Nosso, Ave Maria e Glória ao Pai. G.R.D. agradece a graça alcançada por sua intercessão.

OLIVER
Imobiliária Ltda.
Fone - 44-2814

Compro
Vende
Administra

Rua Cat. Pedro Demoro, 1711 - Estreito - Cx. 154 - Florianópolis

VENDE

PRAIA DA JOAQUINA - Localizado na Estrada Geral, fundos para o mar, área 40.250m². Preço Cr\$ 800.000,00
ESTREITO - Terreno à rua Joaquim Nabuco com uma casa de madeira, com área de 696m². Preço Cr\$ 420.000,00. Aceite: oca por outro imóvel.

Casaavenaria, estilo colonial, com área de 160m², suite, 2 quartos, banheiro, living, copa e cozinha, armários embutidos, dep. empregada, área serviço, garagem. Preço Cr\$ 1.300.000,00

Casa nova, com suite, 2 quartos, banheiro, sala, copa e cozinha, dep. empregada, área serviço, garagem, acarpentada. Preço Cr\$ 850.000,00 a combinar.

BARREIROS: Casa alvenaria, faltando acabamento, com 3 quartos, banheiro, sala, copa e cozinha. Cr\$ 220.000,00

Casa alvenaria, 96m², com suite, 2 quartos, banheiro, sala, copa e cozinha, área de serviço e garagem. Preço Cr\$ 120.000,00 financiamento Cr\$ 3.161,00 mensais.

GALPAO alvenaria com 360m², escritório, telefone estacionamento. Preço Cr\$ 1.200.000,00 a combinar.

ALUGA: Aparto. com 3 quartos, banheiro, sala, copa e cozinha, área serviço. Cr\$ 3.500,00 mensais.

DRA. MOEMA DESJARDINS

GINECOLOGISTA E OBSTETRA

Consultas das 15 às 19 horas, no Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva, à Rua Felipe Schmidt, 21 - 6.º andar, conjuntos 603 e 605 - telefone: 22.0471.

ROMOARTE

PROMOART COM. E REP.

Etiquetas de alumínio numeradas, furadas, auto-colante p/ controle de bens patrimoniais.

Brindes personalizados nacionais e estrangeiros. Emblemas de... e alumínio anodizado p/máquinas e veículos placas p/identificação de ruas, escolas, jardins, números de residências, sinalização, etc. Direto das fábricas. Exija a visita de um representante por carta ou telegrama e será atendido prontamente. Cel. Pedro Demoro 1.627 - 2.º andar - Conj. 205 - C. Postal: 1582. Tel. 44.5290 - Estreito - Fpolis.

CAB IMÓVEIS

NOVO ENDEREÇO

Rua Deodoro, 22 - 1.º Andar - Conj. 11 - Centro
Fones: 22-8588 - 22-8026 - 22-1179 - 22-9514

VENDE

051 - APARTAMENTO CENTRAL - RUA TENENTE SILVEIRA

C/120m², sala, 3 quartos, copa, cozinha, BWC. Preço: Cr\$ 550.000,00 - à combinar.

050 - APARTAMENTO CENTRAL AV. HERCÍLIO LUZ

C/80m², sala, 3 quartos, cozinha, BWC. Preço total: Cr\$ 570.000,00 - Poup. Cr\$ 390.000,00 - à combinar.

Cr\$ 180.000,00 - transfere-se o saldo.

047 - APARTAMENTO AV. MAURO RAMOS

C/180m², sala, 3 quartos, (sendo 1 suite), cozinha, garagem, dep. de empregada, BWC. Preço: Cr\$ 1.320.000,00 - à combinar.

045 - APARTAMENTO ED. CARLOS A. CAMINHA

Sala, quarto, cozinha, garagem, BWC. Preço: Cr\$ 65.000,00 de poupança e saldo prestações mensais de Cr\$ 3.880,00.

043 - APARTAMENTO AV. OTHON GAMA D'ECA

Sala, sala de jantar, 3 quartos sendo (1 suite), cozinha, 2 garagens, dep. de empregada, Poup. Cr\$ 750.000,00 - financiamento de Cr\$ 600.000,00 / prestações mensais de Cr\$ 8.300,00.

071 L - RESTAURANTE CENTRAL

Vende restaurante central, de alto padrão com cliente classe "A" - Garante faturamento acima de Cr\$ 400.000,00 - Preço: Cr\$ 750.000,00 - à combinar.

031 T - TERRENO BARRA DA LAGOA

Excelente terreno na Barra c/área de 2.512,50m². Preço Cr\$ 400.000,00 - à combinar.

045 - CS - CASA COQUEIROS

C/área 158m² c/terreno 319m², sala, 5 quartos, copa, cozinha, garagem, 2 BWC - Preço: Cr\$ 900.000,00 - à combinar.

SANTA CLARA
ALUGA

Fones 44.1825 e 44.4269 - CRECI 008
Rua Fúlvio Adducci, nº 922 - em frente ao Bradesco - Estreito

Procure conhecer as vantagens que a Santa Clara oferece, para melhor administrar seu imóvel...

CASAS

REF: 022 - Casa de Alvenaria - 03 quartos, sala, cozinha, BWC, toda murada, gramada, dep. emp., comp., churrasq., mobiliada, fogão a gás.

NO BALNEÁRIO DANIELA

PREÇO: a combinar

REF: 035 - Casa de Alvenaria - 03 quartos, sala jantar e visitas conj., dep. emp., comp., BWC social, cozinha e garagem.

EM BARREIROS PREÇO Cr\$ 5.000,00

REF: 037 - Casa de Alvenaria - 03 quartos, sala, BWC, cozinha e garagem.

EM BARREIROS PREÇO: Cr\$ 4.000,00

APARTAMENTOS:

REF: 032 - 03 quartos, a. serviço, cozinha, sala, banheiro social, garagem do cond., e telefone.

Atividades do Ipesc

Deixando a direção do Instituto de Previdência do Estado de Santa Catarina, o Dr. João Paulo Rodrigues, que transmitiu o cargo de Presidente daquela instituição ao seu sucessor, Dr. Albino Zeni, apresentou mensagem, relatando minuciosamente o que foi a sua gestão, iniciada no ano de 1975 e terminada agora.

É um documento caprichosamente elaborado e impresso, em que o ex-Presidente presta conta de sua atuação, que evidencia o alto interesse e a grande soma de esforços aplicados aos diversos setores do IPESC.

Em síntese, a administração passada foi fecunda em realizações ao encontro da assistência aos servidores associados e respectivas famílias, dentro da receita que a autarquia obteve, consideravelmente aumentada de ano para ano. Era de 61,9 milhões de cruzeiros em 1975, subindo a 198,7 milhões em 1978.

Há que assinalar que os vários setores de serviço, até então

centralizados na sede da administração, passaram a ser atendidos por agências criadas no interior do Estado, em regiões diferentes, facilitando ao contribuinte o acesso às decisões administrativas.

Para que se tenha idéia dos benefícios prestados pelo Instituto de Previdência do Estado de Santa Catarina durante o quadriênio basta referir que, em 1975 o atendimento foi de 276.084, atingindo em 1978 o total de 793.933, compreendendo benefícios gerais, assistência médica e assistência financeira.

Como se vê, o amparo aos servidores do Estado é uma realidade inofismável, mantida com louvável empenho pela administração do Estado e diretamente aplicada pela autarquia, a que o Dr. João Paulo Rodrigues, por sua vez, e confirmando o acerto de sua nomeação pelo ex-Governador Antônio Carlos Konder Reis, prestou tão assinalados e expressivos serviços.

Motivo de otimismo não falta, pois, a quantos acompanham as

atividades do IPESC, pelo menos quanto ao período que se refere o pormenorizado relatório, abundantemente ilustrado por gráficos bem significativos e originais, que também emprestam ao documento beleza artística e incisivo significado.

Nem haverá dúvida acerca das atenções que o novo Governo Jorge Konder Bornhausen continuará dando a um setor de atividades assistenciais, tão gratas aos seus penhores humanos e à sua clarividência política de solidariedade humana.

Vale conhecer essa mensagem do ex-Presidente do IPESC, cuja contribuição ao êxito da assistência social propiciada no último período governamental do Estado foi incontestavelmente relevante, abrindo perspectivas para as melhores esperanças na gestão do novo Presidente, Dr. Albino Zeni.

Gustavo Neves



ANTONIO IMÓVEIS

Compra, Venda e
Administração de Imóveis
Rua Santos Saraiva, 752 Fone 44-4668
Estreito CRECI 1105

CASAS À VENDA FONE: 44-4668

JARDIM ANCHIETA: Casa de alvenaria com 221,95m². Com suite, 3 quartos, sala visita, sala jantar, biblioteca, copa, cozinha, BWCs, jardim de inverno, 2 dep. empregada, área de serviço, churrasqueira, garagem. Por Cr\$ 350.000,00 pode ser financiado.

CAMPINAS: Temos excelentes casas no loteamento KOBRASOL a partir de Cr\$ 760.000,00.

CAPOEIRAS: Casa de alvenaria com 125 m². Com 1 suite, 2 quartos, sala, copa-cozinha, área de serviço e garagem. Por Cr\$ 750.000,00 pode ser financiada.

BARREIROS: Casa de alvenaria com 110m². Com 3 quartos, sala, banheiro, copa, cozinha, área de serviço, dependência de empregada, garagem, por Cr\$ 650.000,00

CAMPINAS: Casa de alvenaria com 152m². 3 quartos, suite, cozinha, copa, sala, garagem, dependência de empregada, churrasqueira. Por Cr\$ 570.000,00 com Cr\$ 70.000,00 de poupança e saldo financ.

LOTEAMENTO IPIRANGA: Casa de alvenaria com 105m². Com sala, copa, cozinha, 3 quartos, BWCs, área de serviço, dependência de empregada, garagem, por Cr\$ 500.000,00 com Cr\$ 80.000,00 de poupança e saldo financiado.

TERRENOS A VENDA

CAPOEIRAS - Terreno com 552m² por 320.000,00

Trindade - Loteamento Tercasa: terreno com 411m² Cr\$ 250.000,00

Coqueiros - Terreno com 1240m² por Cr\$ 750.000,00

Barreiros - Terreno com 550m² por 350.000,00

Saco dos Limões - Terrenos com 364m² por Cr\$ 280.000,00

CASAS PARA ALUGAR 44-5670

BARREIROS: Rua Hidalgo Araújo nº 809 - casa de madeira por Cr\$ 2.800,00

ESTREITO - Rua Rodolfo Sullivan nº 103 - casa de alvenaria Cr\$ 4.500,00

CAPOEIRAS: Rua Irmã Bonavita s/nº - casa de madeira por Cr\$ 2.800,00

ESTREITO - Rua Luís Gualbertos s/nº - casa de madeira por Cr\$ 2.500,00

TRINDADE - Apto conjunto Itambé, bloco B8 apto 21 por Cr\$ 4.500,00

CENTRO - Sala comercial edifício Antero de Assis por Cr\$ 4.000,00

CENTRO - Rua Demétrio Ribeiro nº 19 - casa de Alvenaria por Cr\$ 8.000,00.

GRAMA EM LEIVAS NATIVA
E SEMPRE VERDE

Em qualquer quantidade.
LIMPEZA E CONSERVAÇÃO DE GRAMA
Única firma especializada na grande Fpolis. Orçamentos sem compromisso. FONE: 44-2616.
ORGANIZAÇÃO DE SERVIÇOS FLORIMPAR LTDA
Av. Pres. Kennedy, 378 s/loja
Campinas - S. José.

O TELEFONE DE
CLAUDIA É
22-4102 - FLORIANÓPOLIS

Mudanças locais, nacionais e internacionais



Florianópolis: Rua Arno Hoeschel, 62
Fone: (0482) 22-4102

NO PINGA-PINGA
SÓ
PINGA

Com caldo de peixe ou
caldo de feijão "A Tira-
gosto".

Diariamente das 9 às 23
horas. Domingo fe-
chado. Rua dos Ilhéus, 2
- térreo.

JORNAIS
REVISTAS
FILMES, POSTAIS, ETC.

Compre no centro Co-
mercial ARS - Térreo -

Diariamente das 7 às 23
horas, inclusive domín-
gos.

PLANO ESPECIAL DE
VENDAS DE APTOS.

Com 1, 2 e 3 DORMITÓRIOS:
Av. Beira Mar
Av. Mauro Ramos
Rua Arno Hoeschel
Rua Tangará - Agronômica.

Informações: CONSTRUTORA NACIONAL LTDA.
Rua Felipe Schmidt, 21 - 8º and. s/804.
Fones: 22.3522 - 3024 e 7244.

regis
IMÓVEIS
VENDE

APTO. 1 QUARTO OK (Almirante Lamego) - 57,97 m² - PREÇO Cr\$ 478.000,00 (Entrada Cr\$ 70.000,00 facilitada) Prestação mensal de Cr\$ 4.247,06

APTO. 2 QUARTOS OK (Almirante Lamego) - 98,54 m² - PREÇO Cr\$ 788.000,00 (Entrada Cr\$ 85.000,00 facilitada) Prestação de Cr\$ 8.772,27.

4.º APTO CENTRO - 129 m² - 3 quartos, BWC, Living, cozinha, dependência de empregada, área de serviço, garagem, carpet. PREÇO Cr\$ 900.000,00 (facilita-se pagamento até 9 vezes sem juros).

5.º CASA TRINDADE - 240 m² - 3 quartos (1 suite), jantar em desnível, ar condicionado, cortinas, telefone, sala de TV, churrasqueira, armário embutido, bancos de alvenaria, etc. PREÇO Cr\$ 1.890.000,00 (financ. 900.000,00).

TRATAR COM REGIS IMÓVEIS LTDA. - AV. OTHON GAMA D'ECA N.º 139 - LOJA 04 - FONES: 22-3537 e 22-6551 (Creci - 58)

22-1660 22-9658
CRECI 37
VIFA
Rua Tte. Silveira, 21 S/ 102

Apartamento Centro - com 2 quartos, sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social, área de serviço e lavanderia - tem um armário embutido no quarto de casal, cozinha com pia, armários e mesa, cortinas no quarto, somente ato contra 80.000,00 saldo financiado (400.000,00).

Casa OK - excelente acabamento - desocupada - pronta para morar, com 3 quartos, sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social, área de serviço, lavanderia e garagem, terreno todo murado, quase totalmente financiada.

Apartamento Centro - com quarto, sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social, dep. de empregada, área de serviço e circulação interna, somente 375.000,00 facilitados.

Casa Kobrasol - casa com 3 quartos, suite de casal, sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social, dep. de empregada, área de serviço e garagem - super barata.

Palacete Paula Ramos - você tem que conhecer o projeto - visite-nos. Fora de série.

Lotes Coqueiros - com vista panorâmica - plano, seco, viabilidade - super baratos.

INDUPLAST

INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS LTDA
ESTAMOS ADMITINDO:

— Operários industriais. (Ambos os sexos, maiores de idade).
— Marcineiros

OFERECEMOS:

— Bom salário.
— Condução especial para nossos funcionários.
— Bom ambiente de trabalho.

Os interessados deverão apresentar-se munidos de documentos para entrevista à rua Ernest Kaestner, 237 - Itoupava Central - Blumenau-SC.

INDUPLAST

INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS LTDA.
ESTAMOS ADMITINDO:

— Ferramenteiros
— Torneiros mecânicos
— Retificador universal
Exigimos 5 anos de experiência

OFERECEMOS:

— Bom salário.
— Condução especial para nossos funcionários
— Bom ambiente de trabalho.

Os interessados deverão apresentar-se munidos de documentos para entrevista à rua Ernest Kaestner, 237 - Itoupava Central - Blumenau - SC.

INDUPLAST
INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS LTDA.

ESTAMOS ADMITINDO:

— Chefe de expedição
— Chefe Marcineiro
Exigimos experiência de no mínimo 5 anos.

OFERECEMOS

— Bom salário.
— Condução especial para nossos funcionários.
— Bom ambiente de trabalho

Os interessados deverão apresentar-se munidos de documento para entrevista à Rua Ernest Kaestner, 237 - Itoupava Central - Blumenau-SC.



TELEFONES

COMPRO - VENDO
ALUGO

Residencial ou comercial de qualquer prefixo - Tratar pelo fone: 22-1981 - Beatriz.

À noite, sábados e domingos - fone 44-5694.

SURDEZ

APARELHOS ULTRA-MODERNOS
Recém chegados da Europa • Consulte um médico especialista
GRATIS FOLHETO
COMO OUVIR MELHOR
PREENCHA ESTE CUPOM E RECEBA
Nome _____
End _____
Cidade _____
Estado _____

EM MATÉRIA DE REFRIGERAÇÃO

PROCURE TOMAZ
QUE GARANTE O QUE FAZ

RUA SÃO JOÃO BATISTA, 60
FONE 33-1768